

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**  
**CAMPUS DE GUAJARÁ-MIRIM**

**MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS DA SILVA**

**DICIONÁRIO DE RAÍZES**  
**DA**  
**LÍNGUA AIKANÃ**

**GUAJARÁ-MIRIM (RO)**  
**2012**

**MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS DA SILVA**

# **DICIONÁRIO DE RAÍZES**

**DA**

# **LÍNGUA AIKANÃ**

Dissertação apresentada como requisito final para a obtenção do Título de Mestre em Ciências da Linguagem, pela Fundação Universidade de Rondônia, Campus de Guajará-Mirim, sob a orientação do Prof. Henri Ramirez.

**GUAJARÁ-MIRIM**  
2012

## FICHA CATALOGRÁFICA

SILVA, Maria de Fátima dos Santos da

**Dicionário de raízes da língua aikanã** (Dissertação de Mestrado). Departamento de Letras e Pedagogia. Mestrado em Ciências da Linguagem. Sub-área: Linguística Indígena. Fundação Universidade Federal de Rondônia, Campus de Guajará-Mirim. 2012. 182 páginas.

Orientador: Prof. Dr. Henri Ramirez.

Dissertação (Mestrado) - Fundação Universidade de Rondônia – Guajará-Mirim/Rondônia.

1. Biblioteca Universitária – Educação. 2. Dicionário. 3. Língua Indígena. 4. Aikanã.

I. Fundação Universidade Federal de Rondônia, Campus de Guajará-Mirim. Departamento de Letras e Pedagogia. II. RAMIREZ, Henri. III. Título.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

SILVA, Maria de Fátima dos Santos da. **Dicionário de raízes da língua aikanã.** Dissertação apresentada como requisito final para a obtenção do Título de Mestre em Ciências da Linguagem, sublinha Linguística Indígena, pela Fundação Universidade de Rondônia, Campus de Guajará-Mirim, JULGADA\_\_\_\_\_.

Guajará-Mirim, \_\_\_\_de \_\_\_\_de 2012

### BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Henri Ramirez (orientador)  
UNIR, Campus de Guajará-Mirim-RO

---

Prof. Dr. Jean-Pierre Angenot  
UNIR, Campus de Guajará-Mirim-RO

---

Profa. Dra. Wany Bernadete Araújo Sampaio  
Examinadora  
UNIR, Campus de Porto Velho-RO

---

Profa. Dra. Catherine Bárbara Kempf  
UNIR, Campus de Guajará-Mirim-RO

---

Prof. Dra. Geralda de Lima Vitor Angenot  
UNIR, Campus de Guajará-Mirim-RO  
Suplente

Às mulheres aikanã.

Agradeço a Deus pelo dom da vida de cada pessoa que encontrei no percurso deste trabalho. Cada uma, com ação ou só com a presença, ao seu modo, enriqueceu as páginas da minha vida. De modo especial agradeço ao povo aikanã que me acolheu e partilhou a sua luta e sabedoria tornando possível a realização deste dicionário; o professor Ramirez que orientou e acompanhou toda a pesquisa com profissionalismo e zelo incansável; o CIMI pela hospitalidade ampla; as contribuições generosas de Hein Van der Voort e o carinho da minha família e dos amigos e amigas que a vida presenteou-me.

## RESUMO

O aikanã é uma língua isolada falada na parte oriental de Rondônia (Brasil). Nas duas últimas décadas, alguns estudos gramaticais começaram a ser desenvolvidos, mas as iniciativas tomadas para documentar esta língua ainda são incompletas e nenhum estudo lexicográfico foi realizado. Este trabalho é o primeiro dicionário abrangente que fornece um panorama geral do vocabulário aikanã. Com 1.322 verbetes e 1.823 exemplos, esforçamo-nos para tornar nosso dicionário tão acessível quanto possível, a fim de fornecer um conjunto de dados para os linguistas e as escolas indígenas, e estimular mais pesquisas sobre a estrutura gramatical desta língua. Muitos verbetes verbais contêm padrões de conjugação e os exemplos mostram como as palavras realmente funcionam. Precedido por algumas considerações fonológicas e gramaticais, este trabalho termina por um léxico português-aikanã.

**Palavras-chaves:** Patrimônio linguístico. Documentação. Aikanã. Dicionário.

## **ABSTRACT**

Aikanã language is an isolate spoken in the eastern part of Rondonia (Brazil). During the last two decades, some grammatical studies have begun, but the initiatives to document this language are still incomplete and no lexicographic study has been undertaken. This work is the first comprehensive dictionary to provide an overview of Aikanã vocabulary. With 1.322 entries and 1.823 examples, we tried to make our dictionary as accessible as possible, in order to provide a basis for both linguists indigenous schools, and to promote further research on the grammatical structure of this language. Many verbal entries indicate patterns of conjugation while examples show how words really work. Preceded by some phonological and grammatical considerations, this work ends in a Portuguese-Aikanã lexicon.

**Keywords:** Linguistic heritage. Documentation. Aikanã. Dictionary.

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| Abreviaturas.....   | 11 |
| Introdução.....   | 12 |
| Capítulo I- Pesquisa da Língua aikanã.....                                  | 13 |
| 1.1. Objetivo.....  | 13 |
| 1.2. Justificativa .....  | 13 |
| 1.3. Metodologia.....   | 13 |
| Capítulo II- O povo aikanã.....   | 15 |
| 2.1. História do povo aikanã.....   | 15 |
| 2.2. Localização do povo aikanã.....  | 16 |
| Figura 1. Localização da Terra Indígena Tubarão-Latundê.....                | 17 |
| 2.3. População atual aikanã.....  | 18 |
| Figura 2. Localização dos três grupos do povo aikanã.....                   | 18 |
| 2.4. Situação sociolingüística do povo aikanã dentro da Terra Indígena..... | 18 |
| Capítulo III- As Ciências do léxico: lexicologia e lexicografia.....        | 19 |
| 3.1. O léxico.....  | 19 |
| 3.2. A lexicologia.....   | 20 |
| 3.3. A lexicografia.....  | 20 |
| 3.4. O dicionário.....  | 21 |
| Capítulo IV- Aspectos da língua aikanã.....                                 | 23 |
| 4.1. Notas fonológicas.....   | 23 |
| 4.1.1. Vogais.....  | 23 |
| Figura 3. Quadro fonético das vogais .....                                  | 23 |

|  |     |
|--|-----|
| 4.1.2. Consoantes.....   | 24  |
| Figura 4. Quadro fonético das consoantes .....   | 24  |
| 4.1.3. Problemas ainda pendentes.....  | 25  |
| 4.2. Ortografia prática.....   | 27  |
| 4.3. Resumo gramatical.....  | 28  |
| 4.3.1. Os nomes.....   | 29  |
| 4.3.2. Pronomes pessoais e possessivos.....  | 30  |
| Figura 5. Quadro dos pronomes pessoais e possessivos.....  | 30  |
| 4.3.3. A morfologia verbal.....  | 31  |
| Figura 6. Quadro dos pronomes pessoais e respectivos paradigmas flexionais<br>de marcação de pessoa..... | 32  |
| Capítulo V- Dicionário de Raízes da Língua Aikanã.....   | 33  |
| 5.1. Entradas verbais no dicionário.....   | 33  |
| 5.2. Dicionário aikanã-português.....  | 34  |
| 5.3. Léxico português-aikanã.....  | 162 |
| Considerações finais.....  | 180 |
| Referências bibliográficas.....  | 181 |

## Abreviaturas

|                |                 |             |                                      |
|----------------|-----------------|-------------|--------------------------------------|
| <i>adv.</i>    | advérbio        | <i>s.n.</i> | sufixo nominal                       |
| <i>cf.</i>     | confira         | <i>s.v.</i> | sufixo verbal                        |
| <i>clit.</i>   | clítico         | <i>top.</i> | topônimo                             |
| <i>interj.</i> | interjeição     | <i>v.</i>   | verbo                                |
| <i>lit.</i>    | literalmente    | <i>var.</i> | variante                             |
| <i>n.</i>      | nome            | -           | marca de fronteira<br>morfêmica      |
| <i>n.dep.</i>  | nome dependente |             |                                      |
| <i>onom.</i>   | onomatopeia     | +           | marca de fronteira com<br>um clítico |
| <i>pref.</i>   | prefixo         |             |                                      |

## INTRODUÇÃO

As línguas, além de permitirem a transmissão do conhecimento e das experiências para as gerações seguintes, pelos numerosos aspectos em que diferem correspondem ao expressivo patrimônio da humanidade (Rodrigues, 2001). Cada língua, fundamento básico e reflexo da cultura de um povo, carrega as marcas ideológicas e identitárias dos vários contextos em que está inserida.

Apesar de reduzida pelo impacto da civilização colonizadora, a diversidade etnolinguística indígena brasileira sempre foi um campo de estudos lexicológicos bastante rico e ainda pouco explorado. Das 180 línguas nativas faladas em nosso país, cerca de vinte possuem dicionário (Alves, 2004). No Estado de Rondônia, onde convive um patrimônio linguístico imenso de 25 línguas, estima-se que 35% correm risco de extinção em um futuro próximo (Moore e Storto 1992).

Dentro do contexto de crescente interesse pelo estudo das línguas indígenas, o presente trabalho contribui com informações linguísticas e culturais sobre o povo aikanã. Este estudo apresenta uma primeira coleta do léxico da língua aikanã por meio da elaboração de um dicionário bilíngue aikanã-português. Na parte inicial, constam a lista de abreviaturas e a introdução. Ao todo, a dissertação possui cinco capítulos. O primeiro capítulo contém considerações sobre a pesquisa: objetivos, justificativa e metodologia seguida na elaboração do dicionário. No segundo capítulo, estão as informações históricas e atuais do povo aikanã. O terceiro capítulo trata das questões teóricas sobre lexicologia e lexicografia, referencial teórico de base para a elaboração do dicionário. No quarto capítulo apresentamos uma síntese dos aspectos fonéticos e morfossintáticos da língua aikanã, bem como das principais categorias gramaticais. O quinto capítulo traz o acervo lexical aikanã, organizado em dicionário aikanã-português com 1.322 entradas e 1.823 exemplos de uso seguido por um léxico português-aikanã. Na parte final constam a conclusão e as referências bibliográficas.

# CAPÍTULO I

## Pesquisa da língua aikanã

Abordaremos aqui alguns aspectos que foram importantes na orientação e na elaboração do presente trabalho lexical sobre a língua aikanã.

### 1.1. Objetivo

O objetivo deste trabalho é a coleta do léxico aikanã organizado em forma de dicionário bilíngue: aikanã-português.

### 1.2. Justificativa

A razão maior desta dissertação, além de contribuir com os estudos, documentação e revitalização das línguas indígenas brasileiras, é contribuir para a aplicação desse estudo no ensino de língua nativa nas escolas do povo aikanã. A proposta de um dicionário bilíngue, já iniciada pelos professores aikanã, vem junto com a evidente necessidade que eles veem de ampliar os poucos registros de sua língua, assim como a necessidade de uma tradução corresponde em português. Embora esta obra seja útil à comunidade linguística, a proposta considera que o principal usuário do dicionário seja o povo aikanã dos diversos grupos espalhados por Rondônia. Estes, encontrarão no dicionário um referencial de sua língua e cultura, inclusive para as gerações futuras.

### 1.3. Metodologia

Os dados que compõem o dicionário foram coletados em oito meses vividos com os aikanã na Terra Indígena Tubarão-Latundê, nas aldeias Gleba e Rio do Ouro, no período de setembro de 2011 a abril de 2012. Toda a comunidade foi uma generosa e rica fonte de informação culminando com a sabedoria dos principais colaboradores: a senhora Luiza Aikanã, a Senhora Raimunda Aikanã (55 anos) e seu esposo Mário Aikanã, sendo que a participação do Senhor Mário foi mais na tradução para o Português, pois Dona Raimunda é

mais fluente em aikanã. A colaboração destas pessoas deu-se por indicação da comunidade, principalmente dos professores, lideranças e agentes de saúde.

Para a eliciação dos dados, utilizamos questionários organizados em campos semânticos e que já foram utilizados por na elaboração de outros dicionários de línguas indígenas; recursos visuais da fauna e flora brasileira para que o nome científico de cada espécie fosse exato; escutas da oralidade histórica do povo e os materiais impressos sobre a língua aikanã que são: uma cartilha eleborada pelos missionários evangélicos; a tese de doutorado de Ione Vasconcelos sobre os aspectos fonéticos e fonológicos da língua aikanã (Vasconcelos, 2004); um glossário elaborado pelos professores aikanã; relatos sobre a história e a cultura dos aikanã escritso pelos profesoeres e lideranças sob o patrocínio do CIMI (Conselho Indigenista Missionário) e os artigos e mapa etnográfico elaborados por Hein Van der Voort que discorrem sobre aspectos gramaticais e históricos-comparativos da língua aikanã em relação às línguas vizinhas.

A rotina do trabalho foi de entrevistas aos colaboradores seguindo o questionário. Os dados elicitados foram inicialmente manuscritos em fichas, depois passamos para o editor de texto Word 2007. Na descrição fonética, utilizamos os símbolos do Alfabeto Fonético Internacional. Por duas vezes, os colaboradores foram à cidade e, na presença do orientador, conferimos a veracidade de cada entrada do dicionário. A pesquisa foi orientada pelo professor Henri Ramirez em colaboração com Hein Van der Voort.

## CAPÍTULO II

### O povo aikanã

Neste capítulo, apresentamos a história do povo aikanã, que é composto por uma população crescente de cerca de 140 pessoas. Como a maioria dos povos indígenas brasileiros, a história desse povo é marcada por todo tipo de atrocidade e violência, principalmente com o expurgo e a invasão de suas terras tradicionais.

#### 2.1. História do povo aikanã

As informações sobre o passado do povo aikanã são poucas e descontínuas, tornando necessária aqui a contribuição da memória oral dos mais idosos. Supõe-se que os *uapuratá* mencionados pela Comissão Rondon em 1913 seja uma primeira referência aos aikanã, pois semelhante nome, *waikorotá*, povo valente e temido pelos tupari, aparece nos escritos do etnógrafo Franz Caspar quando esteve entre os tupari. Os aikanã mais idosos sustentam que seu povo era dividido em grupos rivais entre si e *wäikurutá* era o grupo mais valente. Poderiam ser também os *amiós* ou os *ababás*, assinalados além das cabeceiras do Rio Corumbiara em 1743 por certos bandeirantes (Fonseca, 1860, p. 407).

O primeiro registro explícito sobre os aikanã aparece em 1914 quando estes foram visitados por Nordenskiöld (1915, pp. 371-372). Em seu relato, Nordenskiöld os chama de *huari* e fornece, além de fotografias da indumentária reconhecida pelos atuais anciãos aikanã, um breve vocabulário de umas 70 palavras. Esta lista de palavras inclui nomes próprios que são usados até hoje.

Nos meados de 1914, foi aberto um seringal (empresa de extração de borracha) no rio Corumbiara e, depois, no alto Pimenta Bueno. Os seringueiros que neles trabalhavam eram, na grande maioria, peruanos e bolivianos. Os aikanã trabalharam nessa empresa, como o comprovam os empréstimos castelhanos encontrados na língua aikanã, como *kutxara* “colher” (do castelhano *cuchara* “id.”); *matêja* “garrafa” (do castelhano *botella* “id.”); *pate-dudu* “cuia” do castelhano peruano *pate* “cuia” e do aikanã *dudu* “casca”); *sariã-zãu* “melancia” (do castelhano *sandía* “melancia” e do aikanã *zãu* “semente”), dentre outros.

Em 1916, foram encontrados pelo Marechal Cândido Rondon que os chamou de *malotundu* (como eram conhecidos pelos *nambikwara*). O contato definitivo com a civilização branca veio em 1940, através da expedição Urucumacuã que procurava minérios na região. Essa expedição era chefiada por Vitor Dequech a mando do Marechal Rondon. Desde então, aos cuidados do SPI (Serviço de Proteção ao Índio), os aikanã foram levados para um posto chamado Cascata nas cabeceiras do Rio Pimenta, onde já havia uma maloca. Ali, agrupados contra a sua vontade, conviveram com pessoas das etnias *salamã*, *kwazá*, *canoê*, *sakyrabiat*, garimpeiros e seringueiros não indígenas.

Pelos anos 1950, muitos aikanãs foram levados pelo SPI, do posto Cascata para o posto Ricardo Franco às margens do Rio Guaporé, e depois, para os seringais do Ribeirão que pertencem aos atuais municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré. Naquela época, além de tornarem-se seringueiros, alguns aikanã foram usados como mateiros no contato com outros povos indígenas da região. Espalhados, cada grupo foi reconhecido pelo nome do líder, também chamado de capitão. Ao que tudo indica, o grupo do capitão Massacá ficou às margens do rio Guaporé pois os aikanã dessa região são registrados como povo *massaká*. Do grupo do capitão Cassuá, apelidado pelos bolivianos de Cassupá, e que trabalhou nos seringais de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, algumas famílias mudaram-se para Porto Velho em 1967. Às margens da BR 364, a cinco quilômetros da cidade de Porto Velho, fixaram residência até a atualidade e autodenominaram-se povo *cassupá*. Em torno de 1973, um grupo de aikanã migrou do rio Pimenta Bueno para a área que é hoje a Terra Indígena de referência dos aikanã, demarcada em 1983, com o nome Tubarão-Latundê. O nome Tubarão é uma homenagem ao líder desse grupo, um índio salamã chamado Tubalon (conhecido como Tubarão), casado com uma aikanã. Latundê é um grupo nambiquara morador da mesma Terra Indígena.

## **2.2. Localização do povo aikanã**

A maioria do povo aikanã vive na Terra Indígena Tubarão Latundê situada no Município de Chupinguaia, ao sudeste do Estado de Rondônia nas proximidades da cidade de Vilhena, como mostra o mapa que segue. Neste mapa, as manchas verdes correspondem às terras indígenas dos povos rondonienses. A Terra Indígena Tubarão-Latundê, a de número 15, é uma extensão de 116.613 hectares homologada pelo Decreto nº 259 /91 e registrada no



### 2.3. População atual aikanã

Esfacelados geograficamente e culturalmente, com a perda das referências afetivas terra-família, restou a LÍNGUA como o traço mais característico da identidade aikanã. Entretanto, também este aspecto está ameaçado, como mostra o quadro a seguir :

| grupo           | Localização                   | população | falantes de aikanã |
|-----------------|-------------------------------|-----------|--------------------|
| Massacá         | Ricardo Franco                | 15        | 0                  |
| Massacá         | Sagarana                      | 5         | 0                  |
| Massacá         | Guajará-Mirim                 | 10        | 0                  |
| Cassupá         | Porto Velho                   | 100       | 1                  |
| Aikanã          | T.I Tubarão-Latundê/Gleba     | 62        | 44                 |
| Aikanã          | T.I Tubarão-Latundê/Kapassurá | 75        | 75                 |
| Aikanã          | Chupinguaia                   | 7         | 3                  |
| Tubarão/Cassupá | Vilhena                       | 12        | 6                  |
| Aikanã          | Pimenta Bueno                 | 5         | 3                  |
| Aikanã          | Ji-Parana                     | 2         | 2                  |
| Aikanã          | Terra Indígena kwazá          | 9         | 5                  |
| Total           |                               | 328       | 139                |

Figura 2. Localização dos três grupos do povo aikanã. Fonte: CIMI-RO, relatos das lideranças indígenas.

### 2.4. Situação sociolinguística do povo aikanã dentro da Terra Indígena

Desde 1916, os aikanã foram retirados de sua terra natal pelo SPI (Serviço de Proteção ao Índio, hoje FUNAI) e agrupados, com outras etnias, em terras estranhas. Por este motivo, hoje, na Terra Indígena Tubarão-Latundê, há uma situação de plurilinguismo.

Dentro da Terra Indígena, na aldeia Rio do Ouro, o aikanã é mais falado que o português, embora todos os adultos e jovens sejam bilíngues (aikanã/português). Na aldeia Gleba, a mais próxima da cidade, onde convivem pessoas das etnias sabanê, latundê, negarotê, mamaidê, terena e descendentes de kwazá, o português é a língua mais utilizada. Os descendentes de kwazá são falantes de aikanã, kwazá e português. Dos 19 latundê, apenas 3 falam latundê, incluindo uma senhora idosa que só fala a língua materna. A única negarotê é falante de sua língua, mas não tem interlocutor. Uma senhora aikanã é monolíngue em aikanã, enquanto cerca de 10 jovens aikanã desconhecem completamente a sua língua sendo falantes somente do português. As demais etnias são monolíngues em português.

## CAPÍTULO III

### **As ciências do léxico: lexicologia e lexicografia**

A elaboração de uma obra lexicográfica, aqui um dicionário, exige um árduo trabalho. Além de estar atento a todos os aspectos da comunidade linguística estudada, o lexicógrafo não pode deixar de ter um diálogo íntimo com as teorias que fundamentam as ciências do léxico. O texto que segue trata, em síntese, dessas ciências que norteiam o fazer lexicográfico.

#### **3.1. O léxico**

O léxico de uma língua é o conjunto de palavras, vistas em suas propriedades, tais como as categorias sintáticas, morfossintáticas, os aspectos pragmáticos diversos e as informações etimológicas. Incluem-se aqui as unidades mínimas que formam as palavras, como os afixos e radicais (Pontes 2009, p.18). Assim, no léxico, estão todas as unidades da língua.

Para Biderman (1998, apud Alves 2004, p.79), o léxico é uma maneira de registrar o conhecimento de mundo. Ao nomear os seres e objetos, a pessoa está classificando-os em categorias distintas. Pois, a geração do léxico se processou e se processa através de atos sucessivos de cognição da realidade e de categorização da experiência, cristalizada em signos linguísticos: as palavras. Por esta ótica, os significados ou conceitos são maneiras que o ser humano tem de organizar os dados sensoriais de sua experiência. Através dos processos criativos de ordenação cognoscitiva é que surgem as categorizações linguísticas, as quais são expressas em sistemas classificatórios: os léxicos (Alves, 2004, p. 79). Neste sentido, Mateus e Villalva (2006, p.61, apud Pontes 2009, p.18) acrescentam que o léxico de uma língua é ilimitado em suas dimensões:

[...] ilimitado no tempo, porque integra todas as palavras, de todas as sincronias, da formação da língua à contemporaneidade; ilimitada no espaço, dado que compreende todas as palavras de todos os dialetos; e irrestrita, na adequação ao real, dado que inclui as palavras de todos os registros de língua.

Portanto, o léxico, um sistema aberto e dinâmico, está sempre em evolução, sendo portador de valores e expressão de identidade pessoal e coletiva, funcionando como o pulmão das línguas, como o pilar comum das palavras e condição necessária à comunicação,

independente de tempo, região e de outras peculiaridades do uso das línguas (Krieger, 2010, p. 169).

As bases teóricas e metodológicas dos estudos específicos sobre o léxico são fornecidas pela lexicologia.

### **3.2. A lexicologia**

A lexicologia, ao estudar as relações do léxico com os outros sistemas da língua, abrange diferentes estruturas como a formação de palavras, a etimologia, a criação e importação de palavras, relacionando-se intimamente com a gramática, a morfologia, a fonologia, a sintaxe, a semântica e os neologismos que são produtos da criação lexical.

Para Barbosa (1990, p. 152, apud Xavier, 2011), a lexicologia seria uma atitude, em face do léxico, pois é esta ciência que formula as teorias que descrevem e analisam o léxico e os processos de renovação lexical. Assim, a lexicologia estuda o universo de todas as palavras, vistas em sua estruturação, funcionamento e mudança.

Nos últimos tempos, voltando-se para as várias dimensões e variações do léxico coletivo e/ou individual, relacionam-se com a lexicologia a dialetologia que estuda a geografia linguística e os fenômenos de variação dialetal, a etnolinguística que estuda a língua como expressão de uma cultura e sua forma de comunicação verbal e escrita, a psicolinguística cujo foco de estudo são os comportamentos, e a neurolinguística que estuda as perturbações da linguagem.

### **3.3. A lexicografia**

Por estar ligada à prática de registrar graficamente o léxico das línguas, a lexicografia é definida por Biderman (1998, apud Alves 2004, p. 81), como a ciência dos dicionários. Grafar o léxico das línguas é uma prática muito antiga que remonta à época dos Acádios, povo mesopotâmico do século VII a.C. (Farias, 2007, p.89). Estes e outros povos contemporâneos já organizavam listas bilíngues para fins diversos, sobretudo mercantilistas. No período medieval, devido às diversas línguas faladas serem bem diferentes do latim clássico, fazia-se necessária a prática de listas temáticas de palavras com sua explicação por glosas. Consequentemente, a prática lexicográfica característica desta época foi a elaboração de glossários, inclusive para facilitar a compreensão de textos bíblicos. Na Idade Moderna,

mais precisamente nos séculos XVI e XVII (Alves, 2004, p. 82), a lexicografia foi intensificada com o surgimento de vários dicionários também bilíngues em países como Espanha, Itália, França e Portugal. Nesta época (Farias, 2007, p. 92), os dicionários monolíngues foram chamados de *thesaurus* (tesouro), por já ser concebido como um reservatório da riqueza linguística de um povo.

Para Hernandez (1989, apud Pontes, 2009, p. 19), a lexicografia faz parte da linguística aplicada e divide-se em dois campos de estudos que se complementam: a lexicografia teórica (metalexicografia) que foca mais as questões concernentes à história da lexicografia, às teorias, tipologia e metodologia de organização do trabalho lexicográfico; e a lexicografia prática que é a confecção de dicionários. Esta última foi a que mais se desenvolveu nos últimos tempos.

Pontes (2009, p. 21) também aponta três novas dimensões na lexicografia atual: a lexicografia discursiva, que tem suas bases na análise do discurso e concebe o dicionário como um discurso, tendo em vista que o tecido lexicográfico carrega inevitavelmente marcas do modo de vida de uma época; a lexicografia computacional, da qual fazem parte os dicionários eletrônicos, e a lexicografia pedagógica, destinada ao público aprendiz de uma língua.

### **3.4. O dicionário**

No nome original *Dictionarium*, o sufixo *-arium*, que significa depósito e indica também lugar em que se guarda algo, exprime o que é um dicionário: um documento da memória social de um idioma que permite as culturas reconhecerem-se a si mesmas pelo seu dizer e pelos valores e ideologias que o léxico circunscreve e determina (Krieger, 2010, p. 136). Em outras palavras seria dizer que o dicionário é o repertório do léxico de uma língua, um produto histórico, ideológico, temporal, social, institucional, pedagógico e linguístico (Pontes, 2009, p. 24). Não deixa de ser um texto/discurso que fala de uma língua e de uma cultura. É também um universo semântico-cultural expresso através das unidades lexicais (Krieger, 1993, p.10, apud Pontes 2009, p. 25). Pode-se dizer também que o tecido aparente de um catálogo de palavras é na verdade um gênero textual polifônico e específico.

O *Dicionário da Língua Portuguesa* elaborado por Antenor Nascente nos anos de 1961-1967 é considerado a primeira obra lexicográfica brasileira. Entretanto, desde o início do processo colonizatório em terras brasileiras, as iniciativas de dicionarização das línguas

indígenas já foram iniciadas, à princípio por viajantes e missionários. Os relatos de viagens dos colonizadores, que descreviam as novidades do ‘admirável’ Mundo Novo, continham comentários, explicações e até descrições dos costumes, nomes de pessoas, animais e lugares, com riquíssimas informações lingüísticas do âmbito da lexicografia.

Por outro lado, no mesmo período inicial da colonização, estava a atuação dos missionários. Para facilitar a comunicação com as populações nativas, eles utilizavam listagens temáticas das línguas indígenas. Essas listas, às vezes trilingües, normalmente organizadas em campos semânticos contextualizados e com exemplos de uso, deram origem aos primeiros dicionários de línguas indígenas brasileiras (Ferreira, 2010).

Não mais com fins mercantilistas ou de doutrinação, a prática lexicográfica de línguas indígenas, na atualidade, objetiva descrever as línguas como contribuição às ciências do léxico e a revitalização das culturas dos povos estudados. Nessa perspectiva está inserida a presente obra lexicográfica: um primeiro e incompleto acervo da língua aikanã, organizado em um dicionário, com 1.322 entradas e 1.823 exemplos de uso.

## CAPÍTULO IV

### Aspectos da língua aikanã

Este capítulo traz valiosas informações sobre a língua aikanã. Os poucos estudos sobre esse idioma foram iniciados pelo estudante de lingüística norte americano Harvey Carlson em 1984. Carlson faleceu sem concluir seu trabalho. Suas anotações foram estudadas pela professora Leanne Hinton em suas aulas na universidade da Califórnia. Em 2003, a linguista Ione Vasconcelos, em sua tese doutoral (2004), estudou os aspectos gerais da fonologia e da morfologia, ressaltando que a enorme riqueza e complexidade da língua necessitava de mais estudo. Desde 2004, o linguista Voort estuda os aspectos gramaticais, com publicações em artigos. As informações que seguem baseam-se principalmente nos trabalhos de Vasconcelos e Voort.

#### 4.1. Notas fonológicas

A falta de mais estudos em aikanã, levanta até hoje, um certo número de problemas fonológicos ainda não resolvidos. Portanto, o resumo que segue limita-se a apresentar as principais características da fonologia aikanã e os problemas que poderão ser abordados em outros estudos.

O inventário fonêmico consta de 5-6 vogais orais, de 5 vogais nasais e de 10-13 consoantes. A estrutura fonotática da sílaba é C(V).

##### 4.1.1. Vogais

|          |            |          |          |
|----------|------------|----------|----------|
| <b>i</b> | <b>u</b>   | <b>ĩ</b> | <b>ũ</b> |
| <b>y</b> |            | <b>ỹ</b> |          |
| <b>ε</b> | <b>(o)</b> | <b>ẽ</b> |          |
| <b>a</b> |            | <b>ã</b> |          |

Figura 3. Quadro fonético das vogais.

As vogais orais podem ser: anteriores: **ĩ**, **ε** e **ɥ** [y, ø] ; ou não-anteriores: **a** e **u**. As vogais nasais são **ĩ**, **ẽ**, **ỹ**, **ũ** e **ã** [ẽ].

Note que, quase sempre, **a** e **ã** realizam-se, respectivamente, [i] e [ĩ] antes dos fonemas **i** e **ĩ**. Em outras palavras, [i] e [ĩ] seriam alofones de /a/ ou /ã/ nos grupos /ai/ ou /ãi/ que, portanto, realizam-se [ij] ou [ĩj]. Esse processo alofônico aparece nitidamente nas fronteiras morfêmicas. Por exemplo, com o prefixo **ka-** *independentizador*, compare:

**-rɛbũ** *joelho de* → **karɛbũ** *joelho*  
**-tapa** *barriga de* → **katapa** *barriga*

com:

**-ika** *mão de* → **kaika** [kijka] *mão*  
**-idɛ** *chifre* → **kaidɛ** [kijde] *chifre*

No entanto, há várias exceções, como **hainɛ** *pesado* (que se realiza sempre [hajne] e nunca [hĩjne]), **haisu** *árvore sp.*, **tõai** *juruva (ave sp.)*, etc.

Os problemas ainda pendentes são os seguintes:

- o estatuto fonêmico de **o** é duvidoso. Por um lado, há uma flutuação constante entre [u] e [o]; por outro lado, não encontramos pares mínimos incontestáveis entre **u** e **o**. A diferença fonética que encontramos, por exemplo, entre **purɛ** *macaco* e **perɔrɛ** *saliva* poderia ser simplesmente contextual.

- a nasalização da vogal arredondada **y** é quase inaudível.

#### 4.1.2. Consoantes

|                     | LABIAL   | DENTAL    | ALVEOLAR | PÓS-ALVEOLAR & PALATAL | VELAR    | GLOTAL     |
|---------------------|----------|-----------|----------|------------------------|----------|------------|
| OBSTRUENTES SURDAS  | <b>p</b> | <b>tʃ</b> | <b>t</b> | <b>(tʃ)</b>            | <b>k</b> | <b>(ʔ)</b> |
| OBSTRUENTES SONORAS | <b>b</b> | <b>dð</b> | <b>d</b> | <b>(dʒ)</b>            |          |            |
| SOANTES             | <b>w</b> |           | <b>r</b> |                        |          | <b>h</b>   |

Figura 4. Quadro fonético das consoantes.

Com as consoantes ocorrem as seguintes realizações alofônicas:

**tʃ** realiza-se como [tʃ] entre vogais e [s] em início de palavra.

**b** forte ou moderadamente laringalizado [b̥]; nunca é pré-nasalizada.

**d** forte ou moderadamente laringalizado [d̥]; nunca é pré-nasalizada.

**dð** [d̥ð] ~ [ð] (a contraparte oclusiva desta africada dental apaga-se em início de palavra).

- w** realiza-se como [β] antes de vogais anteriores e como [w] antes de vogal não-antérieures. O seu estatuto fonêmico não parece apresentar problema, como o mostra a oposição entre **uwi** [uβi] *paca* e **ui** [u<sup>w</sup>i] ~ [ui] *montanha*.
- r** de distribuição limitada, este fonema só aparece entre vogais, realizando-se como [r] ou [l]. O seu estatuto fonêmico não parece apresentar problema, como o mostra o seguinte par mínimo: **dadahaẽ** *estou melhor* v. **darahaẽ** *está frouxo*, ou o par quase mínimo: **ãdy** *porco-espinho* v. **ãryoa** *cachorro*.
- h** de distribuição limitada, este fonema só aparece em início de morfemas ou, nos casos de reduplicação, entre vogais (como em **hẽhẽ-** *bravo*, **hyhyhyʔi** *macaco sp.*).
- ɖʒ** realiza-se como [ɖʒ] antes de vogal oral anterior, como [j] antes de vogal não-anterior, e como [ʝ] ou [ɲ] antes de vogal nasal. Seu estatuto fonêmico, assim como de **ɬʃ**, será comentado abaixo.

#### 4.1.3. Problemas ainda pendentes

- As vogais nasais **contaminam regressivamente** as obstruintes sonoras e as soantes, ou seja: **b, d, ɖð, w, r, h** → [m], [n], [ɲð], [w̃], [r̃], [h̃] / \_Ṽ

Note que [ɲð] é uma africada nasalizada, e não a “nasalização de uma fricativa”, como sugeriu Vasconcelos na obra citada neste trabalho (p. 14).

Em outros termos, **m, n, ɲð**, etc., são apenas alofones nasalizados sem estatuto fonêmico próprio. Os argumentos que sustentam essa análise são:

- a não existência fonética das sílabas **bṼ, dṼ** e **ɖðṼ** (Ṽ : vogal nasal).
- a total ausência de pares mínimos entre **mV** e **mṼ**, **nV** e **nṼ**, **ɲðV** e **ɲðṼ**. Nota-se que a presença de um segmento consonântico nasal (**m, n, ɲð**) inibe em grande parte a realização da nasalização da vogal nasal adjacente. Por exemplo, /**ɖðabẽ**/ *agora* realiza-se [ɖðamẽ̃], [ɖðamẽ̃], [ɲðãmẽ̃] ou [ɲðãmẽ̃], conforme o contexto ou o falante (ṽ: vogal levemente nasal, ṽ̃: vogal moderadamente nasal).
- a contaminação nasal regressiva é um processo presente em toda a fonologia aikanã. No exemplo acima, vê-se como a vogal nasal de **ɖðabẽ** pode contaminar tudo que está na sua esquerda, as obstruintes surdas formando barreira para esse processo de contaminação nasal

regressiva. Outro exemplo em que o prefixo **d-** 1ª pessoa do singular (como o sufixo **-ẽ** declarativo) realiza-se [n] em contexto nasal. Compare:

**-apa** *ver* → **d-apa-ẽ** [dapaẽ] *vejo*

com:

**-abã** *ser ciumento* → **d-abã -ẽ** [nãmãẽ] *sou ciumento*

Pelas mesmas razões, há muita flutuação, da parte dos falantes, entre realizações orais ou nasais. Por exemplo:

**bikarẽ** [bikãrẽ] ~ [mĩkãrẽ] *ave sp.*

**dydã** [dynã] ~ [nỹnã] *cará*

- As numerosas consoantes palatalizadas e labializadas do aikanã (**k<sup>j</sup>**, **p<sup>j</sup>**, **t<sup>j</sup>**, **m<sup>w</sup>**, etc.) são interpretadas como **C+i** ou **C+u**, como o comprova sua gênese nas fronteiras morfêmicas. Por exemplo: **bũ** *líquido* + **-a** → **bũa** [m<sup>w</sup>ã] *lama*.

Compare também:

**wæ da-di-ḍḍa-ẽ** [dadidḍaẽ] *derrubei* (**-di** 1ª pessoa do singular)

com:

**abã εε-di-ẽ** [εεd<sup>j</sup>ẽ] *estou na mata* (**-di** 1ª pessoa do singular).

Note que não encontramos as contrapartes palatalizadas de **ṭs** ou **ḍḍ** no nosso corpus, o que tentaremos explicar a seguir.

- O estatuto fonêmico de **ṭj** e **ḍʒ** é duvidoso. Poderiam ser alofones, respectivamente, de **ṭs** e **ḍḍ** antes de vogais anteriores. Os argumentos que sustentam tal análise são os seguintes:

- a não existência fonética das sílabas **ṭsy** e **ḍḍy**, enquanto **ṭjy** e **ḍʒy** são bem representadas ;
- e a quase não existência das sílabas **ṭsi**, **ṭsɛ**, **ḍḍi** e **ḍḍɛ**. As poucas palavras em que essas sílabas aparecem são: **-iṭsi?i** *pequeno*, **-εḍḍi** *aprender*, **awa-ḍḍɛdawã** *arara sp.*, **kiripaṭsa-ḍḍɛdua** *tracajá* (enquanto que **ṭfi**, **ḍʒi**, **ṭfɛ** e **ḍʒɛ** são bem representadas).

Se esta análise for correta, as sílabas **ṭja** e **ṭju** poderão ser interpretadas como palatalização de **ṭs**, e **ḍʒa** e **ḍʒu** como palatalização de **ḍḍ**, já que, justamente, como notamos antes, não temos **ṭs** ou **ḍḍ** palatalizados no nosso corpus. Ou seja:

**ṭsia** realiza-se como [tʃa].

**ṭsiu** realiza-se como [tʃu].

**ɖɔ̃ia** realiza-se como [ɖʒa].

**ɖɔ̃iu** realiza-se como [ɖʒu].

De qualquer forma, o problema fica aberto.

- Oclusão glotal: Parece que a oclusão glotal tem mais uma função demarcativa que fonêmica. Dentro dos morfemas, sua presença é rara. Encontra-se em morfemas de origem onomatopaica ou reduplicativa, como: **waʔwa** *sapo sp.* (em oposição com **wawa** *pedra de amolar*), **hãʔã** *sim*, **baʔba** *pai*, **bãʔbãʔi** *chicha*, assim como alguns poucos morfemas como **iʔiwɛ** *onça*, **tiʔiwɛ** *crescer*, **yʔy** *consertar*. Ela aparece também em certas fronteiras morfológicas, como em **dykɛdĩ-ẽ** ! [dykɛnĩʔẽ] *deita!* (-ẽ *imperativo*).

O problema do estatuto fonêmico da oclusão glotal continua pendente.

- Acento: Percebemos que a língua aikanã possui oposições tonais. Apresentamos aqui alguns dos numerosos pares mínimos que exemplificam este sistema tonal. Por exemplo, compare:

[àwá] *arara* vs. [ǎwá] *tauari (árvore sp.)*

[hìné] *fogo* vs. [hĩné] *cera*

[ǎriʔi] *mogno* vs. [ǎríʔi] *larva de buriti*

O sistema tonal aparece nitidamente em espectrogramas (frequência fundamental  $F_0$ ). Nos dois primeiros pares mínimos, vê-se que as primeiras sílabas têm a mesma duração. Nota-se, também, que o acento de intensidade recai sempre nas últimas sílabas.

Tudo isso sugere um **padrão tonal bipartite** que, como o mostra o terceiro par mínimo, abrangeria a palavra inteira: ou a penúltima sílaba tem seu tom baixo (coluna da esquerda), ou a penúltima sílaba tem seu tom ascendente em dissílabos ou alto em palavras de mais de duas sílabas (coluna da direita).

Um estudo mais apurado deveria ser efetuado com os verbos para chegar a uma conclusão. Por enquanto, o problema continua pendente.

## 4.2. Ortografia prática

O alfabeto usado neste dicionário segue a ordem seguinte: **a (ä), ã, b, d, e, ê, h, i, ï, j, k, m, n, o, p, r, s, t, tx, u, û, w, y, z, ’**. Essas letras leem-se mais ou menos como em português, com as seguintes exceções:

- ä** [ɨ] (vogal central não-arredondada alta) como em romeno *mâ<sup>ä</sup>nă* “mão” ou em inglês *women* “mulheres” (**ä** é sempre seguido por **i**).
- e** [ɛ] (vogal anterior não-arredondada média-baixa) como em português *terra*.
- y** [y] (vogal anterior arredondada) como em francês *tu* “tu”.
- h** [h] como em inglês *house* “casa”.
- j** [j] como em português *pai* ou em inglês *yes* “sim”; [ʒ] antes de **i** ou **y**, como em português *já*; [ʃ, ɲ] antes de vogal nasal, como em português *junho*.
- s** [ts] como em italiano *pizza* “pizza” ou [s] como em português *sapo*.
- tx** [tʃ] como em castelhano *ocho* “oito” ou em português *tchau*.
- w** [w] antes de **a**, como em inglês *water* “água”; [β] antes de **i** ou **e**, como em castelhano *vaca* “vaca”.
- z** [ð] como em inglês *this* “este”; [ʰð] antes de vogal nasal.
- ’** [ʔ] (oclusão glotal)

Note-se cuidadosamente que algumas dessas letras provavelmente não são fonemas, mas simples alofones ou variantes de fonemas: **ä** é variante de **a** antes de **i**; **m** e **n** são variantes, respectivamente, de **h** e **d** antes de vogal nasal.

Uma vogal nasal pode ter sua nasalidade intrínseca diminuída ou quase despercebida quando contígua a uma consoante nasal (**m** ou **n**). Portanto, a presença do til (~) nas sílabas começando por **m** ou **n** é bastante aleatória neste dicionário: por exemplo, a palavra /bũ/ “líquido” será indiferentemente escrita **mu** ou **mũ**, etc. Pelas mesmas razões, as vogais seguidas por **m** ou **n** são leve ou moderadamente nasalizadas conforme o falante.

### 4.3. Resumo gramatical

A falta de estudos gramaticais em aikanã é ainda mais sensível que na fonologia. Portanto, o resumo que segue limita-se a apresentar as principais características da morfologia desta língua.

A ordem preferida é **SOV**. As principais partes do discurso são os nomes, os verbos e os advérbios. Os adjetivos do português comportam-se estruturalmente, em aikanã, como verbos.

#### 4.3.1. Os nomes

Os nomes dividem-se em duas subclasses:

- os nomes independentes, que são morfemas livres, como: **hane** *água*, **keza** *casa*, **muĩ** *dente*, etc.
- os nomes dependentes, que são morfemas presos, como: **-remu** *joelho de*, **-ika** *mão de*, **-wa** *para cima*, etc.

Os nomes dependentes são termos que designam principalmente a maioria das partes do corpo (do homem, do animal ou do objeto) e certos orientadores espaciais.

Os nomes dependentes podem tornar-se nomes independentes graças ao prefixo independentizador **ka-**. Por exemplo, o nome **-remu** *n.dep.* “joelho de” torna-se **ka-remu** *n.ind.* “joelho”, que funciona então como qualquer nome independente. Exemplo com **txytxy** *meu/minha*:

**keza** *n.ind.* “casa” → **txytxy keza** “minha casa”

**ka-remu** *n.ind.* “joelho” → **txytxy ka-remu** “meu joelho”

Os nomes dependentes incorporam-se sempre ao verbo, tomando a classe de posição do objeto de um verbo transitivo (ou do sujeito de um verbo intransitivo). Por exemplo:

**hĩzãza-ene**      **ukia-resa +ẽ**

vocês-plural    limpar-pé de+imperativo

*limpem os pés de vocês !*

Entre os principais orientadores espaciais incorporados ao verbo, encontramos:

**-du, -de, -eka, -rika** *parte interior, fundo* (“para dentro”, “no fundo”)

**-wa** *parte de cima* (“de baixo para cima de”)

**-ni, -jyka** *parte baixa* (“para baixo de”, “pendurado”)

**-jã** *centrípeto* (“vindo”)

**-duka, -ry** *de cima para baixo, para o chão*

**-ne** *de noite, confirmação*

Outros nomes independentes importantes que orientam o verbo e que se incorporam nele são:

|   |  |
|---|--|
| <b>-idy</b> <i>ruptura (?)</i>                    | <b>-ita</b> <i>de lado, erradamente</i>          |
| <b>-jy</b> <i>plano</i>                           | <b>-mu</b> <i>líquido, na água, para a água</i>  |
| <b>-naka</b> <i>flexível (pano, capim, palha)</i> | <b>-nũ</b> <i>granulado (areia, terra, etc.)</i> |
| <b>-pa</b> <i>articulado (porta, árvore)</i>      | <b>-pe</b> <i>arredondado, roliço</i>            |

• Como marcas de funções sintáticas ou de papéis semânticos, notamos os clíticos seguintes (os clíticos são notados por uma cruz <+>):

+**je** *marca do objeto ou acusativo*

+**ne** *marca do instrumento (“com”)*

+**ete** *marca do locativo, do ablativo e do beneficiário (“em”, “de”, “para”)*

+**zũ** *marca do complemento do nome ou genitivo (“de”)*

Existem sérios argumentos para interpretar essas marcas como clíticos (i.e., como posposições):

- sempre uma oclusão glotal é possível entre a raiz nominal e a marca de função. Por exemplo: **keza ete** [keðaʔete] *para a casa*.

- o afixo +**zũ** *genitivo* não nasaliza regressivamente a raiz nominal, o que mostra que não está foneticamente bem “grudado” a ela.

• Outros sufixos nominais importantes:

-**ene** [animado] *plural*

-**txi** [inanimado] *plural*

+**ke** *aditivo, repetitivo (“cada”, “também”)*

+**mäi** *diminutivo*

+**deri** *marca do possuidor da 3ª pessoa (dele, dela)*

#### 4.3.2. Pronomes pessoais e possessivos

Os pronomes pessoais independentes e os pronomes possessivos correspondentes aparecem no quadro abaixo:

|     |                  |                 |                        |                  |
|-----|------------------|-----------------|------------------------|------------------|
| 1sg | <b>hisa</b>      | <i>eu</i>       | <b>txytxy / txítxu</b> | <i>meu</i>       |
| 2sg | <b>hĩzã</b>      | <i>tu</i>       | <b>hĩzũ</b>            | <i>teu</i>       |
| 3sg | <b>käine</b>     | <i>ele(a)</i>   | <b>käine+zũ</b>        | <i>dele(a)</i>   |
| 1pl | <b>sate</b>      | <i>nós</i>      | <b>sate+zũ</b>         | <i>nosso(a)</i>  |
| 2pl | <b>hĩzãza</b>    | <i>vocês</i>    | <b>hĩ+zũ-za</b>        | <i>de vocês</i>  |
| 3pl | <b>käine-ene</b> | <i>eles(as)</i> | <b>kari-ene+zũ</b>     | <i>deles(as)</i> |
|     |                  |                 | <b>Pedro+zũ</b>        | <i>de Pedro</i>  |

Figura 5. Quadro dos pronomes pessoais e possessivos.

#### 4.3.3. A morfologia verbal

A morfologia verbal aikanã parece bastante complexa, especialmente no que toca às marcas pessoais intraverbais. A ordem de aparição dos sufixos verbais pode ser resumido da forma seguinte (**S**: marca do sujeito, **O**: marca do objeto, **OR.**: orientador verbal, **TAM**: tempo-aspecto-modalidade e outras categorias verbais, **SUBORD.**: marca de subordinação, +: obrigatório, ±: facultativo):

± S + **RAIZ** + S ± O/PARTES do CORPO/OR. ± TAM + MODO/SUBORD.

Nota-se que as únicas classes de posição obrigatórias são as marcas de pessoa do sujeito e, na última posição, as marcas de modo ou de subordinação.

- As marcas de modo são : **-ẽ** *declarativo*, **-i** *interrogativo* e o clítico **+ẽ** *imperativo*.
- Entre as marcas de nominalização e de subordinação mais importantes, assinalaremos: **+i**, **+deri** *nominalizadores (formam todo tipo de subordinadas completivas ou relativas) ; também é formante de nome (deverbal)*
- na** *gerúndio (marca das subordinadas de simultaneidade: duas ações feitas simultaneamente com sujeito diferente)*
- py** *depois de (marca das subordinadas de sucessão: duas ações feitas sucessivamente com sujeito idêntico)*
- dupa** *apesar de (marca da oração concessiva)*

- As principais marcas de tempo e outras categorias verbais encontradas são:

**-Ø** *passado/presente* [não marcado]

**-te** *passado recente*

**-isũ...-wa** *passado remoto*

**-jã** *passado habitual*

**-re** *futuro próximo*

**-ta** *futuro remoto*

**-na** *negativo*

**-(z)a** *causativo*

**+ika** *muito (intensificador)*

- As marcas pessoais intraverbais constituem a parte mais complexa da morfologia aikanã. Podem ser prefixos ou, para a maioria dos verbos, sufixos. A escolha de tal ou tal sufixo depende do verbo e ainda não está clara. Por isso, o dicionário fornece as marcas pessoais para os principais verbos.

O quadro seguinte dá uma ideia desta complexidade:

|   | 1 sg<br><b>hisa</b>   | 2 sg<br><b>hĩzã</b> | 3 sg<br><b>käine</b> | 1 pl<br><b>sate</b> | 2 pl<br><b>hĩzã(za)</b> | 3 pl<br><b>käine'ene</b>   |
|---|-----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|
| Suf.<br>Pessoais<br>(padrão<br>comum)   | <b>-ka</b>            | <b>-me</b>          | <b>-he/ -Ø</b>       | <b>-txa / -txe</b>  | <b>-mea</b>             | <b>-hedukari</b>           |
| Suf.<br>Pessoais<br>(outros<br>padrões) | <b>-di(z)a</b>        | <b>-meza</b>        | <b>-ke(za)</b>       | <b>-txi(z)a</b>     | <b>-meaza</b>           | <b>-kea...-<br/>dukari</b> |
| Pref.<br>Pessoais                       | <b>d- / n-</b>        | <b>h-</b>           | <b>Ø-...-he</b>      | <b>s-</b>           | <b>h-...-za</b>         | <b>Ø-...-dukari</b>        |
| Pref.<br>(Objeto)                       | <b>-a</b>             | <b>-e</b>           | <b>-kuka, -Ø</b>     | <b>-(h)a-jã</b>     | <b>-e-jã</b>            | <b>+e-je</b>               |
| Reflexivo                               | <b>+d-a</b>           | <b>+(h)-a</b>       | <b>+Ø-a</b>          | <b>+s-a</b>         | <b>+(h)az-a</b>         | <b>+a-dukari</b>           |
| Benefactivo                             | <b>-ku / -<br/>kũ</b> | <b>-u(a), -wa</b>   | <b>-w(e)</b>         | <b>-kũ-jã</b>       | <b>-wã-jã</b>           | <b>-we+eje</b>             |

Figura 6. Quadro dos pronomes pessoais e respectivos paradigmas flexionais de marcação de pessoa

## Capítulo V

### Dicionário de Raízes da Língua Aikanã

Esta última e maior parte do trabalho iniciamos fazendo uma breve explicação da estrutura do *Dicionário de Raízes da Língua Aikanã*, sobretudo das entradas verbais. Na sequência consta o dicionário propriamente dito e por fim um léxico português-aikanã que acreditamos ser de muita utilidade para os aprendizes da língua aikanã.

#### 5.1. Entradas verbais no dicionário

Para ilustrar o modelo de entrada verbal que escolhemos no nosso trabalho, recopiamos do dicionário o verbo <sup>1</sup>**apa-**:

<sup>1</sup>**apa-** 1. v. ver, dar-se conta de: *dapaẽ*, *hapaẽ*, *apaheẽ*, *sapaẽ*, *hapazaẽ*, *apadukariẽ*.

**kurezaene i'iwe apadukariẽ** os homens viram a onça. 2. v. achar, encontrar: *apakaẽ*, *apameẽ*, *apaheẽ*, *apatxaẽ*, *apameaẽ*, *apahedukariẽ*. **kumeru apamina?** achaste o facão? **kumeru-isi'i apakanaẽ** não encontrei a faca.

O número de homônimo indica que é o primeiro de dois ou mais de dois verbos de igual pronúncia. O hífen indica que se trata, como todos os verbos, de uma raiz presa. Seguem as principais acepções, e – em itálicos – a conjugação do verbo no presente/passado (tempo não marcado), sempre seguido pelo sufixo *-ẽ modo declarativo*:

*dapaẽ* “vejo/vi”, *hapaẽ* “vês/viste”, *apaheẽ* “vê/viu”, *sapaẽ* “vemos/vimos”, *hapazaẽ* “vedes/vistes”, *apadukariẽ* “veem/viram”. Isso permite isolar os afixos pessoais que marcam o sujeito, que são neste exemplo: *d-*, *h-*, *Ø-...-he*, *s-*, *h-...-za*, *Ø-...-dukari*.

Seguem enfim exemplos da regência verbal, a construção dos complementos e as marcas casuais adequadas.

Frequentemente, um orientador verbal aparece na conjugação do verbo, como no seguinte verbete verbal **a-**, em que o orientador **-wa para cima** aparece dentro das formas conjugadas: *akawaẽ*, *amewaẽ*, *akewaẽ*, *atxawaẽ*, *amewazaẽ*, *akewadukariẽ*:

**a-** v. arrancar (mandioca, capim), arrebentar, desmanchar: *akawaẽ*, *amewaẽ*, *akewaẽ*, *atxawaẽ*, *amewazaẽ*, *akewadukariẽ*. **Dukaria jãpuri akewaẽ** Dukaria arrancou mandioca. **hybari akepedukariẽ** depenaram o pato (i.e., arrancaram as penas do pato). **hybari ji apeẽ** a pena do pato arrancou-se. **misara amidyẽ** você arrebentou a corda.

**DICIONÁRIO**  
**AIKANÃ – PORTUGUÊS**

## A a

**a-** v. arrancar (mandioca, capim), arrebentar, desmanchar: *akawaẽ, amewaẽ, akewaẽ, atxawaẽ, amewazaẽ, akewadukariẽ*. **Dukaria jãpuri akewaẽ** Dukaria arrancou mandioca. **hybari akepedukariẽ** depenaram o pato (i.e., arrancaram as penas do pato). **hybari ji apeẽ** a pena do pato arrancou-se. **misara amidyẽ** você arrebentou a corda.

**-a** s.v. marca intraverbal da terceira pessoa singular: **kãine iryapeẽ** ele está cansado.

**ae-** v. ajudar: *aekãikapaẽ, aemiikapaẽ, aekiikapaẽ, aetxiikapaẽ, aemiikapazaẽ, aekiikapadukariẽ*. **aekãikapa'ereẽkakukaẽ** estou pedindo ajuda. **aekikapahaẽ** ela ajudou-me. **detiaene aekãikapa'ejeẽ** estou ajudando as mulheres. **kãine'ene aeãikapa'padukariẽ** elas se ajudam.

**äity-** v. ser/estar diferente: *äityhaẽ, äityeẽ, äityheẽ, äityhajaẽ, äity'ejaẽ, äity'ejeẽ*. **äityeẽ** você é diferente, ficou diferente. **zame haki-zãu äitydizaẽ** hoje fiz o arroz de outra maneira. **äityxiapykiãtxaẽ** falamos diferente. **äitytynetadizaẽ** atirei do lado esquerdo, de outra maneira. **äityhe'i** diferença, variedade. **äitykiã'i** fala diferente. **Latunde'ene äitykiãdukariẽ** o povo Latundê fala diferente. **äitytynehe'i** coisa trocada, erro.

**ajumã-** v. fartar-se, estar cheio: *najumãẽ, hajumãẽ, ajumãẽ, sajumãẽ, hajumãzaẽ, ajumãdukariẽ*. **dikare-zãu kaukaẽ, najumaẽ** comi muito piquiá, estou cheio. **kuraru ajumanaẽ** a galinha não encheu o papo.

**ajũme** n. angico, paricá (árvore da família das mimosáceas, *Anadenanthera peregrina*): **ajũmenũ** rapé de angico. **ajũmenũ haditae hunũheẽ** o pajé cheirou rapé.

**ajumenũ** *n.* rapé de angico. *cf.* **ajũme**.

**amã** **1.** *n.* floresta, mata: **amã etekaẽ** fui para a mata. **amã etediẽ** estou na mata. **amãzary'i** mata baixa. **amã-eteri** da mata. **amatydãikapa'i** ilha de mata. **2.** **amãdika-** *v.* perder-se na floresta.

**<sup>1</sup>ama-** **1.** *v.* estar cozido: **ãti amaneẽ** o peixe já está cozido. **ama'i** cozido (carne cozida). **2.** *v.* cozinhar: **ãti amadizaẽ** cozinhei peixe. **ama'a'iza** fogão. **amakia'izũ'i** cozinheiro.

**<sup>2</sup>ama-** *v.* ser mesquinho, avarento, ciumento: *namãẽ, hamãẽ, amãẽ, samãẽ, hamãzaẽ, amãdukariẽ.* **kãine amaẽ** ele é mesquinho. **txytxy kureza namaẽ** estou com ciúme do meu marido. **amakanaẽ** não sou ciumento.

**<sup>3</sup>ama-** *v.* separar: *amaẽ'dizaẽ, amaẽ'mezaẽ, amaẽ'kezaẽ, amaẽ'txizaẽ, amaẽ'mezazaẽ, amaẽ'keadukariẽ.* **haki amaẽdianaẽ** não separei o milho. **nũene ama ã txiare ã!** vamos separar as roupas.

**amãi** *adv.* junto: **amãi eryoatxaẽ** estamos juntos. **amãi eryoadukariẽ** eles vivem juntos. **amãi hane haritxare ã!** vamos tomar banho juntas! **amãikatxareẽ** vamos descansar.

**amãine** *adv.* só, sozinho: **amãine eryoakaẽ** estou vivendo sozinho. **derinena amãinetxaretxaẽ** amanhã estaremos sozinhos. **amãinehe ã!** vai sozinho! **kwazaene etehedukariẽ amãine eryoakadãikaẽ** eles foram para a aldeia kwaza e fiquei sozinho. **pene kiãpa'i ete amãine kiãmeteẽ** ontem na reunião você estava resmungando. *cf.* **<sup>3</sup>ama-**.

**amapa-** **1.** *v.* aparecer, comparecer, surgir, transparecer: *amapadazaẽ, amapahazaẽ, amapa'azaẽ, amapasazaẽ, amapaha'azaẽ, amapa'adukariẽ.* **kumeru hinahejãe'i amapa'azaẽ** a faca sumida apareceu. **ha ete i'iwe amapa'azaẽ** uma onça apareceu no caminho. **kiãpa'i ete amapadanaẽ** não compareci na reunião. **ha amapakezaẽ** ele mostrou o caminho. **2.** **amapaika-** *v.* estar transparente: **amapamu'ikaẽ** o líquido é transparente. **nũ amapa'ikanaẽ** a roupa não está transparente.

**amarika-** v. comprar: *amarikakaẽ, amarikameẽ, amarikahẽ, amarikatxaẽ, amarikameaẽ, amarikahedukariẽ*. **txutxu’i amarikami?** você comprou leite? **txutxu’i amarikakadupa, timu’i amarikakanaẽ** comprei leite mas não comprei o açúcar.

**ama’apa-** v. estar caro: **hiba nũ amã’apaẽ** essa roupa está cara. **panera ama’apa’ika’ije amarikakaẽ** comprei uma panela de alumínio muito cara. **madereje amã’apanaẽ amarikakaẽ** comprei um machado barato (i.e., não caro). **ite haki-zãu amana’apa’ikaẽ** aqui o arroz ainda está barato. cf. <sup>2</sup>**ama-**.

**ameme** 1. um: **ameme harapure kũkaẽ** chupei um caju. 2. **ameme-** v. ser único, sobreviver, sobrar: *amemekadãikaẽ, amememedãikaẽ, amemedãikaẽ, amemetxadãikaẽ, amememedãikazaẽ, amemedãikadukariẽ*. **imehedukariẽ amemekadãikaẽ** todos morreram, mas eu sobrevivi. **imehedukariẽ amemedãikaẽ** todos morreram, sobrou somente ele.

**anãi** n. samaúma (árvore da família das bombacáceas, *Ceiba pentandra*).

**anapa-** v. ouvir, escutar: *anapakaẽ, anapameẽ, anapaheẽ, anapatxaẽ, anapameaẽ, anapahedukariẽ*. **anãpaminã kawãderi?** ouviu o que ele disse? **hizũ kiã’i anapakanaẽ** não escutei a tua voz. **anãpana’i** surdo.

**anũ-** v. estar presente: *anũkaẽ, anũmeẽ, anũheẽ, anũtxaẽ, anũmeazaẽ, anũhedukariẽ*. **ewadukãizame’i anũheẽ** o novo cacique está presente na reunião. **kiãpa’i ete anũmenaẽ** você não estava presente na reunião.

<sup>1</sup>**apa-** 1. v. aperceber-se de, dar-se conta de, ver: *dapaẽ, hapaẽ, apaheẽ, sapaẽ, hapazaẽ, apadukariẽ*. **kurezaene i’iwe apadukariẽ** os homens viram a onça. 2. v. achar, encontrar: *apakaẽ, apameẽ, apaheẽ, apatxaẽ, apameaẽ, apahedukariẽ*. **kumeru apamina?** achaste o facão? **kumeru-isi’i apakanaẽ** não encontrei a faca.

<sup>2</sup>**apa-** v. chamar-se, ter nome de: *dapaẽ, hapaẽ, apaẽ, sapaẽ, hapazaẽ, apadukariẽ*. **hĩzã Madalena hapaẽ** você se chama Madalena. **apakuka’i** nome.

**Apeja** [empréstimo] top. Rio Pimenta Bueno.

**apu-** v. produzir um som, zoar (motor, etc.): **i'iwe aputeē** a onça esturrou. **durerepa'i apu'apuē** o caminhão está zoando. **apuhederi harakakukaē** não gosto do barulho dele. **apumaaē** minha barriga roncou.

**ara** n. cacau (árvores da família das esterculiáceas, *Theobroma* spp.).

**ara-** v. varrer: *arakaē, arameē, arakeē, aratxeē, aramezaē, arakedukariē*. **arakanūpenaē** não varri o terreiro. **keza arakerakapedukariē** vasculharam as paredes da casa. **ara'a'i, ara'ara'ai** vassoura.

**aradawa** n. amescaroeira (certa árvore cuja madeira é usada na fabricação de tábuas).

**araky** n. bodó, acari, cascudo (nome genérico dado aos peixes da família dos loricariídeos): **araky-kumeru** bodó-ferro-de cova (certa espécie de bodó, *Rineloricaria* sp.).

**arara-** 1. v. ser/estar branco: *ararakukahaē, ararakukaeē, ararakukaheē, ararakukahajaē, ararakuka'ējaē, ararakuka'ejeē*. **nū araranaka'i** roupa branca. **ararakukahaē** tenho a pele clara. 2. **ararajỹ'i** n. prato: **kumadara'i ararajỹ'ine hatakejy'ē!** põe feijão no prato! 3. **araramũ'i** n. pus.

**ararajỹ'i** n. prato cf. **arara-(2)**.

**Arara-Mu** top. Rio Azul.

**araramũ'i** n. pus. cf. **arara-(3)**.

**ararape'i** n. nome dado às garças brancas (aves da família dos ardeídos, *Casmerodius* sp. e *Egretta* sp.). cf. **arara-**.

**ararate** n. vênus, estrela-d'alva: **ararate zãipa'ikaē** a estrela-d'alva é muito bonita. cf. **arara-**.

**aratawa** *n.* certa espécie de árvore que produz um certo tipo de breu (família das burseráceas, *Protium* sp.).

**ara'i** *n.* juriti-gemeadeira (ave da família dos columbáceos, *Leptotila rufaxilla*).

**are-** *v.* ser/estar feio, mau, malfeito: *are'ikahaẽ*, *are'ikaeẽ*, *are'ikaẽ*, *are'ikahajaẽ*, *are'ikaejaẽ*, *are'ika'ejaẽ*. **hiba kureza are'ika'ikawaẽ** aquele homem é mau-caráter. **ery are'ikäi!** que coisa malfeita! **hiba nũ are'ikaẽ** esse vestido está malfeito, feio. **zame areryoa'ikaẽ** hoje o céu está feio.

**arepa-** *v.* namorar, enamorar-se com, fazer sexo com: *darepaẽ*, *harepaẽ*, *arepaẽ*, *sarepaẽ*, *harepazaẽ*, *arepadukariẽ*. **hiba kurezamäi harepana?** namoras com aquele rapaz? **hiba detiaje dareparekaẽ** vou fazer sexo com aquela mulher.

**are-zãu-txikia'i** *n.* maracá.

**ariari-** *v.* ser/estar reto, aprumado, sem voltas, direto: **ariarikaẽ** estou reto. **keza ariarihẽ** a casa está aprumada. **ha ariariẽ** o caminho é reto, sem voltas. **dewakäi'i txytxy keza ariarinaẽ** a cumieira da minha casa não está reta. **ariaritykary'ẽ!** deitei direito (reto)! **kiamäide ete ariariwarekaẽ** estou indo direto para a roça. **hiba wae ariariduheduẽ** aquele esteio está aprumado. **ha hina katykatypenaẽ, ariarizuheẽ** a estrada não tem curva, é reta.

**Aritxini** *top.* Rio Chupinguaia.

**aru** **1.** *n.* jenipapo (planta da família das rubiáceas, *Genipa americana*): **arubiapa'i** pintura corporal. **arusudazaẽ** passei jenipapo no meu rosto. **arusu'i** auréola mamária. **2.** *v.* estar com o corpo da cor da tinta de jenipapo, ser moreno: *arukukahaẽ*, *arukukaeẽ*, *arukukaheẽ*, *arukukahajaẽ*, *arukuka'ejaẽ*, *arukuka'ejeẽ*. **hanekape'i arusuhaẽ** o calor do sol enegreceu o meu rosto (estou bronzeado). **txytxy txutxu'i arusuruahaẽ** a auréola da minha mama escureceu, estou com sinal de gravidez.

**arumã** *n.* tapera, urubuzinho (ave da família dos buconídeos, *Chelidoptera tenebrosa*).

**arunũmã'ĩ** *n.* excremento, intestino.

**ary-** **1.** *v.* abundar (pó, areia, grão): **ha ete arynuẽ** há bastante poeira na estrada. **ma'ma'ĩ arymu'ikaẽ** há muita chicha. **txytxy kiamãide ete kumada arypeẽ** há bastante fava na minha roça. **2.** *v.* fazer abundantemente (chicha, etc.): *arymudizaẽ, arymumezaẽ, arymukezaẽ, arymutxizaẽ, arymumeazaẽ, arymukedukariẽ.* **ma'ma'ĩ arymudizaẽ** fiz muita chicha. **hane hinunuje arymujakaẽ** a água cobriu a praia. **arymu'ĩ** enchente.

**aryme** *n.* anta (mamífero perissodátilo da família dos tapirídeos, *Tapirus terrestris*).

**atu** *n.* imburana, cerejeira (árvore da família das papilionáceas, *Amburana cearensis*); pilão grande de fazer chicha.

**atue** **1.** *n.* avô. **2. atue-** *v.* estar velho (homem): *atuekaneẽ, atuemeneẽ, atueneẽ, atuetxaneẽ, atuemenezaẽ, atuenedukariẽ.* **Mũde Aritximũ atuene'ikaẽ** Mũde Aritximũ está muito velho. **atuene'ĩ** velho, idoso (homem).

**atue-ene** *n.* cegonha (ave da família dos ciconiídeos, *Euxenura maguari*).

**atue-hẽhẽ'ĩ** *n.* flauta sagrada (flauta tradicional de bambu que era proibido à vista das mulheres).

**atue-kamupu** *n.* caranguejeira (nome dado às aranhas da família dos terafosídeos, *Avicularia* spp.). *cf.* **kamupu.**

**atuka** **1.** dois: **atuka wãwã'ĩ** dois meninos. **atukameaẽ** vocês dois. **kureza imehe'ĩ atukaderipaneẽ** fazem dois dias que o homem morreu. **atukatxaẽ** estamos em dupla. **kari atuka eryoahe'ikawaẽ** aqueles vivem juntos. **keza atukawaduẽ** as casas estão juntas. **atuka nũ bekaẽ** troquei a roupa duas vezes. **atukahe'ĩ** gêmeos. **wãwã'ĩ atuka ma'ikawaẽ** crianças gêmeas. **atukamahaẽ** estou grávida de gêmeos. **2. atuka-ameme** três: **atuka-ameme dipara** três bananas.

**atuka-ameme** três. *cf.* **atuka(2).**

**au** *n.* macaco-cuxiú (primata da família dos cebídeos, *Chiropotes albinasus*).

**aupeni** *n.* saboneteiro (árvore da família das sapindáceceas, *Sapindus* sp.?).

**auza-** *v.* revidar, vingar-se de alguém: *auzakaẽ*, *auzameẽ*, *auzahẽ*, *auzatxaẽ*, *auzameazaẽ*, *auzahedukariẽ*. **hiba bukepederi auzakaẽ** revidei o tapa que ele recebeu. **auzakakukarekaẽ** vou me vingar dele.

**awa** [âwá] *n.* arara (termo genérico dado às aves da família dos psitacídeos do gênero *Ara*): **awa-zenawã** arara-cabeção (*Ara macao*). **awa-hadipe'i** arara-vermelha (*Ara chloroptera*). **awa-hyryrype'i** arara-canindé (*Ara ararauna*). **awa-hãihã** maracanã-de-cara-amarela (*Ara manilata*). **awa-kaka-mãi'i** maracanã (*Ara severa*).

**awa** [ãwá] *n.* tauari, embirão (árvore da família das lecitidídeas, *Couratari pulchra*):  
**awa-hudoni** jequitibá (árvore da família das lecitidídeas, *Cariniana* spp.).

**awa-hãihã** *n.* maracanã-de-cara-amarela. *cf.* **awa**.

**awa-huduni** *n.* jequitibá. *cf.* **awa**.

**awa-ji-dyryapazakapa'i** *n.* cocar. *cf.* **awa**.

**awa-kaka-mãi'ia** *n.* maracanã. *cf.* **awa**.

**Awa-Mũ** *top.* Igarapé Cajueiro.

**aweria-** *v.* mentir: *aweriakaẽ*, *aweriameẽ*, *aweriaẽ*, *aweriatxaẽ*, *aweriameaẽ*, *aweriadukariẽ*. **aweriakarekanaẽ** não mentirei. **aweriana'ê!** não minta!  
**aweriapa'i**, **aweria'i** mentira. **aweria'izũ'i** mentiroso.

**awetxy** *n.* saci (ave da família dos cuculídeos, *Tapera naevia*), demônio (que vive no leito dos rios, nas serras e nos cemitérios). *cf.* **hihe'i**.

**awĩwã-** v. dormir: *awĩwãkaẽ*, *awĩwãmeẽ*, *awĩwãheẽ*, *awĩwãtxaẽ*, *awĩwãmeaẽ*, *awĩwãhedukariẽ*. **ite awĩwãkarekaẽ** dormirei aqui. **wãwã'ĩ awĩwãdizaẽ** fiz a criança dormir. **puretxuje awĩwãkaperakaẽ** mirei o macaco (*lit.* fechei um olho).

# Ã ã

**ã** *n.* vespa, marimbondo (termo genérico): **ã-hary** marimbondo-tatu (*Synoeca cyanea*).

**ã-pure-mũĩ** marimbondo-da-noite, beijucaba, vespa-cega (*Apoica pallida*). **ã-himenu** vespa-cabocla, caba-de-igreja (*Polistes canadensis*). **ã-kia-mũĩ** tapiucaba (vespa que vive perto dos ninhos de japiins, *Polybia dimidiata*). **ã-kiãkiã** cabamacaco-da-noite (vive dentro de paus, *Stelopolybia* sp.). **ã-mumu** enxu, lechiguana (vespa que produz mel, *Nectarina lecheguana*). **ã-janepi** marimbondo-sargento (come-se sua larva). **ã-manare** marimbondo-peneira. **ã-kiary** marimbondo-de-barro. **ã-diwipe'i** espécie de marimbondo que vive em oco de pau. **ã-unu** espécie de marimbondo que vive em oco de pau. **ã-kurui** espécie de marimbondo. **ã-txytxywe** espécie de marimbondo. **ã-tiabäi** marimbondo-caçador, vespão (vespa de grande tamanho da família dos pompilídeos, que ataca as aranhas-caranguejeiras, *Pepsis* sp.).

**ã- 1.** *v.* pensar em alguém ou algo, lembrar-se de, refletir: *ãkaẽ, ãmeẽ, ãheẽ, ãtxaẽ, ãmeaẽ, ãhedukariẽ. ãtxakukaẽ* estamos pensando nele. *ãtxaretxaẽ* vamos refletir. *ãkanaẽ* não imagino. *ãkukahadukariẽ* eles estão pensando em mim, estão se lembrando de mim. **2.** *v.* ser/estar triste, pensativo: *ãdapakukaẽ, ãhapakukaẽ, ã'apakukaẽ, ã'sapakukaẽ, ã'hapakukazaẽ, ã'apakukadukariẽ. ite zareene ã'apakukadukariẽ* aqui as pessoas estão tristes.

**<sup>1</sup>ãdy** *n.* cuandu, porco-espinho (mamífero roedor da família dos eretizontídeos, *Coendu prehensilis*).

**<sup>2</sup>ãdy** *n.* estrela cadente (para os Aikanã, é sinal de que *Awetxu*, demônio das pedras e das águas, está vindo na terra para beber o sangue de uma pessoa que está ferida. Após beber todo o sangue, *Awetxu* retorna para sua morada e a pessoa morre).

**ãime-** *cf. ime-*.

**ãkuru** *n.* escorpião.

**ãkusu** *n.* pessoa de outra etnia indígena: **Dora ãkusu detia** Dora é uma mulher indígena de outra etnia.

**ãky** *n.* murumuru (certa palmeira, *Astrocaryum murumuru*).

**ãpiri** *n.* jupará, gogó-de-sola (mamífero carnívoro da família dos procionídeos, *Potus flavus*).

**ãrio-** *v.* lembrar, saber, conhecer, lembrar, compreender, reconhecer: *nãrioẽ, hãrioẽ, ãrioẽ, sãrioẽ, hãriozaẽ, ãriodukariẽ*; ou: *ãriokaẽ, ãriomeẽ, ãrioheẽ, ãriotxaẽ, ãriomeaẽ, ãriohedukariẽ*). **kari apakuka'i nãrioẽ** eu sei o nome dele. **kari apakuka'i ãriokaẽ** lembrei-me do nome dele. **ãriokarekaẽ** saberei. **ãriokanaẽ** não sei, não entendi. **ãrio'ãriokaẽ** estou aprendendo. **ãriokukakaẽ** reconheço-o. **hiba maruapidi ãrio'ikaẽ** aquela vaca ali é muito arisca. **ãrionãhe'i** bobo, estúpido.

**ãri'i** [ãrí?í] *n.* mogno (árvore da família das meliáceas, *Swietenia macrophylla*).

**ãri'i** [ãrí?í] *n.* coró de buriti (larva de coleóptero branca e comestível que vive dentro dos buritizeiros; o coleóptero associado chama-se *piripiri*). *cf. piripiri.*

**ãroa** *n.* jacaré (termo genérico).

**ãrui** *n.* urutau-pequeno, mãe-da-lua (ave da família dos nictibiídeos, *Nyctibius griseus*).

**ãryoa** *n.* cão, cachorro: **ãryoa-mãitiri** *n.* cachorro do mato. **ãryoa-mu'ĩ** *n.* [*lit.* “cão-d'água”] ariranha (mamífero carnívoro da família dos mustelídeos, *Pteronura brasiliensis*). **ãryoa-kiamu'u** *n.* jaguarondi, gato-preto (mamífero carnívoro da família dos felídeos, *Felis yaguarondi*).

**ãryoa-inezãu** *n.* mão-de-cachorro (certo tipo de pama, fruta da família das moráceas).

**ãryoa-kiamu’u** *n.* jaguarondi, gato-preto. *cf.* **ãryoa**.

**ãryoa-mu’ĩ** *n.* ariranha. *cf.* **ãryoa**.

**ãsasare** *n.* pessoa de etnia não indígena, “branco”.

**ãti** *n.* peixe (genérico): **ãti-bibia’i** surubim (peixe da ordem dos siluriformes, *Pseudoplatystoma fasciatum*). **ãti-manarẽ** raia, arraia (peixes da ordem dos rajiformes, *Potamotrygon* spp.). **ãti-zũ’ĩ** peixe-elétrico (peixe da ordem dos gimnotiformes, *Electrophorus electricus*). **ãti-ãryoa** [*lit.* “peixe-cachorro”] peixe-cachorro (peixe da ordem dos cipriniformes, *Hydrolicus* sp.). **ãti-kapire** sardinha, arauri (peixe da ordem dos cipriniformes, *Triportheus* spp.). **ãti-zãne** matrinxã (peixe da ordem dos cipriniformes, *Brycon* sp.). **ãti-suape’i** arpão, zagaia. **ãti-suruamũpa’i** artefato tradicional feito de semente de seringa embulhadas e imersas na água para atrair o peixe e flechá-lo. **ãti-za** anzol, vara de pesca (caniço).

**ãti-ãryoa** *n.* peixe-cachorro. *cf.* **ãti**.

**ãti-bibia’i** *n.* surubim. *cf.* **ãti**, **doezazũ’i**.

**ãti-kapire** *n.* sardinha. *cf.* **ãti**.

**ãti-manarẽ** *n.* raia. *cf.* **ãti**.

**ãti-suape’i** *n.* arpão. *cf.* **ãti**.

**ãti-suruamũpa’i** *n.* anzol. *cf.* **ãti**.

**ãti-za** *n.* anzol. *cf.* **ãti**.

**ãti-zãne** *n.* matrinxã. *cf.* **ãti**.

**ãti-zũ'ĩ** *n.* peixe-elétrico. *cf.* **ãti**.

**ãũ** *n.* mutum-cavalo (ave da família dos cracídeos, *Mitu tuberosa*).

**<sup>1</sup>ãu-** *v.* debulhar, destruir, esmagar: *ãukaẽ, ãumeẽ, ãukeẽ, ãutxaẽ, ãumeaẽ, ãukedukariẽ. haki ãumena?* debulhates o milho? **detiaene haki ãukedukariẽ** as mulheres debulharam o milho. **keza ãukerikadukariẽ** destruíram a casa. **hani ãumeẽ** esmagaste a taboca.

**<sup>2</sup>ãu-** *v.* secar, estar seco: **jẽ ãunaẽ** a carne está seca. **hane ãudeẽ** o rio secou. **naẽpi ãunakaẽ/ãudiẽ** o capim secou.

**ãũãũ-bikãrẽ** *n.* cigana (ave da família dos opistocomídeos, *Opisthocomus hoazin*).

**ãwĩ** *n.* anu (aves da família dos cuculídeos, *Crotophaga* spp.).

# B b

**ba** *n.* pai. *cf.* **ba'ba**(2).

**bäi-** *v.* fazer um caminho, abrir uma picada: *bäikaẽ, bäimeẽ, bäikeẽ, bäitxaẽ, bäimezaẽ, bäikedukariẽ.* **ineryoakäitakapy amãbäikaẽ** fiz uma picada para caçar. **kiamäide bäikaresaẽ** fiz uma picada na mata virgem (demarcando a área de terra que vou limpar) para fazer uma roça.

**bäire** *n.* certa espécie de jia (anfíbio da família dos leptodactídeos, *Leptodactylus rhodomystax*).

**bäite** *adv.* aqui: **wãwã'ĩene bäite buäikaẽ** as crianças estão jogando aqui. **bäitena** aqui mesmo: **kiãtxaredukariẽ bäitena** a reunião foi aqui mesmo. **bäitene** lá, alí (até onde a vista alcança) **bäitene haditae txokarehaẽ** o médico vai consultar lá.

**barakatutu** *n.* mirindiba, capitão (árvore da família das combretáceas, *Terminalia brasiliensis*).

**barau** *n.* bacurau-ocelado (ave da família dos caprimulgídeos, *Nyctiphrynus ocellatus*).

**bari** quem?, o quê?: **bari hutu hukenäi?** quem pegou a bola (dele)? **bari hutu hukenaha'i?** quem vai pegar a bola de mim? **barikazäi** quem fez? quem é? **hiba barikazäi?** quem é aquele?, quem fez isso? **hinabari apanaẽ** ninguém viu.

**batenete'i** qual é?: **batenete'i ha?** qual é o caminho?

**bate'i** cadê?, onde?: **bate'i hĩzã?** cadê você?

**ba'ba** 1. *n.* pai, tio mais velho: **txytxy ba'ba hameri imehesahaẽ** meu pai já faleceu.

**ba'bahinãpahaẽ** não tenho pai. **ba'bahinãpa'i** órfão de pai. 2. **ba** *n.* pai (vocativo). 3. **ba'bi** *n.* tio paterno, padrasto.

**ba'bi** *n.* tio paterno. *cf.* **ba'ba(3)**.

**be-** *v.* trocar: *bekaẽ, bemeẽ, bekeẽ, betxaẽ, bemeaẽ, bekedukariẽ*. **nũ bemeẽ** trocaste de roupa. **keza bekakarekaẽ** vou trocar de casa. **hameri karari bekaẽ** já troquei a panela. **kuraru Da'dy atuka besaẽ** troquei uma galinha por outra com Da'dy.

**bi-** 1. *v.* pintar, riscar, desenhar, escrever, estudar : *bikaẽ, bimeẽ, biẽ, bitxeẽ, bimeazaẽ, biadukariẽ*. **hameri wãwã'ĩene bikaẽ** já pinteí as crianças. **zame bidakukaẽ** hoje fiz desenhos no meu corpo. **nũ binãkaẽ** a blusa é listrada. **jãu ẽ bitxere ẽ!** vamos estudar! **kiane hahaneje bikeẽ** a cobra deixou rasto. **bia'i** caneta. **bike'izũĩ** pintor, aluno. **bikia'e'izũ'i** professor. **bi'iwa'i, bi'iwa'iza** caderno, livro. 2. **bibi-** *v.* desenhar fazendo vários riscos, rabiscar: *bibikaẽ, bibimeẽ, bibikeẽ, bibitxeẽ, bibimeaẽ, bibikedukaẽ*. **bibikanãkaẽ** pinteí a roupa. **bibidakukapeẽ** estou todo pintado. **karari bibimipedikaẽ** desenhaste vários riscos na panela de barro. **ja bibikerydukariẽ** desenharam um sol no chão. **bibikiwasadukariẽ** rabiscaram o papel. **bibia'i** pintura corporal com vários riscos em formato de listras em tamanhos e direções diversas.

**biaruru** *n.* certo tipo de bico-de-brasa (ave da família dos buconídeos, *Monasa morpheus*).

**bikãrẽ** *n.* tinoã, alma-de-gato (ave da família dos cuculídeos, *Piaya cayana*).

**biryry'i** *n.* pinto-da-mata-coroadado (pássaro da família dos formicariídeos, *Formicarius colma*).

**boanuiza** *n.* lugar para onde vão as pessoas ruins quando morrem ou as que morreram de morte trágica (facada, tiro, paulada).

**<sup>1</sup>bu-** v. dançar: *bukaẽ, bumeẽ, buheẽ, butxaẽ, bumeaẽ, buhedukariẽ*. **buka'i deziẽ** sei dançar. **hiba detiaje bukapaẽ** dancei com aquela mulher. **käine bui'ikaẽ** ela dançou muito.

**<sup>2</sup>bu-** 1. v. bater, surrar, brigar, lutar: *bukapeẽ, bumepeẽ, bukepeẽ, butxepeẽ, bumepezaẽ, bukepedukariẽ*. **eroeje bukapeẽ** bati no porco. **bukape'ejeẽ** eu bati neles. **Dukaria atuka busapeapaẽ** Dukaria e eu lutamos. **ju ã busapeapare ã!** vamos lutar! 2. v. jogar bola (com a cabeça): *budäikaẽ, buhäikaẽ, buikaẽ, busiikaẽ, buhäikazaẽ, buikadukariẽ*. **hutu budäikarekaẽ** vou jogar bola.

**bu-** v. jogar bola: cf. **<sup>2</sup>bu-**.

**by-** 1 .v. acender, ligar (lâmpada): *bykäiẽ, bymiẽ, bykiiẽ, bytxiiẽ, bymiizaẽ, bykiidukariẽ*. **hine bykii'ẽ!** acende o fogo! **hine byhi'iẽ** o fogo acendeu-se. 2. soprar para apagar: *bykaẽ, bymeẽ, bykeẽ, bytxeẽ, bymezaẽ, bykedukariẽ*. **hadike'i hine bykeẽ** o vento apagou o fogo. **hine byheẽ** o fogo apagou-se. **hinemu bykarekaẽ** vou apagar a lamparina.

**bytxy-** v. curar, benzer (pajé): *bytxykaẽ, bytxymeẽ, bytxyheẽ, bytxytxaẽ, bytxymeaẽ, bytxyhedukariẽ*. **haditae detiaje bytxyẽ** o pajé curou a mulher. **bytxy'eje'izu'i** curador, benzedor. cf. **by-**.

**bytxykape** n. certo grilo preto que canta nas casas.

# D d

**da-** 1. v. bater (com pau, pedra), derrubar: *dakakapeẽ, damekapeẽ, dakekapeẽ, datxakapeẽ, damekapezaẽ, dakapedukariẽ*. **maruje dakedykadukariẽ** deram uma paulada na perna do cavalo. **kianeje dakãitaẽ** errei a paulada que dei na cobra. **hajine i'ive-ũtamãi dakatakaẽ** dei uma pedrada no braço da jaguatirica. **Kudere wae dakezaẽ** Kudere derrubou uma árvore. **da'akape'eje'i** guerra, briga. 2. **dada-** v. matar com várias pauladas (animal que está no chão), atirar e não matar (animal que está no alto das árvores): **eroje dadatxitypapykatxaẽ** batemos muitas vezes com pau na cabeça do porco. **puretxu dadakekukaẽ** ele baleou o macaco. **dada'ãikari'i** tambor.

**dada-** v. estar melhor: *dadahaẽ, dada'eẽ, dadaheẽ, dadahajaẽ, dada'ejaẽ, dada'ejeẽ*. **uhu'i dadahaẽ** estou melhor da tosse. **uke'i dada'ikahaẽ** estou um pouco melhor da febre.

**dadadada-** v. ser gago: **dadadadakaẽ** sou gago. **dadadadakeẽ** ele é gago. **dadadadake'izũ'i** pessoa gaga.

**daekawakaẽ** n. pomba-galega (ave da família dos columbídeos, *Columba cayennensis*).

<sup>1</sup>**däi-** v. responder: *däikarikaẽ, däimerikaẽ, däikerikaẽ, daitxerikaẽ, däimerikazaẽ, däikerikadukariẽ*. **detiaje däikarikaẽ** respondi à mulher. **detiaje däikerikanaẽ** ele não respondeu à mulher.

<sup>2</sup>**däi-** 1. v. derramar (líquido): *däikaẽ, däimeẽ, däikeẽ, daitxeẽ, däimezaẽ, däikedukariẽ*. **hane kararine däike'eka ã!** coloca água na panela! **pate-dudune**

**mama’i däikaekawaẽ** coloquei chicha na cuia para você. **motorje däikeripadukariẽ** abasteceram o motor (de gasolina). **mama’i däidäitxe’eka’aukaẽ** passamos a chicha de uma vasilha para outra. **hy’amu’i däidäidamukaẽ** pinguei remédio no olho. **kezane hane däidäihejaẽ** está gotejando dentro de casa. **hane däidäipehaẽ** está pingando água em mim. **2.** correr (água): **hane däineẽ** a água está correndo. **däirine** correnteza da água. **hane hauje däipaẽ** a correnteza da água levou o sabão. **hane hinunuje däijakaẽ** o rio cobriu a praia. **nũ däikapazaẽ** deixei a correnteza levar a roupa. **3.** derreter: **eroe zãiri däidizaẽ** derreti a banha de porco. **kuda’i däiheẽ** o sal derreteu-se.

**-däika** s.v. sobrar: **kumadara’i txiekadäikaẽ** sobrou feijão cru (dentro da vasilha).

**däire** *n.* cedro-lagoano, araputanga (árvore da família das meliáceas, *Swietenia* sp.).

**däipäi-dudu** *n.* certa espécie de perereca (anfíbio da família dos hilídeos, *Hyla granosa*).

**dakäi-** v. ficar para trás quando o grupo foi na frente: *dakäikaẽ, dakäimeẽ, dakäiheẽ, dakäitxaẽ, dakäimeã, dakäihedukariẽ.* **hiku’ene tipahedukariteẽ, hisa dakäikateẽ** os outros foram para a frente e eu fiquei para trás. **ejyẽ ejyware ã dakäikaẽ!** anda rápido, que estou atrás!

**dapakuzĩ** *n.* grilo-toupeira, paquinha (grilo da família dos grilotalpídeos, que cava galerias, *Grillotalpa hexadactyla*).

**dapawa’i** *n.* jandaíra, mandurim (certa abelha sem ferrão, *Trigona interrupta*).

**dapemäi** *n.* nora, sobrinha: **Iamãi txytxy dapemäi** Iamãi é minha nora.

**dapure** *n.* preguiça-de-bentinho (mamífero xenartro da família dos bradipodídeos, *Bradypus variegatus*).

**dapyĩ** *n.* nome dado às algas microscópicas que se encontram na água.

**dara** *n.* rede de dormir: **darane dykanirekaẽ** vou deitar na rede.

**dara-** v. estar frouxo: **nū darahaē** minha roupa está frouxa. **daramepasuzaē** você afrouxou a tampa.

**darakua** n. saracura (ave da família dos ralídeos, *Aramides cajanea*).

**daredare** n. borboleta, percevejo (termo genérico para todos os insetos das ordens dos lepidópteros e dos hemípteros).

**darimukäi** n. vice-cacique, vice-chefe, vice-patrão.

**daru'i** n. raio: **daru'i tityhējaē** caiu um raio.

**darumã** n. tipoia (para carregar criança): **darumãne wāwā'ije me dariopeparekaē** vou colocar a criança na tipoia.

**datxi** n. sobrinho, enteado (mulher falando): **datximäi** genro, sobrinho (mulher falando).

**dau** n. rato (termo genérico).

**dau-hadyry** [lit. “rato-quati”] n. mucura-xixica (mamífero marsupial da família dos didelfídeos, *Caluromys philander*).

**dau-henuma** [lit. “rato de bolsa”] n. mucura, gambá (mamífero marsupial da família dos didelfídeos, *Didelphis marsupialis*).

**dau-henuma-hananeri** [lit. “gambá d’água”] n. cuíca-d’água (mamífero marsupial da família dos didelfídeos, *Chironectes minimus*).

**dawakapa-** v. estar em fileira: **hybariene dawakapaē** os patos estão andando enfileirados.

**dawikuru** n. certo tipo de bico-de-brasa (ave da família dos buconídeos, *Monasa nigrifons*).

**dawiwi** n. maçarico-pintado (ave da família dos escolopacídeos, *Actitis macularia*).

<sup>1</sup>**-de** *n.dep.* nádega de: **kade** nádegas.

<sup>2</sup>**-de** *s.v* profundidade, acréscimo (?): **derimidepepaē** iluminei a roça. **hane āudeē** o rio secou. **eroe ururine deykedeē** colocou o porco dentro do panela. **nūje dyrykadekāizaē** aumentei o tamanho do vestido. *cf.* **-de** nádega.

**de- 1.** *v.* estar moqueado, assado no moqué: **eroe dewakaē** o porco está moqueado. **hary detxewakaē** assamos tatu. **2.** colocar dentro: **jē dekaduē** coloquei a carne dentro. **dewaka’i** jirau.

**depu** *n.* embira-amarela (árvore da família das anonáceas, *Xylopia nitida*).

**dere** *n.* tendão, veia, linha de pesca (neologismo): **dere-za’amupa’i** linha comprida, rede de pesca. **dere’ekawa’i** *n.* artéria.

**-deri 1.** *s.v.* nominalização (marca de oração relativa): **apakaē maruje i’iwe hyrykederi** achei o veado que a onça escondeu. **urikāi amadiaderi sapiē** a comida que estou fazendo vai ficar gostosa. **2.** *s.n.* marca da posse na terceira pessoa: **kiamāidederi** roça dele.

**deri- 1.** *v.* estar de dia, clarear, amanhecer, iluminar, focar: *deridizaē, derimezaē, derikezaē, deritxizaē, derimeazaē, derikeadukariē* [conjugação transitiva de “iluminar”]. **derineē** está amanhecendo. **derinetena?** amanheceu? **ja deriheē** o sol clareou, está claro. **hine deriheē** o fogo clareou. **hane ete deridaneē** amanheci no rio. **derimikadepaē** ele focou para fora de casa. **derikamupaē** foquei a água. **derikia’ē!** acende a luz! **deri’ikana hane hari’ē!** tome banho à tardinha! **derikanereheē** está de madrugada. **deripahaē** acordei tarde. **deria’i** lanterna. **2.** **derinena** amanhã: **derinena keza ete karekaē** amanhã irei para casa. **hikuderinena āroa apakateē** no dia seguinte encontrei um jacaré. **atuka deripena** depois de amanhã.

**derinena** *adv.* amanhã. *cf.* **deri-(2)**.

**deru-** *v.* estar liso: **ha deruneē** o caminho está liso.

**detia** *n.* fêmea, mulher, esposa: **ewadukäi zū māmāderi kawaē hiba detia** aquela mulher é a mãe do cacique. **detiamäi** moça, menina.

**dey-** *v.* pôr, colocar (coisas pesadas), prensar: *deykadeē, deymedeē, deykedeē, deytxeē, deymedezaē, deykededukariē*. **eroe ururine deykadeē** coloquei o porco no panelo. **eroe-txiri hy'adua'ine deykaduwaē** coloquei o porco na tábuo. **deykeduē jāpurinu** ele prensou a massa de mandioca. **deyainepa'i** armadilha com espingarda (para matar caça). **deyadu'i(za)** prensa de madeira (para retirar a água da massa da mandioca). **deydepa'i** vara que se coloca dentro do gancho, trave. *cf.* **de-**.

**di** **1.** *n.* espinho, espinha, agulha: **dikare diteē** o tucumã tem espinho. **ātidi** espinha de peixe. **2.** *n.* certa espécie de tocandira de grande tamanho (espécie de formiga, *Dinoponera gigantea*).

**-di** *n.dep.* peito de: **kadi** peito.

**di-** *v.* puxar, arrastar, pegar, roubar: *dikapeē, dimepeē, dikepeē, ditxepeē, dimepezaē, dikepedukariē*. **wae dikapeē** puxei a tora de madeira. **dyryaparu'i dikawanūpaē** tirei o banco do terreiro. **pate-zāu dikewapana?** pegaste a abóbora? **sua'i dikawapatxuneē** recuperei a enxada. **i'iwe ete maru dikawasaē** tomei um veado da onça. **Aruizū madereje dikewapasadukariē** (eles) roubaram o machado do Arui. **pene hutu busikapy pa'i ditxewapateē** ontem ganhamos o troféu no jogo de futebol.

**diakape'i** *n.* galo-da-campina, cardeal (pássaro da família dos fringilídeos, *Paroaria gularis*).

**didi-jiapataka'i** *n.* bracelete de penas que se coloca no braço ou nas pernas.

**didiza** *n.* tear de madeira para confeccionar o bracelete, constelação que está ao lado da constelação da Ursa Maior.

**dikare** *n.* tucumã, tucum (certa palmeira, *Astrocaryum tucuma*). *cf.* **näi**.

**dikare-teabäi** *n.* coco-da-baia (palmeira plantada, *Cocos nucifera*).

**dikawanu** *n.* uruçú (certa espécie de abelha sem ferrão, *Trigona* sp.).

**dipa** *n.* lesma (moluscos da família dos limacídeos).

**dipara** *n.* banana, sororoca do mato (planta da família das musáceas, *Phenakospermum guianense*): **dipara-boanuiza** banana-roxa. **dipara-ururuderia'i** banana-maçã. **dipara-käikamusu** mangará do cacho de banana (objeto em forma de coração que se forma no fim do cacho). **dipara-zãpi** talo do cacho de banana onde estão grudadas as palmas.

**-dipemuka** *n.dep.* cílio de: **kadipemuka** cílio.

**diri-** *v.* tirar, desmontar, arrancar com a raiz (erva): *dirikaẽ, dirimeẽ, dirikeẽ, diritxeẽ, dirimezaẽ, dirikedukariẽ.* **nũ diridaẽ** tirei a roupa. **wãwa'ije dirikaẽ** tirei a roupa da criança. **ba'baderi apu'ije dirikukapeẽ** o pai dele desmontou o motor. *cf. di-*.

**diru-** *v.* engolir: *dirukaẽ, dirumeẽ, dirukeẽ, dirutxeẽ, dirumezaẽ, dirukeadukariẽ.* **hy'amu'i dirukamuẽ** engoli o remédio (líquido). **diruape'i dirutxepeẽ** engolimos a pílula. **kuraruene haki dirukiapeẽ** as galinhas comeram o milho. **diruape'i** pílula.

**-ditaka** *n.dep.* asa de, aba de: **kaditaka(pa)** asa. **kuraru-detia jije sakaditakarekaẽ** vou cortar as penas da asa da galinha.

**dite** *n.* mandi (nome dado a certos peixes siluriformes, *Pimelodus* spp., *Pimelodella* sp.).

**-diukapa** *n.dep.* cabo de: **pa'i kadiukapa** cabo de espingarda.

**diya** *n.* tucano-de-peito-branco (ave da família dos ranfastídeos, *Ramphastos tucanus*).

**dodo'i** *n.* torom (pássaro da família dos formicariídeos, *Hylophesus* sp.).

**doezazũ'i** *n.* surubim (peixe siluriforme, *Pseudoplatystoma fasciatum*).

**du-** 1. v. bater contra algo, colidir com algo, tropeçar, esmagar: *dukaryẽ, dumeryẽ, duryẽ, dutxaryẽ, dumeryzaẽ, durydukariẽ*. **hy'ajy'ine dukaryẽ** tropecei na mesa. **hajine dukapeẽ** tropecei na pedra. **kurezaje dukekukadukariẽ** bateram no homem. **durerepa'ine wae dunũapaẽ** o carro bateu na árvore. **dyrerepa'i dukapaẽ** estou pregando o carrinho. **derinena haki dutxenureẽkaẽ** amanhã pilaremos milho. **zare wẽpakãine dukepakaẽ** uma pessoa bateu na porta. **duapa'i** prego. **du'apa'iza** martelo. **ararajy'ĩne dipara dudukanũẽ** machuquei a banana dentro do prato (com pedaço de pau). **dipara dudidizaẽ** esmaguei a banana (no pilão grande). **patezãu dudimi'ina?** você esmagou a abóbora no pilão? 2. **duke-** v. estar machucado: **duketakahaẽ** estou com o braço machucado. **duke'enã?** está machucado? **pykadukana dukeremuaẽ** machuquei o joelho ao cair.

**-du** s.v. dentro de, entrar: **buapa'iza ete warekaduẽ** entrei na sala de dança. **detiaene txytxy keza waredudukariẽ** as mulheres entraram na minha casa. **waredu'ẽ!** entra!

**-duataka** n.dep. dobra do cotovelo de: **kaduataka** dobra do cotovelo.

**-dudu** n.dep. pele, couro, casca, escama, chinelo, caixa: **hedudu** pele. **i'iwe dudu** couro de onça.

**-duka** s.v. jogar fora: **sumedukapaẽ** derramaste a água da lavagem do arroz. **haki-zãu dukumãihe'je hatakadukaẽ** derramei fora o arroz estragado. **kumeru jãukadukaẽ** perdi a faca.

**-dukari** s.v. marcador da terceira pessoa plural do sujeito: **awĩwãhedukariẽ** eles adormeceram.

**dukäi-** v. discutir (agressivamente): *dukäikakukaẽ, dukäimekukaẽ, dukäikukaẽ, dukäitxekukaẽ, dukäimekukazaẽ, dukäikukadukariẽ*. **kurezamãiene Dukariaje dukäikukadukariẽ** os rapazes discutiram com Dukaria. **Inũte zũ ãryoa dukäi'apa'apahẽ Txiripi ãryoa atuka** o cachorro da Inũte está rosnando com o cachorro da Txiripi. **hiba kureza dukäi'i ezi'ika'ikawaẽ** este homem é mau,

gosta de discutir. **dukäi'i** discussão agressiva. **dukäi'izü'ĩ** brigador (aquele que gosta de brigar).

**dukamäimuka-** v. estar com vista ruim, ter alucinações: **dukumäimukaheẽ** ele está com a vista ruim. **wāwā'i uke'iwāwāhena dukumäimukaheẽ** a criança pegou febre e ficou cega. **hiba hukiapy dukumäimukaerehẽ** esta bebida vai te causar alucinação.

**duke-** v. machucar. cf. **du-(2)**.

**dukeräi** n. embuá, piolho-de-cobra (artrópodes da ordem dos diplópodes).

**duku-** v. escorar: *dukukawäiẽ, dukumewäiẽ, dukukewäiẽ, dukutxewäiẽ, dukumewäizaẽ, dukukewäidukariẽ.* **dukukaduwaẽ** escorei-me (na parede). **hy'ajy'ine dukukäijyẽ** escorei-me na mesa. **waene dukukanūwaẽ** escorei-me na árvore. **kezane wae dukukawäiẽ** escorei a casa com um pau. **dukunūwa'ĩ** escora, esteio.

**dukumäi-** v. estar estragado, maluco: **sariã-zãu dukumäihẽ** a melancia estragou. **dukumäiha'ikawaẽ** estou maluco. **dukumäihaẽ** estou “estragada” (menstruada, etc.). **dukumäimukaha'ikawaẽ** sou cego (estragado da visto).

**-dunaka** n.dep. tornozelo de: **kadunaka** tornozelo.

**-dupa** s.v. marca do frustrativo (mas, no entanto): **txutxu'ĩ amarikakadupa timu'ĩ amarikakanaẽ** comprei leite mas não comprei o açúcar.

**-dupäi** adv. será que? (marca de dúvida): **hane jidiarehedupäi?** será que vai chover? **warekajaremedupäi?** será que você vai?

**-dupema** n.dep. umbigo de: **kadupema** umbigo.

**durara** n. urtiga (arbusta da família das urticáceas, *Urera* sp.).

**durere** n. tatu-bola (mamífero xenartro da família dos dasipodídeos, *Tolypeutes tricinctus*).

**durere-** v. rolar, rodar: *durerekaẽ, dureremeẽ, durereẽ, dureretxaẽ, dureremeaẽ, dureredukariẽ*. **pykadykapy durerekaẽ** caí e saí rolando. **karari pydykapy durereheẽ** a panela caiu e rolou. **durerepa’i** carro, caminhão. **durerepa’izumäi** carrinho de brinquedo.

**-durika** *n.dep.* fundo de: **kadurika** fundo. **dyi kadurikade** o fundo do saco. **karari kadurikaeka** fundo da panela. **izamudurika** fundo do rio. **henûdurika’i** fundo do buraco. **durika’i** fundo.

**duru** *n.* taxi, formiga-de-novato (nome dados a certas formigas que vivem no taxizeiro, *Pseudomyrmex* spp.). *cf.* **duruera**.

<sup>1</sup>**duru-** v. abaixar-se, inclinar-se: *durukapeẽ, durumepeẽ, durupeẽ, durutxapeẽ, durumepezaẽ, durupedukariẽ*. **i’iwe dapaẽ ha ete durukapeẽ** vi uma onça no caminho e abaixei-me. **durumepe’ikaẽ** você está muito curvada. **durukaperekaẽ** vou abaixar-me. **duruapape’i** curvo, corcunda (pessoa).

<sup>2</sup>**duru-** v. tropejar: **duruheẽ** está tropejando. **duruhẽ** tropejou.

**duruduru** *n.* corocoró, coroca (ave da família dos tresquiornitídeos, *Mesembrinibis cayennensis*).

**duruera** *n.* taxi (árvore em que vivem as formigas taxi, *Tachigali* sp.). *cf.* **duru**.

**duwa** *n.* certa espécie de taioba (planta da família das aráceas, *Xanthosoma sagittifolium*).

**-duwäika** *n.dep.* palma da mão de: **kaduwäika** palma da mão.

**dy** *n.* terra, chão, barro.

**-dy** *dir.* indica ruptura (?): **misara akäidyẽ** arrebentei a corda. **mokodo akedypadukariẽ** desmancharam o colar.

**dy-** 1. v. pôr, colocar, deixar: *dykadeẽ, dymedeẽ, dykedeẽ, dytxedeẽ, dymedezaẽ, dykededukariẽ*. **jẽ kararine dykaekaẽ y'ykaẽ** coloquei a carne dentro da panela e guardei. **hameri japurinũ wãwã'ije dykewaẽ** ela já colocou farinha na boca da criança. **mokodoene dyine dykadeẽ** coloquei os colares na bolsa. **ararajy'ije dykãijypaẽ** coloquei o prato em cima da mesa. **wãwã'ije keza ete dykerydãikaẽ** ela deixou a criança em casa. **dy'aryiza** prateleira, armário. **dy'ajypa'iza** jirau, mesa. 2. deitar em rede: (**darane**) **dykaniẽ** deitei na rede. **dyni'iza** rede.

**dydy** n. papagaio (termo genérico dado às aves da família dos psitacídeos e, principalmente, do gênero *Amazona*): **dydy-ururupedika'i** papagaio-caboclo (*Amazona farinosa*). **dydy-kujere** papagaio-estrela (*Amazona ochrocephala*). **dydy-ti'iwe** anacã (*Deroptyus accipitrinus*).

**dydy-** v. estar sujo de terra, empoeirado, nublado: *dydyhaẽ, dydyeẽ, dydyheẽ, dydyhayaẽ, dydyejaẽ, dydyejeẽ*. **dydykukahaẽ** estou empoeirado. **dydytakaheẽ** o braço dele está empoeirado. **dydyneryoaẽ** o céu está nublado. **dydyrikapeẽ** o chão está sujo de terra. **dydy'i** sujo, poeira. **dydyneryoa'i** nuvem, serração. cf. **dy**.

**dydydy'i** n. murucututu (certo tipo de coruja da família dos estrigídeos, *Pulsatrix perspicillata*).

**dydyre** n. cabaça (planta da família das cucurbitáceas, *Lagenaria siceraria*).

**dydy-ti'iwe** n. anacã (certo papagaio). cf. **dydy**.

**dyhanearymurykãihe'i** n. ilha de terra cercada de água.

**dyi** n. bolsa de tucum, saco, sacola.

**-dyiwa** n.dep. dobra do joelho de: **kadyiwa** dobra do joelho.

**dyka** n. muçum (peixe serpentiforme da ordem dos simbranquiiformes, *Symbranchus marmoratus*).

**-dyka** *s.v.* perna de: **kadyka** perna. **maruapidiye dakadykaẽ** dei uma paulada na perna do boi.

**-dykapa** *n.dep.* cabo (objetos cortantes): **kadykapa** cabo. **sua'i tohididykapaẽ** o cabo da enxada quebrou.

**dyna** *n.* cará (planta da família das dioscoreáceas, *Dioscorea* spp.): **dyna-kape** cará-do-mato.

**dyoa-i-zãu** *n.* murici (arbusto da família das malpighiáceas, *Byrsonima crassifolia*).

**dypi** *n.* berne, ura (larva de mosca que penetra na pele humana, *Dermatobia hominis*).

**dyrui** *n.* traíra (certo peixe cipriniforme, *Hoplias* sp.).

**dyry-** *v.* sentar-se, estar sentado, prender, aumentar o tamanho: *dyrykaryẽ, dyrymeryẽ, dyryryẽ, dyrytxaryẽ, dyrymeryzaẽ, dyryrydukariẽ*. **dyrykaryẽ** estou sentado. **dyrykaryrekaẽ** sento-me. **wãwã'i dyrykaryoarekaẽ** eu fiz a criança sentar. **hiba hajine dyrykapeẽ** sentei naquela pedra. **ewarymeẽ, dyryry'ẽ!** você está em pé, sente-se! **dydy dyrykaduzaẽ** prendi o papagaio. **dyry'apary'i** assento. **nũje dyrykadekäizaẽ** coloquei um remendo na roupa. **keza dyrykadekäiharekaẽ** vou colocar um remendo na casa.

**dyryna** está aí? (só para objetos): **kumeru-isi'i dyryna?** a faca está aí? **kumeru dyrypana?** o facão está aí?

**dyrypadäika-** *v.* sobrar (objetos): **kumeru dyrypadäikaẽ** o facão ficou (em casa). **hau dyrydäikaẽ** o sabão ficou (na beira do rio). *cf.* **dyry-**, **-däika**.

**dyry'adeza'i** *n.* panela de carregar criança. *cf.* **dyry-**.

**dyry'apaukaza'i** *n.* bengala, bastão, muleta: **dyryapaukaza'i hĩzũ atue ete warejũpa'ẽ!** leva a bengala para o teu avô.

**dyry'apa'zaka'i** *n.* chapéu, boné. *cf.* **dyry-**.

**dyry'apa'zakapa'i** *n.* cocar, capacete. *cf.* **dyry-**.

**-dyta** *n.dep.* costela de: **kadyta** costela.

**dyte** *n.* cutia (termo designando duas espécies da família dos dasiproctídeos, *Dasyprocta* spp.).

**dy-txetxenu'ĩ** *n.* terremoto, tremor de terra.

# E e

**ejy-** v. ser rápido, seguir rapidamente: *ejykaẽ, ejymeẽ, ejyheẽ, ejytxaẽ, ejymeã, ejyhedukariẽ*. **ejykaẽ** sou rápido. **urikaĩ ejykapaẽ** fiz rápido a comida. **ejykajaẽ** vim rápido. **ejyeyj warekaẽ** estou andando rápido. **ejyine warekaẽ** andei rápido. **ejy kautxare'ẽ!** vamos comer logo! **txytxy txytxywe ejykiapajaẽ** minha avó nos seguiu rapidamente. **ejyakienaẽ** fui rápido atrás de você.

**-eka** *n.dep.* vagina, cavidade (utensílios domésticos como panela, balde, bacia): **kaeka** vagina. **eroetxiri patedodo teabäine deykaekaẽ** coloquei o caititu dentro da bacia grande.

**-ekawa** *n.dep.* garganta de: **kaekawa** garganta.

**ekerekäi** *n.* piranha-pintada (peixe cipriniforme, *Serrasalmus hollandi*): **ekerekäi-wi'i** piranha-preta (*Serrasalmus rhombeus*).

**emäika-** v. respirar, descansar: *emäikakaẽ, emäikameẽ, emäikaheẽ, emäikatxaẽ, emäikameã, emäikahedukariẽ*. **hy'a emäika'emäikakaẽ** estou respirando bem. **iza emäika'emäikame'ẽ!** respira fundo! **emäikaka'ikaẽ** ainda estou descansando. **emäikame'ẽ!** repousa!

<sup>1</sup>**enã-** v. dar um nome à alguém: *enãdiakukaẽ, enãmiakukaẽ, enãkiakukaẽ, enãtxiakukaẽ, enãmiakukazaẽ, enãkiakukadukariẽ*. **Tawiwí wāwā'ijederi enãkiakukaẽ** Tawiwí deu um nome para a criança dele. **enã'a'i** nome.

<sup>2</sup>**enã-** v. mandar (em alguém): *enãkakukaẽ, enãmekukaẽ, enãkukaẽ, enãtxakukaẽ, enãmekukazaẽ, enãkukadukariẽ*. **keza ete enãkakukaẽ** mandei-o para casa.

**-ene** *s.n.* marca do plural: **wāwā`iene awīwāē** as crianças dormiram.

**ene-** v. achatar, esmagar, amassar (pela pressão de algo pesado): *enekapeē, enemepeē, enepeē, enetxapeē, enemepezaē, enepedukariē*. **txitxipu enekapeē** esmaguei o grilo. **durerepa`i āryoaje enepeē** o carro esmagou o cachorro. **jāu`je wae enepepy tikikareheē** o pau vai cair em cima do gato e vai esmagá-lo.

**-eneduka** *n.dep.* perna de: **kaeneduka** pernas.

**eni-** v. estar pago, trocado: **kuraru eniheē** a galinha está paga. **jiryne kuraruene hameri enidizaē** eu já paguei as galinhas com castanha. **enidiaweē** paguei para ele. **enimeanaē** você não pagou. **eniawe`eje`i** pagamento. **enikiawe`eje`izūi** patrão.

**enume-** v. ter raiva, estar zangado: *enumekaē, enumemeē, enumeheē, enumetxaē, enumemeaē, enumehedukariē*. **hiba kurezaje enūmekāē** tenho raiva desse homem. **hīzā hīzu kureza enūmena?** você está com raiva do seu marido? **kāine detiaje enūmenāē** ele está bravo com a mulher.

**epa-** v. provar, experimentar, contar (nos dedos), pesar, imitar: *epakaē, epameē, epaheē, epatxaē, epameaē, epahedukariē*. **haki-zāu epakaremeē** você vai experimentar o arroz. **nū epadapaē** experimentei a roupa. **kurarueneje epadapapāikaē** contei as galinhas. **epadaparekaē** vou me pesar. **atuene`i epakijyē** (ele) imitou o velho. **epa`apapāika`i** contador, pesador. **epa`apa`i** peso. **epa`apa`iza** balança.

**erāi** *n.* morcego (genérico): **erāi-urupu** certa espécie de morcego grande que come fruta (família dos filostomídeos, *Artibeus* sp.).

**ere** *n.* apuí, figueira, tururi (árvores parasitas da família das clusiáceas, *Clusia* spp.).

**-ere** *n.dep.* testa de: **kaere** testa.

**erika-** v. estar com medo, assustar-se: *derikaē, herikaē, erikaē, txerikaē, herikazāē, erikadukariē*. **kianeje derikaē** tenho medo de cobra. **i`iweje txerikaē** nós temos

medo de onça. **derikamoẽ** tenho medo de ir lá. **i'iwe erikamukezazahaẽ** a onça me espantou.

**eryoa-** v. viver, morar, ficar, existir, nascer: *eryoakaẽ, eryoameẽ, eryoaheẽ, eryoatxaẽ, eryoameaẽ, eryoahedukariẽ*. **ite eryoakaẽ** eu vivo aqui. **amã ete aryme eryoaheẽ** a anta vive na mata. **derinena hina bãite eryoatxatatxanaẽ** não ficaremos aqui amanhã. **eryoakadãikaẽ** fiquei para trás. **kumadara'i hata eryoekadãikaẽ** sobrou feijão cozido dentro da panela. **tara eryoarypeẽ ama ete** há muitos bichos na mata. **eryoa'ikana?** há mais?, ainda há? **hĩzã eryoameiza hibawaẽ** teu lugar é aqui. **ite eryoaka'ikawaẽ** nasci aqui. **Inũte wãwã'ĩ detiamãĩ eryoakezaẽ** Inũte deu à luz uma menina. **eryoataka'i** convivência. **panerane kuraru txiekadãika'i eryoaẽ** há um resto da galinha na panela.

**eryoana-** v. estar doente: *eryoanakaẽ, eryoanameẽ, eryoanaheẽ, eryoanatxaẽ, eryoanameaẽ, eryoanahedukariẽ*. **karanemu'ĩ eryoanãkezahaẽ** a cachaça me deixou doente. **ite txytxy kezaene eryoanatxaẽ** aqui em casa estamos todos doentes. **eryoanã'apa'i** doença. **eryoanã'apãizũ'ĩ** doente.

**eroe** n. queixada, porcão (mamífero artiodátilo da família dos taiacuídeos, *Tajassu pecari*): **eroe-txiri** [*lit.* “porco-murcho”] caititu (*Tajassu tajacu*). **eroe-kezaneri** [*lit.* “porco-de-casa”] porco doméstico (*Sus scrofa*).

**eroe-kezaneri** n. porco doméstico. *cf.* **eroe**.

**eroera** n. cachorro-do-mato, raposa: **eroera-hadi-kuka'i** cachorro-do-mato-vinagre (carnívoro da família dos canídeos, *Speothos venaticus*). **eroera-kuka'i** cachorro-do-mato (carnívoro da família dos canídeos, *Atelocynus microtis*). **eroera-ururu-kuka'i** raposa, lobinho (carnívoro da família dos canídeos, *Cerdocyon thous*).

**eroera-hadi-kuka'i** n. cachorro-do-mato-vinagre. *cf.* **eroera**.

**eroera-inezãu** n. certo tipo de fruta que se parece com a mão-de-cachorro (espécie de pama). *cf.* **ãryoa-inezãu**.

**eroera-kuka'i** n. cachorro-do-mato. *cf.* **eroera**.

**eroe-txiri** *n.* caititu. *cf.* eroe.

**eroera-ururu-kuka’i** *n.* raposa. *cf.* eroera.

**ery!** *interj.* admiração, surpresa, susto: **ery kureza aweria’ika’i!** que homem mentiroso!

**eryari-** *v.* sentir compaixão, ter pena de: *eryarikaẽ, eryarimeẽ, eryariheẽ, eryaritxaẽ, eryarimeaẽ, eryarihedukariẽ.* **eryare!** que pena! **Ororomäije eryarikaẽ** estou com saudade de Ororomäi.

**erytina-** *v.* ser danado, bagunceiro: *erytinakaẽ, erytinameẽ, erytinaheẽ, erytinatxaẽ, erytinameaẽ, erytinahedukariẽ.* **erytiname’ikawaẽ** você é muito danado.

**-esa** *n.dep.* ombro de: **kaesa** ombro.

**+ete** *clit.n.* para, em, de (marca do direcional, do ablativo, do locativo e do beneficiário): **kiamäide ete** para a roça, da roça, na roça.

**-ewa** *n.dep.* axila de: **kaewa** axila.

**ewadukäi** *n.* cacique, capitão, gerente, chefe: **ewadukäi atuene’i warejahẽ** o velho cacique veio.

**ewa-** *v.* estar de pé: *ewarykaẽ, ewarymeẽ, ewaryheẽ, ewarytxaẽ, ewarymeaẽ, ewaryhedukariẽ.* **kezane ewajykaẽ** ele está em pé embaixo do telhado. **züririne ewapikaẽ** estou embaixo da ingazeira. **txytxy züti ewapedikapa’eje’ine ewaryhepytawĩheẽ** meu neto está na fila esperando. **hisa ewäitakaẽ** estou de pé (ao lado da porta). **ewapedikapa’eje’i** fila.

**ewapeiza** *n.* pegador de comida, concha.

**ewita-** *v.* estar ao lado de: *ewitakaẽ, ewitameẽ, ewitaheẽ, ewitatxaẽ, ewitameaẽ, ewitahedukariẽ.* **waene ewitakaẽ** estou ao lado da árvore. **kureza ewitahaẽ** o homem está ao meu lado.

**ey-** v. juntar, tirar, recuperar: *eykaryẽ, eymaryẽ, eykeryẽ, eytxeryẽ, eymaryzaẽ, eykerydukariẽ*. **mokodo eykaryẽ** juntei as miçangas (no chão). **nũ eykedy'ẽ!** junta a roupa do varal! **pene kiamãide etekapy haki eykaryteẽ** ontem fui lá na roça pegar milho. **kiripasa haneneri zũ hy'apepa'i'je eykanũnuteẽ** juntei os ovos de tracajá (da areia). **hadike'i kurezaje eykezakapeẽ** o vento tirou o chapéu do homem. **keza eykapewaẽ** estou tirando a palha da casa. **nũderi eykarusanaẽ** não peguei a roupa dele. **nũ eymerytxyneẽ** você recuperou o vestido.

**eza-** v. zombar de uma pessoa, estar de brincadeira: *ezakaẽ, ezameẽ, ezaheẽ, ezatxaẽ, ezameaẽ, ezahedukariẽ*. **ezakukahaẽ** ele está zombando de mim. **ezapakuka'eje'i** brincadeira com outra pessoa.

**eza'ĩ** n. sabiá-poliglota (pássaro da família dos turdídeos, *Turdus ignobilis*).

**ezi-** v. aprender (a fazer): *ezikaẽ, ezimeẽ, ezihẽ, ezitxaẽ, ezimeazaẽ, ezidukariẽ*. **mama'ĩ kawãdia'i ezitxaẽ** aprendemos a fazer chicha. **mama'ĩ ezikaemenaẽ** demorei para aprender a fazer chicha. **hameri kezane ezikaẽ** já me acostumei na casa. **mama'ĩ wikereje ezikanaẽ** não sei fazer chicha de amendoim. **sũka'i deziẽ** sei nadar. **mokodo sezinaẽ** não sabemos fazer artesanato. **Da'dy mama'ĩ dipara ezikezahaẽ** fui ensinado por Da'dy a fazer chicha de banana. **kiãpa'i wãwã'ije ezidiakukaẽ** ensinei a criança a falar. **maru ezidiakukaẽ** amansei o animal.

# Ê ê

**-ê** *s.v.* marca do modo declarativo: **wikere tadukaê** plantei amendoim.

**ê-** *v.* defecar: *êkaê, êmeê, êheê, êtxaê, êmeaê, êhedukariê*. **êkarekaê** vou defecar. **pene ite wāwa’i nenũeteê** ontem a criança defecou aqui.

**+ê** *clit.v.* marca do modo imperativo: **eroeje bukepe’ê!** bate no porco! **darane dykeni’ê!** deita na rede!

**êkê-** *v.* tirar o couro de animais: *êkêkapeê, êkêmepeê, êkêkepeê, êkêtxepeê, êkêmepezaê, êkêkepedukariê*. **puretxu êkêkapeê** tirei o couro do macaco. **puretxu êkêkaperekaê** vou tirar o couro do macaco. **puretxu êkêmepena?** você tirou o couro do macaco?

**êpäi** *n.* esperma.

**êpari-** *v.* ter relação sexual, copular: **êparihaê** ele fez sexo comigo (mulhere falando). **hiba detia êparikaê** fiz sexo com aquela mulher. **êpari’i** coito. **êpariapari’i** pessoa homossexual.

## H h

**ha** *n.* caminho, estrada: **ha izaẽ** o caminho é comprida. **batenete'i ha?** qual é o caminho?

**haby-** *v.* soprar, tocar (instrumento de sopro): *habykaẽ, habymeẽ, habyheẽ, habytxaẽ, habymeaeẽ, habyhedukariẽ.* **hine habykaẽ** soprei o fogo. **hutu habykadurekaẽ** vou encher a bola (de ar). **tywi habykaẽ** soprei a fumaça do cigarro. **hani habykaẽ** toco flauta. **haby'apa'i** coisa de soprar, flauta.

**hade-** *v.* estar seco (rio, etc.): **hane hadeẽ** o rio está seco. **panerane hane hade'ekaẽ** a água da panela secou.

<sup>1</sup>**hadi** *n.* certa folha usada para embrulhar peixe (família das marantáceas, *Calathea* sp.).

<sup>2</sup>**hadi** *n.* fel: **uwi hadi** fel de paca.

**hadi-** *v.* ser/estar vermelho: **nũ hadinãkahe'i** vestido vermelho. **kũkũ'ĩ hadipeheẽ** a fruta é vermelha.

**hadidi** *n.* certo cogumelo comestível.

**ha(i)didi-** *v.* ser/estar leve, calmo: *hadidihaẽ, hadidieẽ, hadidiẽ, hadidihajaẽ, hadidi'ejaẽ, hadidi'ejeẽ.* **taraene haididiẽ** a coisa é leve. **haididihaẽ** estou leve. **hĩzũ nũ hadidinakaẽ** tua roupa é fina. **hadidinũpeẽ** o terreiro está calmo. **hadidikukahaẽ** estou aliviado. **ery hadidikukaha'i!** que alívio!

**hadidu** *n.* bico-de-guará (planta da família das musáceas, *Heliconia hirsuta*).

**hadike-** v. ventar: **hadikeheẽ** está ventando. **pene hadike'ikateẽ** ventou muito ontem. **wäidijieneje hadikepaẽ** o vento forte arrastou as folhas. **hadike'i** vento.

**hadimumu** n. certa lagarta comestível.

**haditae** n. pajé, curandeiro, médico.

**haditimũ'ĩ** n. cambará-rosa (árbusto da família das verbenáceas, *Lantana* sp.).

**hadiu-** v. espirrar: **zare hadiuheẽ** alguém espirrou.

**hadiywa** n. erva-de-são-joão (erva da famílias das compostas, *Ageratum conyzoides*).

**hadukapäi** n. maruim, mosquito-pólvora (família dos ceratopogonídeos).

**hadyne-** v. estar liso: *hadyneẽ, hadyneẽ, hadyneẽ, hadyneẽ, hadyneẽ, hadyneẽ*.  
**hadyneẽ** o chão está liso. **hadynekukahaẽ** estou com o corpo todo liso. **hadyne'i** liso.

**hadyry** n. quati (mamífero carnívoro da familia dos procionídeos, *Nasua nasua*).

**hadyryryhe'i** n. pinto-da-mata-de-cara-preta (pássaro da familia dos formicariídeos, *Formicarius analis*).

**hahane'ĩ** n. cerrado (vegataçã), capoeira.

**hahawana-** v. clarear (raios do sol): **derine'i hahawanaẽ** o dia está amanhecendo.  
**hahawanakäikapetakaẽ** caminharei assim que clarear.

**haine-** v. ser/estar pesado: *hainehaẽ, haine'eẽ, haineẽ, hainehajaẽ, haine'ejaẽ, haine'ejeẽ*. **karari haineẽ** a panela está pesada. **ururi hainesoaẽ** o panheiro está pesando para mim. **dy haine'ikaẽ** a terra está muito pesada.

**haisu** n. sucupira, sapupira (árvore da família das papilionáceas, *Andira* spp.).

**haji** *n.* pedra: **haji-hanūpe'i** pedra de amolar.

**haki** *n.* milho (planta da família das gramíneas, *Zea mays*): **haki-hadika'i** milho vermelho, milho fofo. **haki-hyryry'i** milho verde. **haki-mu** chicha de milho. **haki-nū** beiju de milho, pamonha. **haki-zāu** arroz.

**hakiā** *n.* certa espécie de jacundá (peixe perciforme, *Crenicichla* sp.).

**haki-päinepa** *n.* certa espécie de formiga (*Cephalotes atratus*).

**haki-zāu** *n.* arroz. *cf.* **haki**.

**hakukäi** *n.* nome dado a várias espécies de lagartas.

**hameri** *adv.* já: **hamerikatxyneē** já vou para casa. **hamerikaē** já estou indo. **hameri'ika** antigamente. **hameriē paukaīsuwaē** faz tempo que eu fugi. **hameriē harapure tadukateē** naquele tempo eu plantava caju.

**hana-** *v.* estar juntos, próximos, acostados: **hanasakukaē** vamos ficar juntos. **txytxy keza Dukariazū hanapeē** minha casa esta perto da casa do Dukaria. **hanadäikaē** juntei as mãos. **keza hanāki'idukariē** aprumaram a casa. **dy hanāmi'ina?** nivelaste o terreno? **misara hanatxepapaē** dobramos a corda. **dere hanāpeheē** a linha de pesca enroscou-se.

**hanäide** *n.* sarapó, tuvira (nome dado a vários peixes gimnotiformes).

**hananapäi** *n.* mosca (termo genérico para as moscas da família dos muscídeos).

**hane** *n.* água, rio: **hane araramū'i** água limpa. **hane däihikawa'i**, **hane tykerypane'i** fonte, olho-d'água. **hane käizaka** cabeceiras, nascente do rio. **hane ewapewawadäika'i** ilha. **hane henāmū'i** água parada, lago, lagoa. **hanezūmāi** riacho, córrego, igarapé. **hane ha** caminho do rio, porto. **hane hidemu'i** correnteza da água. **hane käinuwā** beira do rio. **hanemu'i** água quente, aguardente. **hane patoane'i** confluência, foz do rio. **hane suheja'i** cascata, catarata. **hane tikadurika'i** buraco d'água, poço. **hane uwipa'i** barranco. **hane**

**hēapa'ika'i** aguaceiro. **hane jikiane'i** estação da chuva, inverno. **hane jikianena** começo do período das chuvas. **hane jikia'i** chuva. **hanezūkia'i** chuvisco, neblina, garoa. **hane āunūē** caiu granizo. **hanezūkiateē** garouou (ontem).

**hane-** v. estar quente (clima), estar com calor: **hane hanemūē** a água está quente.

**hanekukahaē** estou com calor (da febre, etc.). **hanekapeē** o tempo está quente. **urikāi hanediarekaē** vou esquentar a comida.

**Hane-Arari** *top.* Rio Canário.

**hanemu-** v. alisar: **mokodo hanemupenidizaē** lixei o colar. **hy'ajy'ine**

**hanemumina?** você lixou a tábua? **hanemu-kuka'i** pele lisa. **hanemu-nāka'i** tecido liso. **hanemu-di'i** papel liso.

**hani** *n.* certo tipo de bambu pequeno, flauta de bambu.

**hanora** *n.* martim-pescador (termo genérico para as aves da família dos alcedinídeos, *Chloroceryle* spp. e *Ceryle* sp.).

**hanu** *n.* praça, terreiro.

**hanū-** v. está afiado: **kumeru hanuē** o facão está afiado. **hanūtxizaē** afiamos o facão.

**hanū'a'i** lima, pedra de afiar. **hanūdi'i** lixa.

**hanū-papāi** *n.* cipó-de-fogo, lixeira (cipó da família das dileniáceas, *Davilla rugosa*).

**hanupi** *n.* cunhado (irmão da esposa, irmão do esposo).

**hanūte-** v. brincar: *hanūtekaē, hanūtemeē, hanūteheē, hanūtetxaē, hanūtemeaē,*

*hanūtehedukariē.* **wāwā'iene hanutehedukariē** as crianças estão brincando.

**hanūtekarekaē** vou brincar. **hanūteapa'i** brincadeira. **hanūte'apapa'i** brinquedo.

**hapa-** v. abrir a boca (usado com o sufixo **-wa**): **hameri hapakawaē** já abri a boca.

**hapamewana?** você abriu a boca? **hapatxewaē** abrimos a boca. **hapakewa'ē!** abre a boca!

**hapy-** v. segurar (com a mão): *hapykapaē, hapymepaēē, hapykepaē, hapytxepaē, hapymepazaē, hapykepadukariē*. **ǰau'ǰje hapykapaē** segurei o gato. **pate-dudu hapykepaku'ē!** segura a cuia para mim!

**hara-** v. não gostar de (alguém, algo), não querer (alguém, algo), recusar, estar com preguiça: *harakaē, harameē, haraheē, haratxaē, harameaē, harahedukariē*. **ǰē harakaē** não quero carne, não gosto de carne. **käineje haratxakukaē** não gostamos dele. **harakakukaneē** enjoei dele. **anapaka'i harakaneē** enjoei de escutar. **Txiripi kudahe'i haraheē** Txiripi recusou o salgado. **harakanaē** não tenho preguiça. **hara'i** preguiça. **hara'izū'i** preguiçoso.

**harapure** n. caju (árvore grande da família das anacardiáceas, *Anacardium occidentale*).

**harara** n. pau-d'arco, ipê-roxo (árvore da família das bignoniáceas, *Tabebuia* sp.)..

**harata** [empréstimo do português] n. lata.

**hare** n. piquiá, pequi (árvore da família das cariocaráceas, *Caryocar villosum*): **hare-zãu buapapa'i** chocalho de tornozelo.

<sup>1</sup>**hari-** v. tomar banho: *harikaē, harimeē, hariheē, haritxaē, harimeaē, harihedukariē*. **harikaē** tomei banho. **ma'ma hameri hariheē** mamãe já tomou banho.

<sup>2</sup>**hari-** v. despir-se: *harikukadazaē, harikukahazaē, harikukazaē, harikukasazaē, harikukahazaē, harikuka'adukariē*. **nū harikukahaē** estou despido. **wāwā'i harikukadizaē** tirei a roupa da criança. **harikukadazaē** tirei a minha roupa. **hariresahaē** estou descalço.

<sup>3</sup>**hari-** v. soltar, largar: **kuraruzūmäi hari'ika ē!** solta a pinto! **pyry'apapa'i haridäikaē** parei de vez o serviço.

**haripa-** 1. v. estar cheio: **hane haripaẽ** a panela está cheia de água. **kumadara'i kararine haripaẽ** há bastante feijão na panela. **kararine hane harikepa ã!** enche a panela de água! 2. **haripajã-** v. cobrir algo com água: **hane hinunuje haripajãkaẽ** o rio inundou a praia. **naepi hane haripajãkaẽ** a chuva encobriu o capim.

**haripajã-** v. inundar, cobrir. *cf.* **haripa-(2)**.

**haru-** v. lamber: **kuẽ harukaẽ** lambi o mel.

**hary** *n.* tatu-quinze (mamífero da família dos dasipodídeos, *Dasyus kappleri*).

**hary-isi'i** *n.* tatu-galinha (mamífero da família dos dasipodídeos, *Dasyus novemcinctus*). *var.* **hary-mäi**.

**hary-mäi** *n.* tatu-galinha. *cf.* **hary-isi'i**.

**harywe** *n.* caga-fogo, tata-ira (certa abelha sem ferrão, *Trigona tataira*).

**hasobinene-** v. estar na esquerda: **hasobinenekataka** braço esquerdo. **hasobinenekaẽ** estou na esquerda. **hasobinene'izũ'i** canhoto.

**hata-** v. estar cozido e mole: **tare'i hatadukaẽ** o mingau derramou-se. **haki-zãu patedudune hatatxejyẽ** colocamos arroz cozido na cuia. **kumadara'i hatarydäikaẽ** sobrou feijão cozido. **hataekadäika'i** sobra de comida. **huhu'i-hatakeduka'i** catarro.

**hatari'i** *n.* medula, tutano.

**hata'asu'i** *n.* represa pequena feita com armação de varas, palha e barro que serve para tinguir peixes.

**hau** [do castelhano *jabón?*] *n.* sabão.

**hawa-** 1. v. descascar (pele), ou qualquer doença cutânea: **hawakukapehaẽ** estou descascando. **hawaresahaẽ** meu pé está descascando. **hawazakapehaẽ** estou com

caspa. **hawa’i** pano branco, frieira. **2. hawaraka-** v. estar completamente furado (tecido, paneiro, etc.): **panera hawarakaheẽ** a panela está toda furada. **hawaraka’i** tela, malha de peneira.

**hawaraka-** v. estar completamente furado. *cf.* **hawa-**.

**hawākāi** *n.* socó-boi (ave da família dos ardeídeos, *Tigrisoma lineatum*): **hawākāi-si’i** socozinho, socoí (ave da família dos ardeídeos, *Butorides striatus*). **hawākāi-wipe’i** maguari (ave da família dos ardeídeos, *Ardea cocoi*).

**hawākāi-si’i** *n.* socoí. *cf.* **hawākāi**.

**hawākāi-wipe’i** *n.* maguari. *cf.* **hawākāi**.

**hazu** *n.* irapuá, xupé (abelha sem ferrão, *Trigona ruficrus*).

**hã-** v. (re)mexer, roubar, apalpar: *hãkyiẽ, hãmyẽ, hãkyẽ, hãtxyẽ, hãmyzaẽ, hãkydukariẽ.*  
**apu’a’ije hãkyiẽ** mexi no motor. **kararine hãka’ekaẽ** mexi na panela de barro. **txytxy dyine hãmedeẽ** mexeste na minha bolsa. **wãwã’i pimamäi txikenaka’ijẽ hãkyẽ** a criança mexeu no ninho de passarinho. **käine nüdyine hãkedeẽ** ele mexeu na sacola de pano. **ãti hãmeryoateẽ** você roubou peixe. **hikirine ware’apamukapa’i hãkäijypeẽ** estou apalpando a mesa à procura dos óculos. **deria’ije hãkerikapeẽ** ele está apalpando à procura da lanterna. **hãkeryoa’izũ’i** ladrão.

**hãe-** v. pegar (animado): *hãekapeẽ, hãemepeẽ, hãekepeẽ, hãetxepeẽ, hãemepezaẽ, hãekepedukariẽ.* **wãwã’ije hãekapeẽ** peguei a criança. **kuraruzũmäi hãemepena?** você pegou o pinto?

**hãkazakape-** v. estar com dor de cabeça: **hãkazakapehaẽ** estou com dor de cabeça. **txytxy ma’ma hãkazakapehẽ** minha mãe está com dor de cabeça.

**hãkiãtxyryhe’i** *n.* saci-faisão (aves da família dos cuculídeos, *Dromococcyx* spp.).

**hãkynuĩ** *n.* mucuim (artrópode da família dos trombidiídeos).

**hãsuru-** v. ser/estar chato, achatado: **hãsurunãwaheẽ** você tem o nariz chato.

**hãsurudo'i** chato (usado somente para ferramenta de lixar). **hãsurukukape'i** aquele que tem o corpo achatado, formato quadrado (tipo tijolo, caixa de paleão).

**hãsuruduwahe'i** objetos chatos, planos e estreitos (mata-junta, caibro, ripa, lima).

**hã'ã** 1. *adv.* sim: **ma'ma'i hudiaremina?** – **hã'ã!** queres tomar chicha? – sim! 2.

**hã'ã-** v. aceitar, obedecer, respeitar: **pyry'apapa'i hã'ãkaẽ** aceitei o trabalho.

Tawiwi **ba'baderije hã'ãjãukaẽ** Tawiwi obedeceu ao pai dele. **kiãpa'ine wareduẽ hãhãkaẽ** aceitei entrar na reunião. **hã'ãkapy warekakijyẽ** aceitei ir com ele. **wãwã'i, hizu ma'maje hãhã jãuka'ẽ!** menino, obedeça a sua mãe!

**heãpa-** v. ser/estar muito forte (fenômenos da natureza): **hadike'i heãpäikaẽ** o vento foi muito forte.

**hedudu** pele, couro, pele, casca, escama. *cf.* **-dudu**.

**hedawakari** *n.* tesourinha (pássaro da família dos tiranídeos, *muscivora tyrannus*).

**hedy** *n.* pim cuiabano (certa árvore).

**hedydy** *n.* pau-buchudo, pau-barrigudo (certa árvore).

**heräikaka** *n.* pororoca (certa espécie de árvore).

**heräiti** *n.* cumaru-ferro (árvore da família das papilionáceas, *Dipteryx* sp.).

**heroe** *n.* amapá (árvore da família das moráceas, *Brosimum* sp.).

**herui** *n.* jatobá (árvore da família das cesalpiniáceas, *Hymenaea courbaril*): **herui-kaka** jatobá-mirim (árvore da família das cesalpiniáceas, *Hymenaea* sp.).

**heryne** *n.* piquiarana (árvore da família das cariocaráceas, *Caryocar glabrum*).

**heryry** *n.* cana-fistula, cana-de-macaco (erva da família das canáceas, *Costus* spp.).

**hewa-** v. segurar (algo parado): **hisa eroe-txiri hewakaẽ** eu seguro a carne do caititu.

**bia'i hewapakaẽ** segurei a caneta. **wae hewapatxaẽ** seguramos a vara.

**hẽ-** v. parar, calar: *hẽkanaẽ, hẽmenaẽ, hẽnaẽ, hẽtxanaẽ, hẽmenazaẽ, hẽnadukariẽ.*

**hẽnaza'ẽ!** fiquem parados! **wäidiji hẽnadiẽ** as folhas estão paradas. **hadike'i hẽnaẽ** o vento parou. **pyrykapa'i hehtxanaẽ** paramos o trabalho. **waremejahaderi hẽnaza'ẽ!** parem de andar! **hisa hẽkanatakaẽ** eu me calarei. **hẽna'ẽ hikirineẽ!** calado, está escuro!

**henã** adv. então, naquele tempo: **henã jikia'ikaẽ** naquele tempo chovia muito.

**henäi** n. açai (certa palmeira, *Euterpe oleracea*).

<sup>1</sup>**hene-** v. apertar, enroscar: *heneẽ, heneẽ, heneẽ, heneẽ, heneẽ, heneẽ.* **misara**

**henekaẽ** dei um nó apertado na corda. **hu'a'ije henekedukari'ikaẽ** tamparam muito apertado a garrafa de refrigerante. **txytxy nũ henehaẽ** minha roupa está apertada. **henekeresahẽ** minha sandália está apertada. **heneadu'i** prensa de casa-de-farinha.

<sup>2</sup>**hene-** v. estar quente (animado), suar: **henekahaẽ** estou com calor, estou suando.

**henekaneẽ** é verão. **heneka'i** ano. **heneka'i hameri'iwene'i** ano passado.

**Hëni-Mu** n. rio Pimenta Bueno.

**henũ-** n. buraco: **henũdyrika'i, henũhe'i** buraco no chão. **henũdyrikadeẽ** é o fundo.

**henũrinawa'i** narina. **henũ'ikajãuka'i** brecha (buraco que transpassa). **henũnizũa'i** ouvido. **henũnũwa'i, henũri'i** oco de árvore.

**hẽhẽ-** v. estar bravo, com raiva, mal humorado, aborrecer: *hẽhẽdazaẽ, hẽhẽhaẽ,*

*hẽhẽazaẽ, hẽhẽsazaẽ, hẽhẽhaazaẽ, hẽhẽadukariẽ.* **hẽhẽdazaẽ** estou bravo. **zãme txytxy kureza hẽhẽazãe** hoje meu marido está mal humorado. **hĩzã hẽhẽhaina?** você está zangado? **Kudere ba'baderi hẽhẽkeakukaẽ** Kudere aborreceu o pai dele. **hẽhẽna'i** raiva.

**hëi** n. juriti-pupu (ave da família dos columbídeos, *Leptotila verreauxi*).

**hiba** aquele, esse (referindo-se a algo ou alguém): **hiba bikeẽ** aquele que está escrevendo. **hiba hyamuĩ hy'a'ikawanaẽ** esse remédio não é bom. **hiba!** pega isto, toma isto! (pedido para pegar o que está sendo mostrado).

**hiba-** 1. v. dar: *hibakakukaẽ, hibamekukaẽ, hibakukaẽ, hibatxakukaẽ, hibamekukazaẽ, hibakukadukariẽ*. **pene atuka harapure detia hibahateẽ** ontem aquela mulher me deu dois cajus. **Ororomäi nũ hibakukateẽ Dady ete** Ororomäi deu uma roupa para Dady. **mokodo hiba'enaẽ** ele não deu colar. **hiba'apa'eje'i** doação, presente. 2. enviar: **bia'i hibatxaejeẽ** enviamos carta. 3. devolver: **madere hiba kasunaẽhẽ** estou te devolvendo o machado. **soa'i hibasunaha ã!** devolve-me a enxada! **hibakakukaderi hibasunahateẽ** ela me devolveu o que eu tinha emprestado. 4. emprestar: **hiba'ikahaẽ** emprestou-me.

**hide-** v. estar/ser duro, difícil, forte, com saúde, com vida: **jẽ hideẽ** a carne está dura. **jãpurinuje hidenudizaẽ** endureci a massa de mandioca. **pyryapapa'i hideẽ** o trabalho é difícil. **maruapidi hideka'ikaẽ** está difícil de segurar o boi. **hidekaena? -hidekahaẽ** como está você? - estou bem. **hidekahaẽ** sou forte. **hidekadykaẽ** tenho pernas fortes. **wãwã'i eryoapy hidekaẽ** a criança nasceu forte. **hidemuẽ** a correnteza da água está forte. **eroe hidekia ã!** segura firme o porco! **hĩsa hidekadäikaẽ txytxy kureza dukäihadupa** já suportei muitas brigas do meu marido. **aweria'apa'i hidekada'anaẽ** não suportei mentira. **hidea'iza** seguradora da porta (espécie de tramela que se usa por dentro da porta e serve como ferrolho). **hidepapa'i** corda grossa (resistente).

**hidenuĩ** n. espécie de breu que se gruda na árvore e serve para acender fogo.

**hide-zãu** n. marmelo, marmelada (arbusto da família das rubiáceas, *Alibertia lanceolata*).

**hidira** n. certa árvore do cerrado de fruta comestível.

**hihe'i** n. saci (ave da família dos cuculídeos, *Tapera naevia*). cf. **awetxy**.

**hiki** n. cipó, liana (termo genérico).

**Hiki-Mu** *top.* Rio Barão de Melgaço.

**hikiri-** 1. *v.* escurecer: **hikirineē** está escuro. **hikirihi'ikaē** está muito escuro. **hameri hikirinūpeneē** já escureceu mesmo. **hikirikukahaē** a escuridão me envolveu. **hikirimukahaē** escureceu a minha vista. **hikiri'i** escuro. 2. **hikiri'ikana** *adv.* cedo, de manhã: **hikiri'ikana txoaneē** ele acorda cedo.

**hikiri'ikanā** *adv.* de manhã, cedo. *cf.* **hikiri-(2)**.

**hiku** *outro:* **hiku madere** outro machado. **hikuderine** outro dia. **hikuderinena** no dia seguinte. **hikupene** anteontem. **hikueryoana harezāu?** tem outro piquiá? **hikukejēkaē** quero mais carne. **hane hikuketxakukaē** pedimos mais água a ele.

**hikurune** *n.* patauá, patoá (certa palmeira, *Oenocarpus bataua*).

**Hikurune-Mu** *top.* Rio Rico.

**hime** *n.* sapé, capim-vassoura (erva da família das gramíneas, *Andropogon* sp.)..

**himenu** *n.* beija-flor (genérico).

**hina** 1. *adv.* não. 2. **hina-** *v.* estar ausente, desaparecer, não existir, dissolver, faltar: *hinakaē, hinameē, hinaheē, hinatxaē, hinameaē, hinahedukariē.* **ite kikire hinaē** o periquito sumiu daqui. **ukekaderi hinatxuneē** a febre dele desapareceu. **jiry hinakadezaē** acabei com a castanha dentro do saco. **hine kezaje hinakerikazaē** o fogo destruiu a casa. **hinatxerika'ejeē** acabamos com eles. **nū uruwadudune hinaduaneē** não há mais algodão dentro da mala. **jē kararine hinaekaneē** acabou a carne dentro da panela. **panera hinaekaē** a panela está vazia. **hau hinaneē** não há mais sabão. **kuda'i hinarikaē** o sal dissolveu-se. **Ororomäi nū hinapaē** Ororomäi não tem roupa. **keza hina'aparikaepē** a casa está vazia. **urikäi hinadäikaē** faltou comida. **hinadäika'ikawanaē** não faltou nada. **hinakakukarehaē** estou desmaiando. **hinamukahaē** estou tonta. **hinakariwāwānaē** não sou igual a ele.

**hine** *n.* fogo, lenha: **hine-waka’i** brasa, tição. **hinehy’atapa’i** fósforo, caixa de fósforo. **hinemu** querosene, lamparina.

**hine-waka’i** *n.* brasa. *cf.* **hine**.

**hinimäi** *n.* irmão mais novo.

**hinũ** *n.* caracol, caramujo-do-mato (nome genérico para os moluscos gastrópodes terrestres).

**hinũnũ** *n.* areia, praia.

**hinũ-nũmäi** *n.* certo tipo de caracolzinho.

**hira** *n.* tiririca, erva cortante (ervas da família das ciperáceas, *Scleria* spp.).

**hiri** *n.* pama (árvore frutífera da família das moráceas, *Pseudolmedia laevigata*).

**hiria-** *v.* estar fedendo (alho, etc.): **hane hiriamuẽ** a água está com um cheiro ruim.  
**hiria’i** mau cheiro.

**hiriri** *n.* tamanduá-colete, mambira (mamífero xenartro da família dos mirmecofagídeos, *Tamandua tetradactyla*).

**hiru** *n.* timbó (cipó da família das papilionáceas usado para matar peixe).

**hiru-** *v.* avessar: **nũ hirukawadeẽ** avessei a roupa.

**hisa** *eu* (primeira pessoa singular): **hisaẽ** sou eu. **hisakaẽ** eu quero.

**hiwã-** *assim*: **hiwã’azaẽ**, **hiwãheẽ** é assim. **hiwã’azaẽhaẽ** ensinou-me assim.  
**hiwa’azaejeẽ** foram ensinados assim. **txitxipu hiwãkeza ã!** olha o grilo!

**hiwiri** *n.* sururina, inambu-relógio (ave da família dos tinamídeos, *Crypturellus soui*).

**hiza** *n.* certa árvore cujo breu serve para encerar fios.

**hizu-** v. enfiar, vestir, calçar: *hizudaẽ, hizuhaẽ, hizuaẽ, hizusaẽ, hizuhazaẽ, hizuadukariẽ*. **hizukaduẽ dine** enfiei a linha na agulha. **nũ hizudaẽ** vesti a roupa. **hizudarekaẽ** vou vestir a roupa. **hizudaresaẽ** calcei o sapato.

**hĩ** n. inajá (certa palmeira, *Attalea maripa*): **hĩzãu** semente de inajá.

**hĩpĩtxĩ** n. lontrinha (mamífero carnívoro da família dos mustelídeos, *Lutra longicaudis*).

**hĩzã** tu, você (segunda pessoa do singular): **hĩzã harapure humenuẽ** você gosta de caju.

**hĩzã(zã)** vocês (segunda pessoa do plural): **hĩzãzaene wikereje unenũzaẽ** todos vocês gostam de amendoim.

<sup>1</sup>**hu-** v. beber: *hudizaẽ, humezaẽ, hukezaẽ, hutxizaẽ, humezaã, hukiadukariẽ*. **hĩzũ keza ete ma'ma'ĩ hudizaẽ** bebi chicha na tua casa. **ma'ma'ĩ hudiaremina?** vai querer beber chicha? **hu'a'i** bebida.

<sup>2</sup>**hu-** **1.** v. pegar (algo leve; usado com o sufixo **-ry**): *hukaryẽ, humeryẽ, hukeryẽ, hutxeryẽ, humeryzaẽ, hukerydukariẽ*. **dipara hukeryẽ** ele pegou uma banana. **bari hukeryi bi'ai?** quem pegou a caneta? **kumeru hukarypatxyneẽ** peguei de volta o terço. **karari humerytxyneẽ** recuperaste a panela. **2.** v. tirar (do jirau, etc.; usado com o sufixo **-waka**): **wiraje hukawakapaẽ** tirei a batata-doce do fogão. **jãpurije hukewakaẽ** (ele) tirou as mandiocas do jirau. **3.** v. destampar, abrir (usado com o sufixo **-pa**): **karari hukapasuẽ** destampe a panela. **mãteja hukepasu ã!** destampa o garrafa! **kaxenu hukapakaẽ** abri a porta.

<sup>3</sup>**hu-** v. sair, desaparecer, apagar-se (usado com os sufixos **-raka** ou **-rika**): **aru hurakaẽ** a tinta saiu da parede. **aru hukarakazaẽ** apaguei a mancha da parede. cf.

<sup>4</sup>**hu-**

<sup>4</sup>**hu-** v. passar, untar (urucu, etc.; usado com partes do corpo): *hudatxaẽ, huhatxaẽ, huatxaẽ, husatxaẽ, huhatxazaẽ, huatxadukariẽ*. **tara hudatxaẽ** passei urucu na bochecha. **tara hudaresaẽ** passei urucu no pé. cf. <sup>3</sup>**hu-**.

**hudu-** 1. v. arrastar: *hudukaẽ, hudumeẽ, hudukeẽ, hudutxeẽ, hudumezaẽ, hudukedukariẽ*. **waeti hudukaẽ** arrastei o toco. **heneji hudukeẽ** ele arrastou as palhas de açai. 2. descascar (fruta): *hudukapeẽ, hudumepeẽ, hudukepeẽ, hudutxepeẽ, hudumepezaẽ, hudukepedukariẽ*. **mangaene hudukaperekaẽ** vou descascar as mangas. **pene hare-zãuene hudutxepeteẽ** ontem descascamos os pequis.

**hudupu** *n.* zogue-zogue, uapuçá (primata da família dos cebídeos, *Callicebus moloch*).

**huhu-** v. estar com vergonha: *huhudiẽ, huhumeẽ, huhuheẽ, huhutxeẽ, huhumeaẽ, huhudukariẽ*. **uruka’i huhudiẽ** estou com vergonha de cantar. **huhutxitamiaẽ** estaremos com vergonha.

**huhu’i** *n.* torom-patinho (pássaro da família dos formicariídeos, *Myrmothera companisona*).

**humeri** *n.* capivara (mamífero roedor da família dos hidroquerídeos, *Hydrochaeris hydrochaeris*).

**hunũ-** v. cheirar, farejar, beijar: *hunũkaẽ, hunũmeẽ, hunũheẽ, hunũtxaẽ, hunũmeaẽ, hunũhedukariẽ*. **ururudesa’i hunuheẽ** cheirou a flor. **hauhiria’i hunũkaẽ** cheirei o sabonete. **kãine hununenũpahaẽ** ele me beijou. **hunũapa’i** cheiro, odor. **hunũapanenũpa’i** beijo.

**hurẽĩ** *n.* pavãozinho-do-pará (ave da família dos euripigídeos, *Eurypyga helias*).

**huri-** v. estar limpo, descoberto (terra, etc.): **ha huriheẽ** o caminho está limpo. **hanũte hurinũpeẽ** o terreiro está limpo. **hurikãidepearekaẽ** vou limpar a roça. **hurizakape’i** careca.

**huribe** *n.* constelação-sete-estrelas.

**huri-hikape’i** *n.* extensão de terra sem vegetação.

**<sup>1</sup>huru-** v. expulsar, enxotar: *hurukaẽ, hurumeẽ, hurukeẽ, hurutxeẽ, hurumezaẽ, hurukedukariẽ*. **txytxy keza ete eräi hurukäikadeẽ** expulsei os morcegos de minha casa. **kuraru hurukaẽ** enxotei as galinhas. **hananapäiene huruke'ẽ!** espanta as moscas!

**<sup>2</sup>huru-** v. apodrecer (madeira, etc.): **wae huruẽ** a madeira apodreceu. **nũ huruẽ** a roupa estragou. **wae huruhe'i** pau podre.

**<sup>3</sup>huru-** v. estar frouxo, desparafusado: **jihepapa'i huruheẽ** o nó está frouxo. **jihepapa'ije hurudizaẽ** afrouxei o nó.

**<sup>4</sup>huru-** v. inchar (barriga, etc.): **bolo huruduheẽ** o bolo inchou.

**hutu** *n.* seringueira (árvore da família das euforbiáceas, *Hevea* sp.), borracha, bola de futebol: **hutu dāiari'i** garrafa de plástico. **hutuwāwa'ĩ** boneca. **hotomu** leite da seringueira.

**hutu-nu'i** [*lit.* “jogador-de-bola”] *n.* dançador, dançarino (termo genérico dado aos pássaros da família dos piprídeos).

**hu'a'i** *n.* bebida *cf.* **<sup>1</sup>hu-**.

**hũ-** v. roncar: *hũkaẽ, hũmeẽ, hũheẽ, hũtxaẽ, hũmeaẽ, hũhedukariẽ*. **pene zũne hũmeteẽ** ontem à noite você estava roncando. **eroene āwīwāhepy hũhũhedukariẽ** os porcos estão dormindo e roncando.

**hũka** *adv.* nada, em vão, é perca de tempo: **hũka peneneneẽ** é tempo perdido. **hũkakajaẽ** vim à toa.

**hũkahiba-** v. presentear: *hũkahibakaẽ, hũkahibameaẽ, hũkahibahaẽ, hũkahibatxakukaẽ, hũkahibamekukazaẽ, hũkahibakukadukariẽ*. **nũ hibakakukaẽ Ianemäi ete** dei um vestido para Ianemäi. **Da'dy jẽ hũkahibahaẽ** Da'dy presenteou-me com carne.

**hūkäine** *adv.* talvez: **hūkäine ji ditaē** talvez vai chover. **hūkäine hīzū keza ete** **käitakaē** talvez eu vá lá na tua casa. *cf.* **hūka**.

**hūkajeka-** *v.* dizer a verdade, confiar, acreditar: *hūkajekadiē, hūkajekameē, hūkajekawaē, hūkajekatxiē, hūkajekameaē, hūkajekawādukariē.* **hūkajekadiē** estou dizendo a verdade. **hiba kiāpa’i hūkajekawaē** essa conversa é verdadeira. **hūkajekawa’i** verdade, verdadeiro. **txytxy kurezaje hūkajekawaēkaē** confio no meu marido. **hīzā hūkajekawaēmeana?** você confia nele? *cf.* **hūkaka-**.

**hūkaka-** *v.* estar mentindo, enganando: *hūkakadiē, hūkakameē, hūkakawaē, hūkakatxiē, hūkakamiaē, hūkakawādukariē.* **hīzā hūkakameē** você está mentindo. **käine hūkakawateē** ele mentiu. **hiba hūkakawaē** isso é mentira. **hākerio’a’izū’i hūkakawa’ejeē** o ladrão enganou-os. **hūkakadikukaē** enganei ele. **hukaka’apa’i** mentira. **hūkaka’izū’i** mentiroso, enganador. *cf.* **hūkajeka-**.

**hūkamāikiā-** *v.* fofocar: *hūkamāikiākaē, hūkamāikiāmeē, hūkamāikiāheē, hūkamāikiātxaē, hūkamāikiāmeaē, hūkamāikiāhedukariē.* **hūkamāikiāheē kawādukariē** elas estão fofocando. **hūkamāikiā’apa’i hisa harakaē** não gosto de fofoca. **hiba kureza hūkamāikiā’ikawa’i** aquele homem fofoqueiro, que conta muita vantagem sobre si mesmo. **hukamāikia’apa’i** fofoca, fofoqueiro.

**hūkū** *n.* cordão umbilical.

**hūtīūpa** *n.* genro (sogro falando quando o genro já lhe deu neto).

**hūtūkū** *n.* garça-real (ave da família dos ardeídeos, *Pilherodius pileatus*).

**hū-zāu** *n.* fruta-de-macaco (certa árvore silvestre).

**hy** *n.* bacaba (certa palmeira, *Oenocarpus bacaba*).

**hy-** *v.* peneirar massa: *hykaē, hymeē, hykeē, hytxeē, hymezaē, hykedukariē.* **jāpurinū hykaē** peneirei a massa de mandioca. **wikerenū hykarekaē** vou peneirar o amendoim (pilado).

**hyapedika’i** *n.* ave (genérico).

**hybari** *n.* pato-do-mato (ave da família dos anatídeos, *Cairina moschata*), pato (genérico): **hybari-diya** [*lit.* “pato-tucano”] carará, biguatinga (ave da família dos anhingídeos, *Anhinga anhinga*). **hybari-ãkusu** corvo-marinho, biguá (ave da família dos falacrocoracídeos, *Phalacrocorax brasilianus*).

**hybari-ãkusu** *n.* biguá. *cf.* **hybari**.

**hybari-dija** *n.* carará. *cf.* **hybari**.

**hydi** *n.* timbó (cipó usado para matar peixe, família das papilionáceas).

**hydi-torowe** *n.* paxiúba-barriguda (certa palmeira, *Iriarteia ventricosa*).

**hyhyhy’i** *n.* macaco-da-noite (primata da família dos cebídeos, *Aotus nigriceps*).

**hyjypehe’i** *n.* assoalho da casa.

**hyma-** *v.* ser/estar azul: **hīzū nū hymanakaē** teu vestido é azul.

**hynū-** *v.* estar seco, enxuto: **nū hynūnakaheē** a roupa está enxuta. **hynūkukahaē** estou enxuto. **ararajỹ’i hynūjỹkia’ē!** enxuga o prato!

**hyra-** *v.* pôr na boca de, envenenar (através da comida): **hyrakawaē, hyramewaē, hyrakewaē, hyratxewaē, hyramewazaē, hyrakewadukariē. jē wāwā’ije hyrakewaē!** coloca carne na boca da criança! **wāira hyradawaē** coloquei a batata na minha boca. **hyrakikapahaē** ele me envenenou. **hyrakikapae’izūi** envenenador. **hyra’apāikapa’i** veneno.

**hyri-** *v.* virar, girar, voltar, emborcar: **hyridawapeē, hyrihawapeē, hyriawapeē, hyrisawapeē, hyrihawapezaē, hyriawapedukariē. hyrikawaripaē** virei (tábua, chave, canoa, etc.). **kapeje hyrikewaripasū’ē!** fecha enroscando a garrafa de café! **Samuel hyriawapeē** Samuel voltou. **āti hyrikawapeē** virei o peixe. **ararajỹ’ije hyrikewariē** ele emborcou o prato. **hyriwaripahaē** estou tonto.

**hyrijiapamu'ĩ** *n.* minissaia de palha de buriti antigamente usada pelos homens.

**hyripa-** *v.* finalizar, acabar (caminho, estrada): **ha hyripaneẽ** o caminho terminou.

**hyripane'ĩ** fim (de caminho). **hyripakaneẽ** estou no fim do crescimento, parei de crescer.

**hyririte** *n.* breu, vela (neologismo).

**hyry** *n.* buriti (certa palmeira, *Mauritia flexuosa*): **hyryzãu** semente de buriti.

**hyry-** *v.* levantar-se: *hyrykawẽ, hyrymewaẽ, hyrywaẽ, hyrytxawaẽ, hyrymewazaẽ, hyrywadukariẽ.* **wãkanena hyrykawaẽ** levantei-me tarde. **deripahajana hyrytxawaniẽ** levantamo-nos (da rede) assim que amanheceu. **hyrywarydukariẽ** levantaram-se do banco.

**hyryana'ĩ** *n.* isca: **hyryana'ĩ jãudakaẽ** esqueci as iscas.

**hyryapamupa'i** *n.* batinha de carregar faca.

**hyrydydy** *n.* udu, juruva (ave da família dos momotídeos, *Momotus momota* e *Baryphthengus albogularis*).

**hyryry-** *v.* ser/estar verde (não maduro), de cor verde: **dipara hyryrypeheẽ** a banana está verde. **nũ hyryrynãkaẽ** o vestido é verde.

**hyryrype-** *v.* fazer sombra: **wae hyryrypekia'i** árvore que faz sombra. **hibanene hyryrypeheẽ** ali há sombra. **hyryrypehe'i ete dyrykaryẽ** estou sentado na sombra.

**hyryrysui** *n.* uruçú (certa abelha sem ferrão, *Trigona* sp.).

**hywi** *n.* certa abelha sem ferrão.

**hyzã** *n.* lagarta-de-fogo, taturana (lagarta de pelos urticantes da família dos megalopigídeos).

**hyzu** *n.* pilão pequeno: **hyzu-kuri** mão de pilão.

**hy'y-** *v.* apagar (no chão, no corpo, no papel): *hy'ykarikaẽ, hy'ymerikaẽ, hy'ykerikaẽ, hy'ytxerikaẽ, hy'ymerikazaẽ, hy'ykerikadukariẽ.* **hy'ykarikaẽ mãheri'ije** apaguei o rastro. **hane jikia'i hy'ykerikaẽ mãheri'ije** a chuva apagou o rastro. **arubidatakaderi hy'ydarikaẽ** apaguei a pintura de jenipapo do meu braço. **bihederi hy'ytxerikaẽ** apagamos a pintura dele.

**<sup>1</sup>hy'a-** **1.** *v.* ser/estar bom, bem, limpo (casa, etc.): **detia hy'a'ika'ikawaẽ** a mulher é muito boa. **hy'adiaẽ amadizaẽ** cozinho bem. **keza hy'arikapeẽ** a casa está limpa. **ite hy'arypeẽ** este lugar é limpo. **ha hy'a'ikapeẽ** a estrada está boa. **hy'anakukahaẽ** estou ocupado, não tenho tempo. **2.** **(h)y'a** *v.* ficar bom, estar curado (de alguma doença): **uke'i hy'atxunehaẽ** estou curada da febre. **kikini hy'anehajaẽ** estamos curados da coceira. **uhu'i hy'atxunehaẽ** a tosse sarou. **3.** **(h)y'y** *v.* consertar, enfeitar: *hy'ykaẽ, hy'ymeẽ, hy'ykeẽ, hy'ytxeẽ, hy'ymezaẽ, hy'ykedukariẽ.* **keza hy'ykaẽ** consertei a casa. **keza hy'ykakukaẽ** enfeitei a casa. **hibaje hy'adiaẽ hy'ykakukanaẽ** tratei mal aquele. *cf. y'y-*

**<sup>2</sup>hy'a-** algo, alguma coisa (raiz sempre seguida por uma parte do corpo ou um orientador): **hy'adi'i** objeto plano (folha, etc.). **hy'adua'i** objeto oco e comprido (canoa, etc.). **hy'adykapa'i** cabo. **hy'adypa'i** pauzinho, espeto, lápis, etc. **hy'ajy'i** prato, mesa. **hy'amu'i** remédio líquido. **hy'anũ'i** pó. **hy'apapa'i** corda, fio, linha de costura. **jikapaparekaẽ** vou dar um nó na corda. **hy'ape'i** objeto redondo (cebola, batata, pedrinha, etc.). **hy'apedypa'i** linha de costura, carretel de linha de costura. **hy'apenika'i** cacho pendurado. **hy'apepa'i** coisa redonda e recheada (ovo, melancia, cartucho, etc.). **hy'ata'i** objeto cilíndrico (garrafa, banana, mamão, etc.). **hy'atapa'i** objeto comprido e plano (ingá, feijão, etc.).

## I i

**-i** *s.n.* marca de interrogação e nominalização: **bate'i** cadê? onde está? **pyryapapa'i** trabalho.

**-ide** *n.dep.* chifre, crista (galo) de: **käide** chifre. **kuraru käide** a crista do galo.

**-idepa** *n.dep.* cauda, rabo de: **ãti käidepa** rabo do peixe.

**-idika** *n.dep.* dorso da mão de: **käidika** dorso da mão. *cf.* **-ika**.

**-idynuwã** *n.dep.* parte mediana do tronco: **käidynuwã** tronco.

**-idywaka'i** *n.dep.* coluna vertebral de: **käiduwaka'i** coluna vertebral.

**-ijy** *n.dep.* pelve, bacia de: **käijy** pelve.

**-ika** *n. dep.* mão: **käika** mão.

**-ika** *s.v.* muito (intensificador): **pene pyry'apapa'ikateẽ** ontem trabalhei muito.

**-ikaderaka** *n.dep.* lado de fora, janela: **käikaderaka** lado de fora.

**-ikamusu** *n.dep.* bico (peito da mulher, banana, etc.): **käikamusu** bico.

**ime-** 1. *v.* morrer, desmaiar: *imekaẽ, imemeẽ, imeheẽ, imetxaẽ, imemeaẽ, imehedukariẽ. txytxy zare imeheẽ* meu parente morreu. **imehejãeẽ** ele quase morreu. **imerakaheẽ** desmaiou. 2. *estar bêbado: naimeẽ, haimeẽ, aimeẽ, saimeẽ, haimezaẽ, aimedukariẽ. kurezaje ãĩmediakukaẽ* embriaguei o homem.

**imeiza** *n.* caminho feito pelos raios do sol para onde andam as pessoas boas depois de morrer.

**-inawã** *n.dep.* ponta de: **käinawã** ponta do nariz. **bia'i käinawã** ponta do lápis. **di käinawã** ponta da agulha.

**ine** *n.* mão: **arame inene wäikikahaẽ** o arame arranhou a minha mão.

**ineine** *adv.* cochichando: **ineine kiãhe** ã! fala baixo!

**ineryoa-** *v.* caçar: *ineryoakaẽ, ineryoameẽ, ineryoaheẽ, ineryoatxaẽ, ineryoameaẽ, ineryoahedukariẽ.* **Uripäi ineryoakareheẽ** Uripäi vai caçar. **Uripäi ineryoahe'i hy'a'ikaikawẽ** Uripäi é um bom caçador. **ineryo'apa'i** caçador.

**-inuwã** *n.dep.* margem, lado de objetos: **käinuwã** margem. **ewinuwãkaẽ** estou em pé na beira do rio.

**-ipioka 1.** *n.dep.* margem de lá do rio: **käipioka** margem de lá. **ewa'ipiokahẽ** ela está em pé do lado de lá do rio. **2. -ipiokaza** *n.dep.* margem de cá do rio: **käipiokaza** margem de cá. **ware'ipiokaza ã!** vem para o lado de cá!

**iräidi** *n.* unha. **txytxy iräidiene kiräidapekaẽ** cortei as minhas unhas. *var.* **iridäi.**

**-iraka** *n.dep.* ombro de: **käiraka** ombro.

**iri 1.** *n.* fígado. **2. iriane** no meio, na metade, no centro: **kiaryne hane irianedizaẽ** enchi o pote de água até a metade. **ha iriane** no meio do caminho. **hane iriane** no meio do rio.

**iriane** no meio. *cf.* **iri(2).**

**iridäi** *n.* unha. *cf.* **iräidi.**

**iriwa** *n.* quina (árvore da família das simarubáceas cuja casca é usada contra febre, *Simaba cedron*).

**iry-** v. estar cansado: *irydapeẽ, iryhapeẽ, iryapeẽ, irysapeẽ, iryhapezaẽ, iryapedukariẽ.*

**hũka irydapeẽ** cansei-me em vão. **irysape'ikaẽ** estamos muito cansados.

**isi-** 1. v. ser pequeno: **isiheẽ** tem pouco. **wae isi'nuẽ** o tronco é fino. 2. **+isi'i** *clit.n.*

marcador do diminutivo: **karari-isi'i** panelinha. **haji-isipe'i** pedra pequena.

**+isi'i** 1. *clit.n.* diminutivo. *cf.* **isi-**.

**-ita** *n.dep.* lado (pessoa, animal, casa, objetos domésticos): **kãita** lado. **maru keza ete**

**ewitaẽ** o cavalo está ao lado da casa. **ewitaha ã!** fica do meu lado!

**-itaka** *n.dep.* cotovelo de: **kãitaka** cotovelo. **kãitaka dukarũẽ** dei uma cotovelada.

**ite** *adv.* aqui: **ite wareja ã!** vem aqui! **hare-zãu kũku'i iterikawẽ** o pequi é uma fruta

daqui.

**itekadua** dentro.

**itemã** *n.* sobrinho (homem falando).

**-itxuaka** *n.dep.* arcada óssea em volta dos olhos: **kãitxuaka** arcada.

**-itxuaere** *n.dep.* barranco: **kãitxuaere** barranco.

**-itxypa** *n.dep.* parte traseira da cabeça: **kãitxypa** parte traseira da cabeça. **wae**

**dahitxypahaẽ** a vara bateu na parte traseira da minha cabeça.

**iwara-** v. estar cru: **haki iwara'i** milho cru.

**iweryoa** *n.* besouro-tigre (sua larva predadora vive em buraco vertical no solo,

família dos cicindelídeos), divindade criadora da humanidade.

**iy-** v. tornar plano, amolar: **iykaduaẽ** lixei a tábua. **iykaduarekaẽ** vou lixar a tábua. **zu**

**iykäidyẽ** serrei o osso. **kumeru-isi'ije iymekãipaẽ** (ele) vai amolar a faca. **dara**

**iyiykarypãihẽ** a rede esta roçando no chão. **iya'i** serrote, lixa. **iyanaaka'i** escova

de lavar roupa.

**iza-** v. ser/estar longe, fundo: **izakarekaẽ** vou para longe. **Aritxini izamuẽ** o rio Chupinguaia é fundo.

<sup>1</sup>**-izakane'ĩ** *n.dep.* fonte de água: **käizakane'ĩ** fonte.

<sup>2</sup>**-izakane'ĩ** *n.dep.* pontilhado: **käizakane'i** pontilhado.

**-izaka'i** *n.dep.* ponta de: **käizaka'i** ponta. **dyryrizaka'ẽ!** sente-se na ponta do banco!  
**kumerumäi käizakaje sukihẽ** a ponta da faca fura.

**i'iwe** *n.* termo genérico dado aos grandes felídeos, especialmente à onça-pintada (*Panthera onca*) e ao maracajá-açu (*Felis pardalis*): **i'iwe-hadi-kuka'i** [*lit.* “onça-vermelha”] onça-vermelha, suçuarana (*Felis concolor*). **i'iwe-ise'i** maracajá-peludo (*Felis wiedii*).

**i'iwe-hadi-kuka'i** *n.* onça vermelha. *cf.* **i'iwe**.

**i'iwe-wi'i** *n.* onça preta. *cf.* **i'iwe**.

# ĩ ĩ

**Ĩ** *n.* sangue: **eroe ĩsdukaẽ** sangrei o porco. **ĩsdukapy imehẽ** sangrou até a morte. **sudukanãwãhaẽ** sangrei pelo nariz. **ĩwikarikaẽ** eu vou menstruar. **ĩwikarika’i, ĩwiaparika’i** menstruação. **ĩwikarika’ihinãẽ** não menstruo mais.

**ĩkapa-** *v.* acompanhar: *ĩkapakaẽ, ĩkapameẽ, ĩkapaheẽ, ĩkapatxaẽ, ĩkapameaẽ, ĩkapahedukariẽ.* **hane ete ĩkapakaerekaẽ** vou acompanhar você para o rio. **hiba ĩkapahateẽ** aquele me acompanhou.

**ĩnũ-** *v.* buscar água: *inũkaẽ, inũmeẽ, inũkeẽ, inũtxeẽ, inũmezaẽ, inũkedukariẽ.* **Txidu hane durerepa’ipa’ine ĩnũkarehẽ** Tidu vai buscar água no carrinho-de-mão. **inũkarekaẽ** vou buscar água.

**-ĩsũ** *s.v.* marca temporal (passado remoto): **hameriẽ dinepäikapameaĩsũwaẽ** antigamente vocês costuravam à mão.

**ĩsudu-** *v.* sangrar. *cf.* ĩ.

**ĩ-txyryni** [de ĩ “sangue”] *n.* jacundá-vermelho (certa espécie de peixe perciforme, *Crenicichla johanna*).

**ĩwi-** *v.* menstruar. *cf.* ĩ.

**-ĩzũ’ĩ** *s.n.* nominalizador de agente: **aweria’ĩzu’ĩ** o mentiroso.

## J j

**ja** *n.* astro (sol, lua), relógio (neologismo): **ja amapazaẽ** o sol apareceu. **zãme ja zãipaẽ** hoje o sol está bonito. **jaderikikapezaẽ** o luar clareava o caminho. **ja wewanaẽ** amanheceu. **ja-wãkana’i** [*lit.* “astro do dia”] sol. **ja-zũne’i** [*lit.* “astro da noite”] lua. **ja-teabãi-pe’i** lua crescente. **ja-teabãi-petxune’i** lua cheia. **ja-tikatxune’i** lua nova. **ja-wejane’i**- pôr do sol.

**-ja** *n.dep.* vulva de: **kaja** vulva.

**jajaru** *n.* lacraia, centopeia (artrópodes da ordem dos quilópodes).

**-jaka** *n.dep.* rosto de: **kajaka** rosto.

**ja’ja** *n.* irmão ou irmã mais velho.

**jã-** *v.* vir, chegar, trazer: **karari jãpa’ẽ** traz a panela! *cf.* **ware-**.

**jãkary** *n.* araruta (planta da família das marantáceas, *Maranta arundinacea*).

**jãne** *n.* beiju de mandioca. *cf.* **jãpuri**.

**jãpuri** *n.* mandioca (planta da família das euforbiáceas, *Manihot utilissima*): **jãne** beiju de mandioca. **jãpurinũ** massa, farinha de mandioca. **jãpurinũ deadu’i** cocho da prensa de massa de mandioca. **jãpurinũ heneaduiza** prensa de casa de farinha.

**<sup>1</sup>jãu-** *v.* miar: **jãu’i jãuheẽ** o gato miou.

**<sup>2</sup>jāu-** v. atirar (pedra, etc.), perder, esquecer: *jāukaẽ, jāumeẽ, jāukeẽ, jāutxaẽ, jāumezaẽ, jāukedukariẽ. āryoaje wae jāukydukariẽ* jogaram um pau no cachorro. **harata dukamāihẽ jāukadukaẽ** joguei fora a lata que não presta. **hameri jāukamuparekaẽ** já vou pescar. **dikare-zāu jāuhejāẽ** está caindo tucumã. **amã ete lumeru jāukedukapaẽ** perdeu o terçado na mata. **mātēja jāudakaẽ** esqueci a garrafa. **jāua'iza** atiradeira, baladeira.

**jāujāu'ĩ** n. cauré (ave da família dos falconídeos, *Falco ruficularis*).

**jāu'ĩ** n. gato doméstico. cf. <sup>1</sup>jāu-.

**-je** s.n. marca do objeto (acusativo): **hy'amu'ĩ wāwā'ije dāidāimewaẽ** pingaste remédio na boca do menino. **wēpaka'ije dukapaẽ** preguei a porta.

**je-** v. gritar: *jekaẽ, jemeẽ, jeheẽ, jetxaẽ, jemeaẽ, jehedukariẽ. pe'e'i jemeateẽ* vocês gritavam de dor. **je'apa'i** grito.

**jerewa-** v. inchar: **jerewatakahaẽ** meu braço está inchado. **jerewatapahaẽ** minha barriga inchou.

**jeri** n. arco, espingarda: **jeri warejāpa'ẽ!** traz o arco!

**jẽ** n. carne: **jẽ kauka'i** carne comível. **jẽ hy'a'ika'i** carne muito boa. **jẽ hara'i** carne não comível. **jẽ zāirina'i** carne magra.

**ji** n. cabelo, pelo, pena, folha, palma: **ji widi'i** cabelo preto. **ji eka'i** pelo pubiano feminino. **ji (tu)pi'i** pelo pubiano masculino. **ji me'apaerepa'i** tiara de pena. **ji todipemuka'i** cílios. **ji topemuka'i** sobrancelha. **ji tojykahẽ** barba. **ji turyka'i** bigode. **kuraruji** pena de galinha. **harapureji** folha de cajueiro.

**<sup>1</sup>ji-** v. colocar (algo) na boca (de alguém): *jikawaẽ, jimewaẽ, jikewaẽ, jitxewaẽ, jimewazaẽ, jikewadukariẽ. haki-zāu wāwā'ije jikawaẽ* coloquei arroz na boca do menino. **kutxarane urikāi wāwā'ije jikewa ẽ!** coloca a colherada de comida na boca da criança!

**<sup>2</sup>ji-** v. amarrar (com corda): *jikapaẽ, jimepaẽ, jikepaẽ, jitxepaẽ, jimepazaẽ, jikepadukariẽ*. **dara jikanũrekaẽ** vou amarrar a rede. **maruje jikenũwapadukariẽ** eles amarram os cavalos. **jikepakaẽ** ele trancou a porta (com tira). **jikapapaẽ** dei nó na corda. **jiapa'i** tira, embira.

**<sup>3</sup>ji-** v. coar: *jikäikaẽ, jimiikaẽ, jikiikaẽ, jitxiikaẽ, jimiikazaẽ, jikiikadukariẽ*. **hikurunezãumu jikäikaẽ** coei o patauá. **hameri haki-mu jitxiikaẽ** já coamos a chicha. **ji'ika'i** coador.

**jianadika'i** n. pasta de dente (neologismo).

**jianũpa'i** n. rede de pescar.

**jiji** n. ituí-cavalo (certa espécie de sarapó, peixe gimnotiforme, *Apteronotus albifrons*).

**jika'izũĩ** n. louva-a-deus (insetos da família dos mantídeos).

**jikeza-** v. chover: **pene jikiateẽ** ontem choveu. **jidiareẽ** vai chover. **jikia'i** chuva.

**jipäi** n. tatu-peba (mamífero xenartro da família dos dasipodídeos, *Euphractus sexcinctus*).

**Jirũ-Mũ** top. Rio do Urubu.

**jiry** n. castanha-do-pará (árvore da família das lecitidáceas, *Bertholletia excelsa*).

**jo(a)-** v. chorar, uivar: *joakaẽ, joameẽ, joaheẽ, joatxaẽ, joamiaẽ, joahedukariẽ*. **hisa pene joakapykaditeẽ** eu chorei muito ontem. **detia joeheẽ** a mulher chorou. **pene ãryoa joareteẽ** ontem o cachorro uivou. **joahe'i** choro.

**joamemäi** n. cunhada (esposa do irmão mais velho).

**joane-** v. estar cheiroso, perfumado: **hisa joanehaẽ** estou perfumado. **hane joanemuẽ** a água está cheirosa. **joane'i** cheiro, bom odor, perfume.

**joryoti** n. jequitiranaboia, cigarra-cobra (cigarra da família dos fulgorídeos).

**jukukäi** *n.* vaga-lume, pirilampo (família dos elaterídeos).

**-jũã** *n.dep.* canto, ângulo, esquina: **kajũã** canto. **ururi kezane tyjũwãẽ** o painel está no canto da casa.

**jumäi** *adv.* ainda: **ite zare jumäinaẽ** ainda há gente aqui.

**jumäinana'ĩ** *adv.* antes: **Vera jumäinana'ĩ wareheẽ** Vera chegou primeiro.

**jy-** *v.* puxar, empurrar: **harapure kadytakapa jymejapaẽ** abaixaste puxando o galho do cajueiro. **ywäi waeje jykerypäiẽ** o temporal empurrou a árvore.

**jyene** *n.* mãe-da-chuva (certa espécie de jia comestível, anfíbio da família dos leptodactilídeos, *Leptodactylus pentadactylus*).

**-jyka** *n.dep.* queixo de. **kajyka** queixo.

**jyte** *n.* estrela.

**-jyza** *s.v.* estar ao lado de casa: **ewajyzatxaẽ** estamos ao lado da casa.

**-jỹ'ĩ** *s.* prato: **hy'ajỹ'ĩ** prato limpo.

## K k

**ka-** v. dizer, avisar: *kadiẽ, kameẽ, kawaẽ, katxiẽ, kameaẽ, kawadukariẽ*. **taraje kawĩ?** o que ele está dizendo? **hũkaje kadiẽ** eu estou dizendo a verdade. **kadikukarekaẽ** vou falar para ele. **katxikukaretxaẽ** nós vamos falar para ele. **Inũte Kudere ete kawãdupäikukateẽ** Inũte perguntou para Kudere se é verdade. **kawãkuka'ẽ!** avise-o!

**ka-** *pref.n.* marca da autófora (independentizador): **kamuka** olho.

**-ka** *s.v.* eu (primeira pessoa singular do sujeito do modo declarativo): **ite awĩwãkaẽ** dormi aqui.

**-(ka)dika** *s.v.* atrás de: **ewarykajãukadikaẽ** estou atrás da casa.

**kadu-** v. estar dentro: **eroe kezane kadupaẽ** eu coloco o porco (no chiqueiro).  
**hameri kezane kadutxaẽ** já estamos dentro de casa.

**kady** *n.* pulga, bicho-de-pé.

**kadykady-** v. ser ondulado: **Lorita zũ ji kadykadypedesaheẽ** o cabelo da Lorita é ondulado. **kiane kadykadypa'azaẽ** a cobra se arrasta fazendo ondas. **hane kadykadypemuheẽ** o rio corre fazendo ondas.

**käi** *n.* cupim (termo genérico para todos os insetos isópteros), piolho (*Pediculus* spp.).

**-käi** *n.dep.* parte da frente da coxa de: **kakäi** parte anterior da coxa.

**käi-dy-kuka-** v. estar atravessado, cruzado: **detia wawa’i käidykukamaë** a criança está atravessada na barriga da mulher. **durerepa’i hane käidykukaë** o carro está atravessado na estrada.

**käidy** n. camarão.

**käine** ele, ela (terceira pessoa do singular): **käine araje unenuë** ele gosta de cacau.

**käine’ene** eles, elas (terceira pessoa do plural): **käine’ene wäiraje unenüdukarië**

eles gostam de batata-doce.

**käiza** n. granizo: **käiza tarië** caiu granizo.

**käi-zü-kuku** n. cunhado (irmão mais novo que o marido).

**käi-zü-täi** n. cunhada.

**käi’i** n. ponta, topo: **ui käi’i** cume da montanha. **keza käi’i** cumieira da casa.

**-kakape** s.v. assar na brasa: **dipara jäukakaperekaë** vou assar banana na brasa. **jë zakakapeë** assei carne na brasa.

**kamãtxiru** n. jacu (aves da família dos cracídeos): **kamãtxiru-kadoa** jacu (*Penelope* spp.). **kamãtxiru-parapäi** cujubim, jacutinga (*Pipile pipile*). **kamãtxiru-ti’iwe** jacu-porco (ave da família dos cuculídeos, *Neomorphus rufipennis*).

**kamãtxiru-parapäi** n. cujubim. cf. **kamãtxiru**.

**kamãtxiru-ti’iwe** n. jacu-porco. cf. **kamãtxiru**.

**kamupu** n. aranha (termo genérico): **kamupu-zü-dara** n. teia de aranha. cf. **atue-kamupu**.

**kamupu-zü-dara** n. teia de aranha. cf. **kamupu**.

**-kanerehena** *s.v.* quase: **Inũte hikirikanerehena warenaẽ** Inũte chegou antes da noite.

**kanũã** [do português ou do castelhano] *n.* canoa: **kanũã kanawã** proa da canoa.

**Kapasura** *top.* Rio do Ouro.

**kape** [empréstimo] *n.* café.

**kapire** *n.* nome dado a certa espécie de piaba (*Bryconops* sp.) e ao peixe-pedregulho (*Anchoviella* sp.).

**kapu-** *v.* fumar: *kapukaẽ, kapumeẽ, kapukeẽ, kaputxeẽ, kapumezaẽ, kapukedukariẽ.*  
**hisa kapukaẽ** eu fumo. **tywi kapukarekaẽ** vou fumar um cigarro.

**kapukapu** *n.* araçari-de-bico-de-marfim (ave da família dos ranfastídeos, *Pteroglossus azara*).

**kapura** *n.* parauacu, macaco-cabeludo (primata da família dos cebídeos, *Pithecia monachus*).

**kapy-** *v.* **1.** estar pronto, acabado: **keza kapyneẽ** a casa está pronta. **kapyẽ** está certo.  
**2.** *v.* terminar, acabar: *kapykaẽ, kapymeẽ, kapyheẽ, kapytxaẽ, kapymeaẽ, kapyhedukariẽ.* **kauka'i kapykaneẽ** terminei de comer. **kapytxanetxiwaẽ** terminamos tudo. **Dukaria toakia'i kapyneẽ** Dukaria terminou de roçar (com foíce). **pyryapapa'i kapytxaneẽ** terminamos o serviço. **bia'i kapy e!** já chega de estudar! **kapymina?** já terminou?

**karane-** *v.* estar/ser amargo: **kape karanemuẽ** o café está amargo. **karanemu'ĩ** cachaça, álcool.

**karapa** *n.* cipó-ambé (cipó da família das aráceas, *Philodendron goeldii*).

**karari** *n.* panela de barro. **jãpurinũ kararine deykaekaẽ** coloquei o beiju dentro da panela.

**kare!** *interj.* cuidado!: **kare ã!** cuidado com o marimbondo! **kare!** cuidado!

**karepupu** *n.* caranguejo.

**kari** aquele (anáfora): **nũ karije kapy hizua'ikaẽ** ela veste aquela mesma roupa.  
**kapy kari kurezakawai'ikaẽ** é o mesmo homem.

**kari-** *v.* pedir, querer: *karikaẽ, karimeẽ, kariheẽ, karitxaẽ, karimeaẽ, karihedukariẽ.*  
Inũte kumeru karihaẽ Inũte pediu-me uma faca. **hane karikareẽ** ele vai pedir água. **taraje kariejeẽ?** que (ele) está pedindo? **hisa karimina?** você quer? **karikaẽ** quero.

**karidy** *n.* jaborandi, joão-brandinho (árvore da família das rutáceas, *Pilocarpus* sp.).

**kariwãwã-** *v.* parecer (com alguém), ser semelhante a: **hisa kariwãwãhaẽ** eu me pareço com ela. **käine'ene kariwãwãheẽ** eles se parecem. **hinakariwãwãnaẽ** não é igual. **kariwawahaẽ** pareço-me com ele.

**karyry** *n.* abscesso, tumor: **karyry jerewahaẽ** o tumor inchou.

**kasusu** *n.* coelho (mamífero lagomorfo, *Sylvilagus brasiliensis*).

**katemäi-** *v.* ser estreito, raso, perto: **hane katemäimuẽ** o rio é raso. **kiamäide ete keza katemäiheẽ** a roça é perto de casa. **hane katemäihizaka'i** rio estreito.

**kati-** *v.* ser/estar torto: **katiheẽ** estou torto. **Karina katitakahẽ** o braço da Karina está torto. **wae katinũẽ** a árvore está torta. **käine katihikaẽ** ele está com os mãos que não se movem (lepra, etc.). **katinizũpa'i** aro. caneco.

**katy-** *v.* curvar, dobrar, curvar: **wae katypenuẽ** a árvore é curva. **hane katydapeẽ** dobrei no caminho. **ha katykatypeẽ** a estrada é cheia de curva. **nũ katykepe ã!** dobra a roupa!

**kau-** *v.* comer, morder, abocanhar: *kaukaẽ, kaumeẽ, kauheẽ, kautxaẽ, kaumeaẽ, kauhedukariẽ.* **jẽ jãpuri atuka kaukaẽ** comi carne com macaxeira. **kiane**

**kaukezahaē** a cobra me mordeu. **kaukanenūē** morde os lábios. **haki-nū kaumina?** você está comendo beiju de milho? **kauapajy’ī** prato de louça.

**kauapajy’ī** *n.* prato de louça. *cf.* **kau-**.

**kaukau** *n.* canção-grande (ave da família dos falconídeos, *Daptrius americanus*).

**kaukau-ti’iwe** *n.* gralha-de-crista-negra (pássaro da família dos corvídeos, *Cyanocorax chrysops*).

**kawãēī** *adv.* então: **kawãēī waredu ē!** então entra! **kawaēī jāukemupa ē!** então vai pescar!

<sup>1</sup>**kawã-** *v.* parar: **pyrypa’i kawãtxizaē** paramos de trabalhar. **kauhe’i kawākianeē** ele acabou de comer. **hisa ukikarikape’i kawāneē** acabei de limpar a casa. **kawãtxia’i kare’ē** vamos parar um pouco. **kawãkiakaē kakuka’ē** mando-o parar. **madere kawāne’ije amarikakaē** comprei o último machado.

<sup>2</sup>**kawã-** *v.* fazer: **mokodo kawãdiawarekaē** vou fazer um colar para você. **pyrykapa’i kawãdizaē** fiz o trabalho. **tara kawāmezi?** o que estás fazendo? **keza kawãdiarekaē** vou fazer a casa.

<sup>3</sup>**kawã-** *v.* abundar: **Wiwene āti kawāi’ikaē** o Rio Guaporé tem peixe em abundância.

**-kawãdupäi** *s.v.* será que: **zāmekawãdupäi?** será que é hoje?

**kawākawã’eye’i** *n.* história dos antepassados. *cf.* **ka**.

**kawãpy** *adv.* depois: **kawãpykäitakaē** depois eu vou.

**kazūte** *n.* pau-mole (árvore da família das tiliáceas, *Apeiba* sp.).

**kāja** *n.* [do castelhano *caña* “id.”] cana-de-açúcar.

**kākā’i** *n.* araçari-de-crista (ave da família dos ranfastídeos, *Pteroglossus beauharnaesii*).

**+ke** *clit.* também: **hĩzã ke kiamãide ete karemina?** você também vai para a roça?

**derinena ke kiamãide etekaẽ** amanhã também vou para a roça.

**-ke** *s.v.* marcador da terceira pessoa singular do sujeito: **jãpuri akewaẽ** ele arrancou mandioca.

**kedua** *n.* cocho.

**kejy** *n.* pente.

**kemũke** *n.* pupunha (certa palmeira de fruta comestível, *Bactris gasipaes*).

**kenepi** *n.* escarabeu, vira-bosta (besouro da família dos escarabeídeos).

**kepy** *n.* cobra-cega, mãe-de-saúva (termo dado às cobras das famílias dos tiflopídeos, leptotiflopídeos e anfisbenídeos).

**keräi-** *v.* cortar (com tesoura), aparar: **keräidazakapeẽ** cortei meu cabelo. **wãwã'i ji keräi'azakapeẽ** o menino cortou o seu cabelo. **nũ keräikidu ã!** corta o tecido! **keräi'apa'i** tesoura.

**kerere** *n.* sapo-cururu (sapo da família dos bufonídeos, *Bufo marinus*).

**keretuwãi** *n.* arlequim (besouro da família dos cerambicídeos, *Acrocinus* sp.).

**keriyo** *n.* japu (pássaro da família dos icterídeos, *Psarocolius yuracares*): **keriyo-ypi** japu-de-crista (*Psarocolius decumanus*).

**keza** *n.* casa: **txytxy keza zãipaẽ** minha casa é bonita. **keza tyrika'i** casa tradicional em forma de colmeia. **keza pywawa'i** casa de meia água. **keza wady'i** casa de duas águas, com cumieira. **kezapy'apewa'i** telhado.

**kezazũ'i** *n.* corruíra-de-casa, garrincha (pássaro da família dos trogloditídeos, *Troglodytes aedon*).

**kẽ-** v. demorar, parar: *kẽkariẽ, kẽmeriẽ, kẽriẽ, kẽtxariẽ, kẽmerizaẽ, kẽridukariẽ*.  
**kẽmeri'ikaẽ** demoraste muito. **jikia'i kẽriẽ** parou de chover. **apuhe'i kẽkeriẽ** ele desligou a motor.

**kẽzĩ-** 1. v. acordar: *kẽzĩdaẽ, kẽzĩhaẽ, kẽzĩãẽ, kẽzĩsaẽ, kẽkihazaẽ, kẽziadukariẽ*.  
**kẽzĩhanena?** você acordou? 2. assustar: **kẽzĩkaẽ** eu me assustei. **kẽzĩtxateẽ** tomamos um susto. **hĩzã kẽzĩmezahateẽ** você me assustou. **hãkerio'izũ'ije kẽzĩkiakukaẽ** peguei o ladrão em flagrante.

**ki-** 1. v. estar frio: *kienepahaẽ, kienepaeẽ, kienepaẽ, kienepahajãẽ, kienepaejãẽ, kienepaejeẽ*. **hane kiaumu'ĩ** água fria. **urikãi kiuhẽ** a comida está fria. **wãwã'ĩ zũ tarehe'i kiudizaẽ** esfriei o mingau da criança. **hane kiumukia'ẽ!** esfria a água! **derine kiu'ikaẽ** amanheceu muito frio. 2. **kiawãi** n. friagem: **kiawãi hameri jãẽ** a friagem já chegou.

**kia** n. sorva (árvore da família das apocináceas, *Couma utilis*).

**kiary** n. pote de barro: **hane kiaryne dãikeri ẽ!** põe água no pote! **hane kiary haripahẽ** o pote de barro está cheio de água.

**kiawãi** n. friagem. cf. **ki-(2)**.

**kiã-** v. falar, conversar, aconselhar: *kiãkaẽ, kiãmeẽ, kiãheẽ, kiãtxaẽ, kiãmeaeẽ, kiãhedukariẽ*. **ineine kiãhe'ẽ!** fala baixo! **kiãnaẽ** ele não fala. **kiãhedukariẽ** estão conversando. **kiãkaparekaẽ** vou aconselhá-lo. **jãu'ẽ kiãtxare'ẽ!** vamos conversar! **kiã'i hinãkezaẽ** ele está sem voz. **anãpakanaẽ kiãme'i** não ouço a tua voz. **kiãkãiwa'i** coisas escritas. **kiãkãiwaẽ** estou lendo. **ewadukãi kiãkasuhẽ** falei com o cacique. **kiãna'i** mudo. **kiã'i** voz, língua, idioma.

**kiã-ãtu** n. jiboia, sucuriju (nome dado a certas cobras da família dos boídeos: *Boa constrictor, Epicrates cenchria, Eunectes murinus*).

**kiã-ãtu-ewaryoa'i** n. arco-íris. cf. **kiã-ãtu**.

**kiã-ãtu-kamuka** n. olho-de-boi (cipó da família das papilionáceas, *Mucuna* spp.).

**kiã-dydy** *n.* cobra-papagaio (cobras da família dos bóideos, *Corallus* spp.).

**kia-ëizu** *n.* cobra-cipó (espécie de cobra verde).

**kiamäide** *n.* plantação, roça, roçado: **Jose zũ kiamäide** roça do José.

**kiã-murura** *n.* cobra-grande (serpente mítica que viveria no fundo das águas).

**kiamu'u** *n.* irara (mamífero carnívoro da família dos mustelídeos, *Eira barbara*).

**kiãñē** *n.* cobra, serpente (genérico): **kiane-haneneri** cobra-d'água (cobras da família dos colubrídeos, *Helicops* spp.). **kiane-u'eje'í** jararaca (cobras da família dos viperídeos, *Bothrops* spp.). **kiane-werepedika'í** *n.* surucucu, pico-de-jaca (cobra da família dos viperídeos, *Lachesis mutus*).

**kia-tatäi** *n.* cobra-coral (cobras da família dos elapídeos, *Micrurus* spp.).

**kia-tara** *n.* cobra-coral (cobras da família dos elapídeos, *Micrurus* spp.).

**kia-txukuĩ** *n.* cobra-bicuda (cobra da família dos colubrídeos, *Xenoxybelis argenteus*).

**kiã-ypi** *n.* muçurana (cobra da família dos colubrídeos, *Clelia clelia*).

**kidikidiawäikäi** *n.* certas tocandiras de tamanho médio (certas formiga, *Paraponera clavata* e *Odontomachus chelifer*).

**kieriohĩ** *n.* tucano-de-bico-preto (ave da família dos ranfastídeos, *Ramphastos vitellinus*).

**kikine-** *v.* estar com coceira: **kikinehaẽ** estou com coceira. **wãwã'iene kikine'ejeẽ** as crianças estão com coceira. **kikini** coceira, frieira.

**kikire** *n.* certa espécie de periquito (ave da família dos psitacídeos).

**kikite** *n.* certo tipo de macaco mítico. *var.* **txikite**.

**kinũ** *n.* pênis.

**kira-** *v.* rachar: *kirakawadukaẽ*, *kiramewadukaẽ*, *kirakewadukaẽ*, *kiratxewadukaẽ*, *kiramewadukazaẽ*, *kirakewadukadukariẽ*. **wae hine kirakawadukarekaẽ** vou rachar lenha.

**kiri** *n.* tamboatá (peixe siluriforme, *Hoplosternum* sp.).

**kirikiriwa** *n.* tatu-de-rabo-mole (mamífero da família dos dasipodídeos, *Cabassous unicinctus*).

**kiripasa** *n.* tartaruga, jabuti (termo genérico usado para todos os quelônios): **kiripasa-hadinakapa'i** jabuti-piranga (quelônio da família dos testudinídeos, *Geochelone carbonaria*). **kiripasa-zedoa-resa-pa'i** tracajá (quelônio da família dos pelomedusídeos, *Podocnemis unifilis*). **kiripasa-ipiri-pa'i** jabuti-machado (quelônio da família dos quelídeos, *Platemys platycephala*).

**kirukäi** *n.* carrapato (termo geral para os artrópodes da família dos ixodídeos).

**kiryi** *n.* saúva (nome dado às formigas do gênero *Atta*): **kiyi-nukape'i** tanajura (fêmea alada e comestível da saúva).

**kiywĩ** *n.* sapo-de-chifre (anfíbio comestível da família dos leptodactilídeos, *Ceratophrys cornuta*).

**kizu** *n.* bacuri (árvores frutíferas da família das clusiáceas, *Platonia* sp. e *Rheedia* spp.).

**kodu-** *v.* estalar (os dedos): **kodudäikazaẽ** entralacei os dedos. **kododäikazaẽ** entrelacei as mãos.

**kodokodohye'i** *n.* corujão-de-crista (ave da família dos estrigídeos, *Lophostrix cristata*).

**korokoro** *n.* rato-toró (mamífero roedor da família dos equimiídeos, *Dactylomys dactylinus*).

**kõẽkõẽhĩ** *n.* araponguinha, anambé (pássaro da família dos cotingídeos, *Tityra semifasciata*).

**kyoa** *n.* argila, barro: **kyoane karekaẽ** vou buscar barro.

**kuakua** *n.* aruá, caramujo-do-banhado (moluscos aquáticos da família dos ampularídeos).

**kuãkuã** *n.* certo tipo de perereca comestível (anfíbio da família dos hilídeos, *Hyla boans*).

**kuda’i** *n.* sal: **haki-zãu kuda’ikaẽ** o arroz está muito salgado. **urikãĩ kuda’i sãnaẽ** comida insípida.

**kudara** *n.* mapará (peixe siluriforme, *Hypophthalmus* sp.).

**kudariru** *n.* pacu-prata (peixe cipriniforme, *Metynnis* sp.): **kudariru-wi’i** certa espécie de pacu (*Tomestes* sp.).

**kue-** *v.* raspar, pelar, escamar: **kuedarykarekaẽ** vou raspar a barba. **kuedazakapeẽ** raspei a minha cabeça. **ãti kuekapeẽ** escamei o peixe. **uwi kuekatarekaẽ** pelei a paca.

**kuẽ** *n.* mel de abelha (genérico); nome dado também a certas abelhas como o mandaguari (*Trigona trinidadensis*): **kuẽ-kuraru** abelha-da-terra (certa espécie de abelha). **kuẽ-ãryoa** uruçú-boi (*Trigona quadripunctata*).

**kui** *n.* três-folhas (certa espécie de planta).

**kuitxere** *n.* maitaca, maritaca (ave da família dos psitacídeos, *Pionus menstruus*).

**kuitxere-kiwimãĩ’i** *n.* curica-de-bochecha-laranja (ave da família dos psitacídeos, *Pionopsitta barrabandi*).

**kujabu** *n.* bacurau-comum (ave da família dos caprimulgídeos, *Nyctidromus albicollis*).

**-kuka** *n.dep.* corpo dele: **kakuka** corpo. **kikinekukapehaë** estou com coceira no corpo.

**kuku** *n.* cigarra (termo genérico dado aos insetos da ordem dos homópteros).

**kukujau** *n.* gavião, falcão (termo genérico para as aves das famílias dos acipitrídeos e dos falconídeos): **kukujau-misã** sovi (*Ictinia plumbea*). **kukujau-aryme** gavião-real (*Harpia harpyja*). **kukujau-ãti** [*lit.* “gavião-peixe”] gavião-caipira, gavião-belo (*Buteogallus urubitinga*, *Busarellus nigricollis*). **kukujau-nenedypäi** gavião-miudinho (*Accipiter superciliosus*). **kukujau-tãtã-mäi’i** falcão-caburé (*Micrastur ruficollis*). **kukujau-haha-mäi’i** falcão-relógio (*Micrastur* spp.).

**kukujau-aryme** *n.* gavião-real. *cf.* **kukujau**.

**kukujau-ãti** *n.* gavião-caipira. *cf.* **kukujau**.

**kukujau-haha-mäi’i** *n.* falcão-relógio. *cf.* **kukujau**.

**kukujau-karesa** *n.* guatambu (árvore da família das apocináceas, *Aspidosperma* sp.).

**kukujau-misã** *n.* sovi. *cf.* **kukujau**.

**kukujau-nenedypäi** *n.* gavião-miudinho. *cf.* **kukujau**.

**kukujau-tãtã-mäi’i** *n.* falcão-caburé. *cf.* **kukujau**.

**kukukuriuhe’i** *n.* gavião-pega-macaco (aves da família dos acipitrídeos, *Spizaetus tyrannus* e *S. ornatus*).

**kumada** *n.* fava (planta da família das papilionáceas, *Vicia faba*): **kumadara’i** feijão (planta da família das papilionáceas, *Phaseolus* spp.).

**kumadara’i** *n.* feijão. *cf.* **kumada**.

**kumeru** *n.* facão, terçado: **kumeru-mäi** faca.

**kumeru-mäi** *n.* faca. *cf.* **kumeru**.

**kumu** *n.* caucho, mururé (árvore da família das moráceas, *Brosimum acutifolium*).

**kunupäi** *n.* pereba (infecção cutânea).

**kupa** *n.* jurubeba, lobera (erva da família das solanáceas, *Solanum* spp.).

**kuraru** *n.* galo, galinha: **kuraru-detia** galinha. **kuraru-kureza** galo. **kuraru-zūmäi** ovo de galinha. **kuraru-zūkeza** galinheiro. **kuraru-si’i** pinto. **kuraru-ukudurahe’i** uru (ave da família dos fasianídeos, *Odontophorus gujanensis*).

**kuraru-ukudurahe’i** *n.* uru. *cf.* **kuraru**.

**kuremato** *n.* rolinha (aves da família dos columbídeos, *Columbina* spp.).

**kureta** *n.* besouro-de-chifre (besouro de tamanho grande da família dos escarabeídeos).

**kureza** *n.* macho, homem, marido: **kurezaderi** marido dela. **kureza-detiahe’i** casal. **kurezamäi** rapaz, moço, adolescente.

**kurui** *n.* lagarto (termo genérico), calango (lagarto da família dos teídeos, *Ameiva ameiva*): **kurui-haneneri** [*lit.* “lagarto-d’água”] iguana, camaleão (lagarto da família dos iguanídeos, *Iguana iguana*). **kurui-arukawa’i** certa espécie de lagarto (família dos iguanídeos, *Plica umbra*). **kurui-kezaneri** osga de casa (família dos geconídeos, *Hemidactylus mabouia*). **kurui-titinekäi** osga do mato (família dos geconídeos, *Thecadactylus rapicaudis*). **kurui-hanemu-dika’i** calango-liso [*lit.* “lagarto-costas-lisas”] (família dos cincídeos, *Mabuya* sp.).

**kurune** *n.* teju, jacuraru (lagarto da família dos teídeos, *Tupinambis merianae*).

**kurutu** *n.* sapo, rã (termo genérico dado a todos os anfíbios anuros).

**kusuibubu** *n.* corucão (certa espécie de bacurau, ave da família dos caprimulgídeos, *Podager nacunda*).

**kusupu** *n.* certo tipo de cogumelo.

**kutizũ'ĩ** *n.* leishmaniose.

**kutxara** [do castelhano *cuchara* “id.”] *n.* colher: **kutxara-tu'i** garfo.

**kũ-** *v.* chupar (frutas), picar (pernilongo, mutuca): *kũkaẽ, kũmeẽ, kũheẽ, kũtxaẽ, kũmeaẽ, kũhedukariẽ.* **kũkũ'i ameme kũkaẽ** chupei uma fruta. **nẽi kũhaẽ** um pernilongo me picou.

**kũkũ'ĩ** *n.* fruta (termo genérico).

**kyre-** *v.* estar/ser redondo, barrigudo, grávida: *kyretapahaẽ, kyretapaeẽ, kyretapaheẽ, kyretapahajaẽ, kyretapaejaẽ, kyretapaejeẽ.* **kyrerykahe'i** redondo (círculo, etc.). **kyreryka'i** redondo (anel, casa tradicional redonda). **kyretapa'i** trombeta tradicional feita com uma taboca inserida em uma cabaça.

**kyretapa'i** *n.* trombeta. *cf.* **kyre-**.

**kyri-** *v.* abraçar: *kyrikapeẽ, kyrimepeẽ, kyrikepeẽ, kyritxepeẽ, kyrimepezaẽ, kyrikepedukariẽ.* **kurezamãi kyrikapeẽ** abracei o menino. **kyrikepehaẽ** ele me abraçou.

**kyridy** *n.* periquito-de-asa-dourada (ave da família dos psitacídeos, *Brotogeris chrysopterus*).

**kyri-tyapäitxyi** *n.* estojo peniano feito de palha de babaçu.

**kyri** *n.* babaçu (certa palmeira, *Attalea speciosa*): **kyrizu** cocar em forma de coroa com uma cauda, feito do talo do buritizeiro.

**kyryry** *n.* mutuca, tábano (família dos tabanídeos).

**kyty-** *v.* engatinhar: **wāwā’ī kytyē** a criança está engatinhando. **txytxy wāwā’ī kytyhemeē** meu filho engatinhou mais cedo.

**kytxyry** *n.* marajá (certas palmeiras, *Bactris* spp.).

# M m

**mã** *n.* mãe (vocativo). *cf.* **mãmã(2)**.

**mã-** 1. *v.* dar palmadas: *mãkaẽ, mãmeẽ, mãkeẽ, mãtxeẽ, mãmezaẽ, mãkedukariẽ.*

**katxenũ ete mãmãdãikaẽ** bati palmas na porta. **ewadukãije mãmãsiikapare'ẽ!**

vamos aplaudir o cacique! 2. *v.* pisar: **txitxiparu mãkapeẽ** pisei numa barata. **zĩĩ**

**mãkery'ẽ!** pisa devagar! **muãne mãtxeryẽ** pisamos na lama. **mamenũrete'ẽ!** não

pisa no terreiro! 3. deixar rastro, rastejar (seguir o rastro): **i'ıwe mãkeriẽ** a onça

deixou rastro. **mãtxeriẽ** deixamos rastros. **aryme mãmãkerinãkakijyẽ** rastejei a

anta. **mãheri'i, mãmãkeri'i** pegada.

**madere** *n.* machado: **madere warane'ı** machado enferrujado.

**madere-kua** *n.* formiga-de-jacu (certa espécie de formiga-de-correição, *Eciton* sp.).

**madere-zu** *n.* guarantã, carapanaúba (árvore da família das apocináceas, *Aspidosperma* sp.).

**madu-** *v.* espremer: **karyry madudazaẽ** espremi o tumor em mim. **madu'i** pus.

**madusa** [talvez do castelhano boliviano *gualusa* “id.”] *n.* taioba, inhame-branco (planta da família das aráceas, *Colocasia antiquorum*).

**madu'i** *n.* pus. *cf.* **madu-**.

**mady-** *v.* manquejar: *madykaẽ, madymeẽ, madyheẽ, madytwaẽ, madymeaẽ, madyhedukariẽ.* **madymadykaẽ** estou mancando. **madymadymina?** estás mancando?, estás manco? **madymady'i** manco.

**mãe-** v. quebrar (ficando pendurado), curvar (pela força do vento ou de pessoa):

**hadike'i waeje mãeketakaẽ** o vento curvou o galho da árvore. **wae maẽtakaẽ** o galho da árvore está pendurado.

**maheri'i** n. pegada, rastro. cf. **mã-(3)**.

**-mãi** 1 s.n. filhote (de animais), jovem (pessoa), pequeno (objeto): **kurezamãi** rapaz.

**kurarumãi** pinto, filhote de galinha. 2. **mamãi-** v. ter pouca estatura (pessoas), curto, baixo: **mamãihaẽ** sou baixo. **misara mamãiheẽ** a corda é curta.

**mãideru** n. certa espécie de lagarta.

**mãity-** v. estar aguado: **kape hane mãityheẽ** o café ficou só água. **mã'ma'i**

**hanemãityheẽ** a chicha está só água.

**mãitxy** n. vespa solitária que faz casa de barro (*Trypoxylon* sp.)

**maja** n. abiurana (árvore da família das sapotáceas, *Pouteria* sp.).

**majẽre** n. certa espécie de árvore que produz um breu (família das burseráceas, *Protium* sp.).

**mãmã** 1. n. mãe: **mamahinapahaẽ** não tenho mãe. **mãmãhinãpa'eje'i** órfão de mãe.

2. **ma!** n. mãe (vocativo). 3. **mãmĩ** n. tia materna, madrasta, irmã mais velha.

**mãmã-** v. rastejar. cf. **mã(3)**.

**mamãi-** v. ter pouca estatura (pessoas), curto, baixo.

**mamama'i** n. relâmpago: **mamamaheẽ** está relampejando.

**mãmĩ** n. tia materna. cf. **mãmã(3)**.

**manare** n. peneira (tradicionalmente feita com a casca ou tala do arumã).

**manarezu** *n.* arumã (planta da família das marantáceas, *Ischnosiphon* spp. e *Calathea* spp.).

**mane** *n.* pau-de-bálsamo, cabreúva (árvore da família das papilionáceas, *Myroxylon balsamum*).

**manedy** *n.* jataí (certa abelha sem ferrão, *Trigona jaty*).

**manene** lá (até onde a vista alcança): **maneneiza** lá bem longe.

**Mariane** *top.* Igarapé Água Preta.

**marika-** *v.* estar queimado: *marikahaẽ*, *marikaeẽ*, *marikaheẽ*, *marikahajaẽ*, *marika'ējaẽ*, *marikaejeẽ*. **marikahaẽ** eu me queimei. **marikakukahaẽ** estou com o corpo todo queimado.

**-marikape** *n.dep.* parte interna da barriga de: **kamarikape** barriga.

**maru** *n.* veado (nome dado a dois mamíferos artiodátilos da família dos cervídeos), cavalo (neologismo), jumento (neologismo): **maru** veado-madeiro (*Mazama americana*). **maru-kyrymäi** [*lit.* “veado-roxo”] veado-catingueiro (*Mazama gouazoupira*).

**maru-apidi** *n.* vaca (neologismo).

**maru-kyrymäi** *n.* veado-catingueiro. *cf.* **maru**.

**marura** *n.* tatu-canastra (mamífero xenartro da família dos dasipodídeos, *Priodontes giganteus*).

**marusawa'i** *n.* certa lagarta comestível; pau-brasil, muirapixuna (árvore da família das cesalpiniáceas, *Caesalpinia* spp.).

**matêja** [do castelhano *botella* “garrafa”] *n.* garrafa, vidro.

**matxikiriru** *n.* embuá, piolho-de-cobra (artrópodes da ordem dos diplópodes).

**matxitxi** *n.* macho da formiga saúva. *cf.* **kiryi**.

**ma'ma'ĩ** *n.* chicha (bebida fermentada feita de cereais ou de frutas).

**-me** *s.v.* marcador da segunda pessoa do singular.

**-mea** *s.v.* marcador da segunda pessoa do plural do sujeito.

**meapaere'i** *n.* cocar em forma de tiara, diadema.

**menumenu** *n.* mamangaba, mangangá (nome dado a vários abelhões, *Bombus* spp.).

**meri-** *v.* estar torcido, torcer, embrulhar: *merikaẽ, merimeẽ, merikeẽ, meritxeẽ, merimezaẽ, merikedukariẽ. nũ merikaẽ* torci a roupa. **meriketakaẽ** ela torceu o braço. **nũ merinakaẽ** a roupa está torcida. **wãwã'ĩ merikawaparekaẽ** vou embrulhar a criança.

**merine** *adv.* rio abaixo.

**mewane** *adv.* rio acima.

**mimiko** *n.* ariramba (ave da família dos galbulídeos, *Galbula* spp.).

**misara** *n.* corda (feita de embaúba).

**mukudu** *n.* colar, miçanga.

**-mũ** **1.** *n.dep.* líquido: **haki-mu** chicha de milho. **wãinezã mu** suco de cajá. **hary mu** caldo de tatu. **2. muã** *n.* lama, brejo, lagoa. **3. mũ-** *v.* dissolver, amadurecer, tingir (roupa), esfregar: **diruape'i mudukaẽ** dissolvi a pílula. **dipara muheẽ** a banana amadureceu. **jẽ mudukaẽ** a carne está mole. **mukanãkarekaẽ** vou tingir a roupa. **zãiri mudadesarekaẽ** passei óleo no cabelo. **hy'amu'ĩ wãwã'ije muke'ẽ!** passa o remédio no menino!

**muã** *n.* lama, lago. *cf.* **mũ**(2).

**mũĩ** *n.* dente.

**-muka** *n.dep.* olho de: **kamuka** olho. **pemukahaẽ** estou com dor no olho.

**muki** *n.* embaúba (árvore da família das cecropiáceas, *Cecropia* spp.).

**mũmũpa'i** *n.* bicho-papão.

**mutu** *n.* cipó-titica (cipó da família das aráceas, *Heteropsis jenmanii*).

## N n

<sup>1</sup>-**na** *s.v.* indica mudança de sujeito na frase que segue: **dikarezãuene txikanaẽ** joguei os caroços de tucumã em outro lugar.

<sup>2</sup>-**na** *s.v.* não: **eroe bukapenaẽ** não bati no porco.

<sup>3</sup>-**na** *s.v.* marca do modo interrogativo: **mãmã'ĩ hameri humiina?** já bebeste chicha?  
**hutu bubuhäikana?** chutou a bola?

**naekia'i** *n.* voz alta. *cf.* **kiã-**.

**naetxi** *n.* esteira (tradicionalmente feita com palma de bacuri): **naetxi wekaẽ** estou fazendo uma esteira.

**naẽpi** *n.* capim, grama (termo genérico).

**naẽpi-nũ'i** *n.* papa-capim (termo genérico dado aos pássaros granívoros da família dos fringilídeos).

**näi** *n.* fibra de tucum usada para fazer bolsas e cordas: **näi-dudu** cesta feita de palha de tucum. **näi-jãune'ĩ** corda de tucum. *cf.* **dikare**.

**-näiri** *n.dep.* nádegas de: **kanäiri** nádegas.

**-naka** *s.v.* tecido, roupa, etc. (textura leve e macia): **hadidinakaheẽ** é roupa fina.  
**naẽpi ãunakaẽ** o capim secou.

**-nakäiwa** *n.dep.* sapomema de: **kanakäiwa akawaẽ** arranquei a sapomema.

**näkapa** *n.* sapo-arú, pipa (espécie de sapo da família dos pipídeos, *Pipa pipa*).

**namäi** *n.* primo.

**nane** *n.* urina.

**napa-** *v.* trazer de longe: **Ororomäi urua’i ware napakuteë** Ororomãe trouxe de longe um rádio para mim.

**napidydi-dara** *v.* escada-de-jabuti (cipó da família das cesalpiniáceas, *Bauhinia* spp.).

**napy-** *v.* amassar (pão, etc.): *napykaë, napymeë, napykeë, napytXeë, napymezaë, napykedukarië*. **napykanüë** estou amassando cera.

**naure** *n.* jacamim (ave da família dos psofiídeos, *Psophia crepitans*).

**-näwã** *n.dep.* nariz, bico, proa (de canoa): **kanawã** nariz. **hybari kanawã** bico de pato.

**ne** *n.* taoca, formiga-de-jacamim (certa espécie de formiga-de-correição grande, *Eciton* sp.).

**ne-** *v.* cortar com unha (pedaço de carne, peixe): *nekäidyë, nemiidyë, nekiidyë, netxidyë, nemiidyzaë, nekiidydukarië*. **jë nekäiduë** desfieei a carne. **näi nemiidyë** cortaste a palha de tucumã. **zuzu nekidyë** ela cortou a minhoca (com a unha).

<sup>1</sup>**-ne** *s.n.* marca casual do instrumento: **kumerune eroeje sukaë** furei o porco com um facão.

<sup>2</sup>**-ne** *s.v.* reforço confirmativo da ação (?): **deripanehajaë** amanhecemos dormindo e atrasamos o serviço. **wareka’i harakaneë** enjoei de andar. **atuene’i** vovô bem velhinho.

**nei** *n.* pernilongo, carapanã (família dos culicídeos).

**nekuneku** *n.* ipequi, paturi (ave da família dos heliornitídeos, *Heliornis fulica*).

**nekuwäi** *n.* certa lagarta comestível.

**neme-** *v.* piscar: **nemedamukaẽ** pisquei. **nemedamukaperakaẽ** pisquei um olho.  
**nemhamukaperakaẽ** piscastes um olho. **jyte karyoane nemenemeamukaẽ** as  
estrelas piscam no céu.

**nemeneme** *n.* certo cogumelo comestível.

**nene** *n.* verruga.

**nene-dypäi** *n.* pica-pau-amarelo (ave da família dos picídeos, *Celeus flavus*).

**nenene-** *v.* pontilhar: **bikapy kararine nenenedizaẽ** fiz uma pintura pontilhada na  
panela de barro. **nenene'i** pontilhado. **nũ nenenenãka'i** roupa com estampa de  
bolinha.

**neneripe** *n.* tiriba-pintada (aves da família dos psitacídeos, *Pyrrhura* spp.).

**nenũ** *n.* excremento, intestinos.

**-nenũ** *n.dep.* lábio de: **kanenũ** lábio.

**nenũ-ajy** [de *nenũ* “excremento”] *n.* curimatã (peixe cipriniforme, *Prochilodus  
rubrotaeniatus*).

**nenu'i** *n.* choca-barrada (pássaro da família dos formicariídeos, *Thamnophilus  
doliatus*).

**nepite** *n.* graúna-grande, chico-preto (pássaro da família dos icterídeos, *Scaphidura  
oryzivora*).

**-nīja** *n.dep.* garganta de: **kanīja** garganta.

**-nipäi** *s.v.* (fazer) primeiro: **kaukanipäipitaẽ pyrykaparekaẽ** primeiro vou comer,  
depois vou trabalhar.

**-nĩzũ** *n.dep.* orelha de: **kanizũ** orelha.

<sup>1</sup>**nũ** *n.* acne, espinha: **nũhasohaẽ** estou com espinha no rosto.

<sup>2</sup>**nũ** *n.* algodão (planta da família das malváceas, *Gossypium* sp.), roupa, tecido: **nu-zãu** caroço de algodão. **nuhirianãka'i** mau cheiro de roupa. **nu'hy'apedypa'i** carretel de costura. **nu-isi'papa'i** linha de costura.

**nũ-** *v.* despejar, colocar (areia, terra, em recipiente): **nũkaduwaẽ** despejei a areia dentro da carriola. **dy durerepa'ine nũtxeduwaẽ** despejamos o barro dentro do carro. **nũadua'i** pedaço de tábua sobre a qual se põe comida (para pintos).

**-nudu** *n.dep.* cérebro de: **kanudu** cérebro.

**nũ-isi'papa'i** *n.* linha de costura. *cf.* **nũ**.

**-nũjã** *n.dep.* pescoço de: **kanũjã** pescoço.

**nunukapi** *n.* libélula, lavadeira (insetos da família dos libelulídeos).

**nunuki-zãu** *n.* creolim (árvore da família das verbenáceas, *Duranta* sp.).

**-nũpe** *n.dep.* área limpa em volta de casa, terreiro de: **kanũpe** terreiro. **arakanũpeẽ** varri o terreiro.

**-nũpi** *n.dep.* quadril de: **kanũpi** quadril.

**nuripapa** *n.* certa abelha sem ferrão.

**nũzã** *n.* tamanduá-bandeira (mamífero xenartro da família dos mirmecofagídeos, *Myrmecophaga tridactyla*).

**nũzũ** *n.* borduna (tradicionalmente feita de madeira de pupunha).

**nynã** *n.* inhame. *cf.* **dyna**.

# P p

**pa-** v. ser panema: **pakanaẽ** sou panema. **panaẽ** é panema.

**padiapãjaka'i** n. mosquito.

**päikapa-** v. costurar: *päikapakaẽ, päikapameẽ, päikapakeẽ, päikapatxeẽ, päikapamezaẽ, päikapakedukariẽ*. **txytxy nũ dine päikapakaẽ** costurei o meu vestido com agulha.

**pãjĩ** n. araçari-castanho (ave da família dos ranfastídeos, *Pteroglossus castanotis*).

**-pakari** n.dep. traseiro, popa de: **kapakari** popa.

**paräidepäi** n. piabão (certo peixinho da ordem dos cipriniformes, *Astyanax* sp.).

**parakamu-** v. ser/estar azedo: **harapure parakamuẽ** o caju está azedo.

**pararake-** v. arder: **hiba urukine pararakeẽ** esta pimenta arde. **pararakemukahaẽ** meu olho está ardendo.

**parari-** v. ser amarelo: **dipara pararitaẽ** a banana está amarelando. **pararihe'i** amarelo.

**Parari-Mu'i** top. Igarapé Dois Irmãos.

**pararirusa** n. nome dado a certas espécies de pererecas (família dos hilídeos, *Scinax* spp.).

**parawadu 1.** n. certa espécie de gafanhoto. **2.** marupá, cacheta (árvore da família das simarubáceas, *Simarouba amara*).

**parãparãhe’i** *n.* tananá (certa espécie de gafanhoto da família dos tetigoniídeos, *Chlorocoelus* sp.).

**paru-** *v.* largar: *parudaẽ*, *paruhaẽ*, *paruaẽ*, *parusaẽ*, *paruhazaẽ*, *paruadukariẽ*.  
**pyrykapa’i parudaẽ** parei o trabalho. **pyrytxapa’i parua’ẽ!** larga o trabalho!  
**detia parudapaẽ** separei-me da mulher.

**pasaru** *n.* formiga-boca-azeda, formiga-açucareira (certa espécie de formiga).

**pate-dudu** [do castelhano peruano *pate* “cuia” e do aikanã *dudu* “casca”] *n.* cuia, vasilha em geral: **pate-dudu zukakareẽ** vou lavar as vasilhas.

**pate-zãu** [do castelhano peruano *pate* “cuia” e do aikanã *zãu* “semente”] *n.* abóbora (planta da família das cucurbitáceas, *Cucurbita maxima*).

**pau-** *v.* correr, fugir: *paukaẽ*, *paumeẽ*, *pauheẽ*, *pautxaẽ*, *paumeaẽ*, *pauhedukariẽ*.  
**paukarekaẽ** vou correr. **pau ã!** corre! **kezaderi wawa’i pauheẽ** o menino correu para a casa dele.

**pa’i** *n.* flecha (tradicionalmente feita de bambu), arma: **txytxy pa’i warejapa’ẽ!** traz-me a minha arma. **pa’i-dudu** cartucho vazio. **pa’ihy’apepa’i** cartucho cheio. **pa’i-hy’anu’i** pólvora. **pa’i-hy’apehe’i** chumbo. **pa’itxiaripa’i** aljava grande feita de jaracatiá para guardar arco e flechas.

**pe-** *v.* estar com dor, doer: *pehaẽ*, *pe’eẽ*, *peheẽ*, *pehajãẽ*, *pe’ejãẽ*, *pe’ejeẽ*. **peresahaẽ** meu pé está doendo. **ba’baderi pepemahẽ** o pai dela está com dor de barriga. **pea’ika’i** febre alta.

**-pedika** *n.dep.* costas de: **kapedika** costas.

**-pemuka** *n.dep.* pálpebra de: **kapemuka** pálpebra.

**-penaka** *n.dep.* calcanhar de: **kapenaka** calcanhar.

**pene** *adv.* ontem: **pene zũne jikiateẽ** choveu a noite passada. **penenenenã kajãẽ** cheguei à tarde.

**penenenena** *adv.* à tarde. *cf.* **pene**.

**-penika** *n.dep.* testículos de: **kapenika** testículos.

**-pepa** *n.dep.* crânio de: **kapepa** crânio. **wāwā'ĩje wae dazakapepaẽ** a árvore caiu na cabeça da criança.

**pepe** *n.* certo tipo de bambu grande.

**-peraka** *n.dep.* beira de (rio, banco, etc.): **kaperaka** beira.

**pererea'i** *n.* furadeira (de semente de tucum).

**perore** *n.* saliva, baba, muco.

**peryoa** *n.* abelha (nome genérico dado às abelhas sem ferrão, família dos apídeos, subfamília dos meliponíneos).

**-pewa** *n.dep.* telhado de: **kapewa** telhado.

**-pi** *n.dep.* base (de árvore, etc.): **kapi** base.

**piama** *n.* azulona, inambu-azul, macuco (ave da família dos tinamídeos, *Tinamu tao*):

**piamamäi** [*lit.* “macuco-pequeno”] passarinho (termo genérico).

**piamamäitanũa'i** armadilha para pegar passarinho (grude feito de látex).

**piamamäi** *n.* passarinho. *cf.* **piama**.

**pidipidi** *n.* mosquinha-da-fruta (da família dos drosofilídeos).

**pinujẽ** *n.* esquilo (termo designando duas espécies de roedores da família dos ciurídeos: *Sciurus spadiceus* e *S. aestuans*).

**pira** *n.* formiga-de-fogo, lava-pés (nome dado a certas formigas, *Solenopsis* spp.):

**pira-wipe'i** certa formiguinha preta.

**pirapira** *n.* mexilhão de água doce (moluscos bivalves de até 15 cms, *Anodonta* sp.).

**pireke** *n.* tapiu (certa espécie de formiga que constrói um enorme formigueiro arborícola, *Crematogaster* sp.).

**piriawady** *n.* andorinha (termo gebérico dado às aves das famílias dos hirundinídeos e dos apodídeos).

**piripiri** *n.* certo coleóptero do qual nasce o coró do buriti. *cf.* **ãri'i**.

**piriri!** *onom.* barulho (redemoinho, máquina de costura): **nūpiriri'a'i** máquina de costura.

**piririryka'i** *n.* redemoinho.

**piry-** *v.* estar podre, estar fedendo: **ãti piryẽ** o peixe está podre. **maruapidi piruhe'i dapaẽ** vi um boi podre. **pirykukapahaẽ** estou com o corpo fedorento. **ãryoa pirykukapaheẽ** o cachorro está fedorento.

**pizazumäi** *n.* piaba (nome genérico dado aos peixes cipriniformes de tamanho pequeno).

**pĩ'i** *n.* pipira, tié-fogo (pássaro da família dos emberizídeos, *Ramphocelus carbo*).

<sup>1</sup>**pu-** *v.* deslocar-se (urubu): **urupu pupujũẽ aryme piryhe'ije** um urubu está indo para a anta apodrecida. **urupu puhejarikaẽ arymeje piruẽ** o urubu é atraído pela anta podre.

<sup>2</sup>**pu-** *v.* queimar, chauscar: *puhepeaẽ, puhepeeẽ, puhepeẽ, puhepehajãẽ, puhepehejãẽ, puhepeejeẽ.* **wae txepuhe'í puhenaẽ** madeira molhada não queima. **keza puheẽ** a casa queimou-se. **kiamäide pudiarekaẽ** vou incendiar a roça. **naepi**

**pudizaẽ** vou queimar o capim. **kuraru pukapezaẽ** sapequei a galinha. **pua'i** faísca de fogo.

<sup>3</sup>**pu-** v. criar (bicho): *pukaẽ, pumeẽ, puheẽ, putxaẽ, pumeaẽ, puhedukariẽ*. **ãryoa pukarekaẽ** vou criar um cachorro. **pu'apa'i** bicho de estimação. **pura'i** filho.

<sup>1</sup>**puku-** v. ferver: **pukumuẽ** a água está fervendo. **jãpuri pukuẽ** a mandioca ferveu. **txytxy'ĩ pukukazaẽ** fervi o leite.

<sup>2</sup>**puku-** v. juntar-se, reunir: **pukukadukaripy hukiadukariẽ mãmã'ĩ** eles se juntaram e beberam chicha. **derinena Keila detiaene ete pukukazaẽ'ejeẽ** amanhã a Keila vai reunir as mulheres.

**puma** n. paxiúba (certa palmeira, *Socratea exorrhiza*): **puma-hy'adua'i** assoalho de paxiúba.

**pune** n. formiga-taracuá (*Camponotus femoratus*).

**pupuera** n. serra-pau (besouro da família dos cerambicídeos).

**pupure** n. coruja (aves da família dos estrigídeos, *Otus* spp., *Ciccaba* spp.): **pupure-dyneri** coruja-do-campo, coruja-buraqueira (*Speotyto cunicularia*). **pupure-ti'iwe** tovaca (pássaro da família dos formicariídeos, *Chamaeza nobilis*).

**pupure-dyneri** n. coruja-buraqueira. cf. **pupure**.

**pupure-ti'iwe** n. tovaca. cf. **pupure**.

**pupuri** n. tipo de taioba redonda.

**pupute** n. perereca-azul (certas pererecas de ovos comestíveis, família dos hilídeos, *Phyllomedusa* spp.).

**pura-** v. emagrecer: **wãwã'ĩ puraheẽ** a criança está magra. **puraka'i dukanũẽ** eu gosto de ficar magro. **puraka'ikaẽ** emagreci muito. **purahe'i** magro.

**puraräi** *n.* orvalho, sereno. *cf.* **pururu-**.

**purare** *n.* pessoa comum, peão de fazenda.

**pura’i** *n.* filho. *cf.* **pu-**.

**pure** *n.* macaco-prego (primata da família dos cebídeos, *Cebus apella*): **pure-txy** coatá, macaco-preto (*Ateles belzebuth*). **pure-txy-ururu’i** macaco-barrigudo (*Lagothrix lagotricha*).

**pure-txy** *n.* macaco-preto. *cf.* **pure**.

**pure-txy-ururu’i** *n.* macaco-barrigudo. *cf.* **pure**.

**purikäi** *n.* certo tipo de flauta sagrada de taboca.

**pururu-** *v.* serenar: **pururukareẽ** vai serenar. **pene pururukeateẽ** serenou ontem.

**pu’apa’i** *n.* bicho de estimação. *cf.* **pu-**.

<sup>1</sup>**py-** *v.* cair: *pykadukaẽ, pymedukaẽ, pydukaẽ, pytxadukaẽ, pymedukazaẽ, pydukadukariẽ* (usa-se o sufixo **-duka** no sentido de “cair para o chão”). **ha ete pykadukaẽ** cai na estrada. **hane ha ete pymedukazaẽ** caístes no caminho do rio. **harene pykaẽjaẽ** cai do piquiazeiro. **puretxu pyhejaẽ** o macaco caiu do galho. **py’apaduka’i** queda. **pymupyimehẽ** caiu na água e morreu.

<sup>2</sup>**py-** *v.* cobrir, forrar: *pydamukaẽ, pyhamukaẽ, pyamukaẽ, pysamukaẽ, pyhamukazaẽ, pyamukadurariẽ* (com o sufixo **-muka** *olho*). **diparajine jẽ pykajãkaẽ** cobri a carne com folha de bananeira. **keza pykapewarekaẽ** vou cobrir a casa. **kuti wãwã’ije pykikapa ã!** cobre a ferida da mão do menino! **py’ady’i** telha. **py’arika’i** forro do chão, esteira. **py’ary’i** esteira. **pydyparika’i** assoalho. **pydypamu’i** tábuas de lavar roupa. **py’apamuka’i** máscara, curativo. **py’pa’i** tampa (de cesto, de panela).

<sup>3</sup>**py-** v. casar: *pykaẽ, pymeẽ, pyheẽ, pytxaẽ, pymeã, pyhedukariẽ*. **Lúcia pykareheẽ**

Lúcia vai casar. **hanekanena Inũte pyheteẽ** Inũte casou-se no verão. **pykaẽ Lúciaje** casei com Lúcia. **py'apa'i** casamento.

**pyry-** v. fazer, agir, trabalhar, funcionar: *pyrykapaẽ, pyrymepaẽ, pyrypaẽ, pyrytxapaẽ,*

*pyrymepazaẽ, pyrypudukariẽ*. **keza pyrykapaẽ** fiz uma casa. **tara pyrymepäi?** que estás fazendo? **derinena kiamäide ete pyrykaparekaẽ** amanhã vou trabalhar na roça. **pyry'apapa'i hina kapykanerekanaẽ** o trabalho não está acabado. **hiba pyrykapa'i kapyka'ikawaẽ** isso me deu muito trabalho. **txytxy kureza pyrypaẽ** meu marido está no serviço. **txytxy ba'ba pyrypa'ikaẽ** meu pai é trabalhador.

**pytxy-** v. cuspir: *pytxykadukaẽ, pytxymedukaẽ, pytxydukaẽ, pytxytxadukaẽ,*

*pytxymedukazaẽ, pytxydukadukariẽ*. **Karina ïje pytxydukaẽ** Karina cuspiu sangue. **hanũ ete pytxykaduka ã!** cospe lá fora!

**pywaka'i** *n.* chapa de fogão.

## R r

**-raka** *n.dep.* céu da boca, paladar, parede: **karaka** céu da boca.

**-rawapa'i** *n.dep.* gancho: **karawapa'i** gancho. **atuka'atuka diapy karawapa'i**  
**bäikadykapaë** cortei quatro ganchos. **karawapenã** encruzilhada, esquina.

**-re** *s.v.* marca do futuro: **bikia'eizũ'idireëkaë** vou ser professor. **bikia'eizũ'idireëmeë**  
vais ser professor.

**-remu** *n.dep.* joelho de: **karemu** joelho. **hisa dukukadyrekaë karemu** eu vou me  
ajoelhar.

**-resa** *n.dep.* pé de, dedo de pé de: **karesa** pé. **hĩzãzaene ukiaresa ë!** vocês todos  
limpem os pés. **karesa-dudu** calçado, sapato.

**-rika** *n.dep.* interior de casa: **derikarikapezaë** clareei (com lanterna ou luz elétrica)  
dentro de minha casa. **eroe kezane deymerikaë** colocaste o porco dentro de casa.

**-rimuka** *n.dep.* borda, lado de: **karimuka** borda. **ha karimuka** beira da estrada.  
**dara karimuka** beira da rede. **dyryapary'ine dyrykarimukaë** sentei na beira do  
banco.

**rimurimu** *n.* certa abelha sem ferrão.

**-rinuwã** *n.dep.* talo de: **karinuwã** pecíolo, talo. **karinuwã wae** lado da madeira.

**-ripa** *n.dep.* ânus de: **karipa** ânus.

**-rosa** *n.dep.* coxa de: **karosa** coxa.

**-ry** *s.v.* do chão (orientador verbal): **nũ eukery** ã! junta a roupa do chão!

**-rykaja** *n.dep.* lábios vaginais de: **karykaja** lábios vaginais.

**-rykape** *n.dep.* nuca de: **karykape** nuca. **perykapehaã** estou com uma dor na nuca.

**-ryoa** *n.dep.* céu: **karyoa** céu. **dydyneryoaã** o céu está nublado.

**-rywa** *n.dep.* seio de: **karywa** seio.

## S s

**Sa-** v. cortar em pedaços, rachar fazendo pedaços (com faca, facão, machado): *sakadukaẽ, samedukaẽ, sakedukaẽ, satfedukaẽ, samedukazaẽ, sakedukadukariẽ.*  
**puretxy sakadukaẽ** cortei o macaco em pedaços. **sakeditakaẽ jije** ele cortou as penas da galinha (para que ela não voe). **pate-zãu iriane sakawadukaẽ** cortei a abóbora ao meio. **maderene sadaẽ** cortei-me com machado. **eroe sakãitaẽ** errei a terçadada no porco. **sada’i** corte.

**sabewa** *n.* certo tipo de bambu.

**sakera-** v. estar fraco sem saber o motivo (pessoa): *sakerahaẽ, sakera’eẽ, sakerahaẽ, sakerahajaẽ, sakeraejaẽ, sakeraejeẽ.*

**sakireji** *n.* negra-mina (certa árvore do cerrado).

**Samare** *top.* Rio Corumbiara.

**sapi-** v. estar gostoso: **urikãi sapiẽ** a comida está gostosa. **mama’ĩ Amélia zũ sapimu’ikaẽ** a chicha da Amélia é muito gostosa.

**sarakuãkuã** *n.* certo tipo de sapo.

**sariã-zãu** [do castelhano *sandía* “melancia” e do aikanã *zãu* “semente”] *n.* melancia (planta da família das cucurbitáceas, *Citrullus vulgaris*).

**sate** nós (primeira pessoa do plural).

**-sa’auka-** *n.dep.* lado do caminho: **kasa’aukajã** lado de cá. **kasa’aukane ewarykaẽ** estou do outro lado do caminho.

**sādi-** v. ter azia (doença): **sādieje'i** azia. **sādiahaē** estou com azia.

**sāi** n. canção-de-anta, gavião-de-anta (ave da família dos falconídeos, *Daptrius ater*).

**sākāu-** v. estar úmido: **sākāunūhē** está úmido (farinha, etc.). **sākāurikaē** o chão da casa está úmido.

**sākuī** n. pulmão.

**sāna** [empréstimo?] v. estar sem sal: **urikāi sānaē** a comida está insossa.

**Sārāro** top. Rio Tanaru.

**sāru-** v. estar mole (alimentos), estar fraco (pessoa): **hedudu sāruduaē hanenezamuna** o couro amoleceu dentro da água. **eryoanā henā sāruheē** adoeceu e ficou fraco. **sārudykahaē** ele está com a perna mole.

**soe-** v. pentear: *soedapaē, soehapaē, soeapaē, soesapaē, soehapazaē, soeapadukariē*. **soedaparekaē** vou pentear meus cabelos. **soekepahaē** ela penteou meus cabelos. **kāine soeapahē** ela está penteada.

**-SU** n.dep. rosto de: **kasu** rosto.

<sup>1</sup>**SU-** v. jogar fora o líquido da lavagem e da cocção (batata-doce, cará, etc.): **haki-zāu sumedukapaē** derramaste a água da lavagem do arroz. **kumadara'i sutxedukapaē** derramamos a água da lavagem do feijão. **txūtxū'ī sudukaē** o leite derramou-se. **sudukamukahaē** estou lacrimejando. **sudukamukaeje'i** lágrima.

<sup>2</sup>**SU-** v. furar-se, furar, apunhalar, capinar: *su'daē, su'haē, su'aē, su'saē, su'hazaē, su'adukariē*. **dine sudaē** a agulha me furou. **txytxy ja'jaje su'aē** meu irmão foi apunhalado. **waeti sukeresahaē** o toco furou meu pé. **su'kanūperekaē** vou capinar. **sutxanūpeē** estamos capinando. **kuraru piamamäije sukepeē** a galinha está bicando o passarinho. **sua'i** pau de cavar, enxada. **su'a'eje'i** lança.

**suāi** n. suindara, rasga-mortalha (ave da família dos titonídeos, *Tyto alba*).

**sudukamukaeje’i-** *n.* lágrima. *cf.* <sup>1</sup>**su-**.

**sukunĩkapa’i** *n.* banana-costela (de fritar).

**suikawanawa’i** *n.* gripe.

**suburu** *n.* inambu-galinha (ave da família dos tinamídeos, *Tinamus guttatus*).

**suke** *n.* mulungu, tento (árvore da família das papilionáceas, *Ormosia arborea*).

**suki-** *v.* ser pontudo: **kumeru sukiheẽ** a faca é pontuda. **wae sukiheẽ** a vara está pontuda. **i’iwe sukipekaẽ** a onça tem garras. **sukipeka’i** garra. *cf.* <sup>2</sup>**su-**.

**sukie’u** *n.* músico-da-mata, uirapuru (pássaro da família dos trogloditídeos, *Cyphorhinus arada*).

**sukiwäika** *n.* rouxinol, primavera (pássaro da família dos icterídeos, *Icterus cayanensis*).

<sup>1</sup>**suku-** *v.* apontar com o dedo, indicar: *sukukaẽ, sukumeẽ, sukukeẽ, sukutxeẽ, sukumezaẽ, sukukedukariẽ.* **sukukejãhaẽ inene** ele apontou para mim com o dedo. **inene sukukuẽ** estou apontando para ele.

<sup>2</sup>**suku-** *v.* estar numeroso, em bando: **maruapidi sukuhideẽ kiamäide ete** os bois estão dentro da roça. **hĩzũ kuraruene sukunũẽ** tuas galinhas estão no meu terreiro.

**-suna 1.** *s.v.* vir, chegar: **ware suna’ẽ!** vem para cá! **ba’baderi hameri sunaẽ** o pai dele já chegou. **hameri kasunaẽ** já voltei (de perto). **atuka derinenakasunãtakaẽ** chegarei daqui dois dias. **wãwã’ĩ waredusunaẽ** o menino entrou. **2. -sunãpa** *s.v.* trazer: **hary jẽkasunãpawaẽ** (eu) trouxe carne de tatu para você.

**supi-** v. espetar, furar: *supikapazaẽ, supimepazaẽ, supikepazaẽ, supitxepazaẽ, supimepa'azaẽ, supikepadukariẽ*. **ãti supikapazaẽ** espetei o peixe. **henûdurika'ine uwije supikepazaẽ** ele espetou uma paca no buraco. cf. <sup>2</sup>**su-**.

**suru-** v. pendurar, segurar coisas penduradas na mão como sacolas: *surukajaẽ, surumejaẽ, suruhejaẽ, surutxejaẽ, surumejazaẽ, suruhejadukariẽ*. **panera surukerakapa'ẽ!** pendura a panela! **waene eräi'ene suruhejaẽ** os morcegos estavam pendurados na árvore. **dyi surudäikapa'ẽ!** segura a sacola! **ãti surukakaperekaẽ** vou defumar o peixe (pendurado no fogo). **haki suruakape'i** milho defumado. **suru'apanîzû'i** brinco.

**surukuku** n. surucú (aves da família dos trogonídeos, *Trogon melanurus, T. collaris*).

**sururu** n. caburé (corujinha da família dos estrigídeos, *Glaucidium hardyi*).

**-surywa** n.dep. seio de: **kasurywa** seio.

**sususu-** v. andar trôpego, vacilar: **sososoheẽ** ele está andando trôpego.

<sup>1</sup>**sũ-** v. sugar (com canudo): *sũkaduẽ, sũmeduẽ, sũduẽ, sũtxaduẽ, sũmeduzaẽ, sũdudukariẽ*. **mama'i hanine sũkamuẽ** suguei chicha com palha de taboca.

<sup>2</sup>**sũ-** v. nadar (gente, peixe, etc.): *sũkaẽ, sũmeẽ, sũheẽ, sũtxaẽ, sũmeaẽ, sũhedukariẽ*. **sũka'i dezihẽ** sei nadar . **sũheẽ** (ele) está nadando. **sũtxaretxaẽ** nós vamos nadar.

# T t

**ta-** v. flechar, matar (com flecha ou tiro), picar (vespa): *takapeẽ, tamepeẽ, takepeẽ, tatxepeẽ, tamepezaẽ, takepedukariẽ*. **ãu pa'ine takapeẽ** matei um mutum com flecha. **tapeana kutihaẽ** o tiro me feriu. **tadizaẽ** atirei em vão. **ãti takepeẽ** ele matou um peixe (flechando). **puretxu takapedupa pauẽ** atirei no macaco, mas ele correu. **ã takezahaẽ** um marimbondo me picou. **ta'ape'eje'i** guerra.

<sup>1</sup>**-ta** s.v. indica um objeto de forma comprida: **dipara txākataẽ** descasquei a banana.

<sup>2</sup>**-ta** s.v. deixar para depois, adiar: **derinenata'ẽ!** deixa para amanhã! **penenenenata'ẽ!** deixa para mais tarde!

**-tade'i** n.dep. molar de: **katade'i** molar.

**tadu-** v. plantar: *tadukaẽ, tadumeẽ, tadukeẽ, tadutxeẽ, tadumezaẽ, tadukedukariẽ*. **kumadara'i tadukaẽ** plantei feijão. **nynã tadutxaretxa'ẽ!** vamos plantar cará! **taduhe'i** planta.

**taduka-** v. abortar: *tadukadizaẽ, tadukamezaẽ, tadukakezaẽ, tadukatxizaẽ, tadukemeazaẽ, tadukakeadukariẽ*. **tadukadiareheẽ** ela vai abortar. **tadukakia'i** aborto. cf. **tadu-**.

**-taekawa** n.dep. gogó, pomo-de-adão: **kataekawa** gogó.

**täi** n. sogra, tia paterna.

**täi-** v. arrancar: *täikaẽ, täimeẽ, täikeẽ, täitxeẽ, täimeaeẽ, täikedukariẽ*. **kūkũ’i** **täitxanikaẽ** arrancamos a fruta (do galho). **duapa’i täike ã!** arranca o prego! **ãti** **täikaẽ** peguei um peixe. **ameme muĩ täidaẽ** arranquei um dente.

**-taka** *n.dep.* braço, antebraço de: **kataka** braço.

**ta(a)ka-** v. multiplicar-se, ser numerosos: **kuraru taakaẽ** as galinhas se multiplicaram. **taaka’apa’ikaẽ** havia muita gente. *cf.* **tari-**.

**takuka-** v. encontrar (alguém): *takukakaẽ, takukameẽ, takukaheẽ, takukatxaẽ, takukameaeẽ, takukahedukariẽ*. **hĩzũ atue takukakateẽ** encontrei teu avô.

**tamu** *n.* assa-peixe, pau-de-moqué (arbusto da família das compostas, *Vernonia ferruginea*).

**tamu-** v. mergulhar: *tamukaẽ, tamumeẽ, tamuheẽ, tamutxaẽ, tamumeaeẽ, tamuhedukariẽ*. **hata’asu’ine tamukaẽ** mergulhei na represa.

**tanimäi** *n.* irmã mais nova.

**tapa-** v. ser/estar grosso: *tapakukahaẽ, tapakukaeẽ, tapakukaheẽ, tapakukahajaẽ, tapakukaejaẽ, tapakukaejeẽ* (estar com pele grossa). **tapanãkaẽ** tecido grosso. **tapanaka’i** coberta grossa.

**-tapa** *n.dep.* parte externa da barriga de: **katapa** barriga. **amã ete hiki wäikedytapaẽ** um cipó arranhou a minha barriga na mata.

**taparuwäi** *n.* sapopema (certa espécie de árvore).

**tara** *n.* urucu (arbusto da família das bixáceas, *Bixa orellana*).

**tara 1.** o quê?, alguma coisa, algo, bicho: **harakahẽ, hisa taradizaẽ** não posso, eu estou fazendo as coisas. **tara’i?** o que é? o quê? **tarajekamĩ?** como é? o que é? **tarami?** aonde você vai? **tara tawãmezi?** o que você está fazendo? **taradiarehẽ kadupa hy’akarenaẽ** não dá para eu fazer as coisas. **derinena taradiarekaẽ**

amanhã eu farei as coisas. **2. tarahināpa-** v. não ter nada, ser pobre: **tarahinapa'ika'ikawaē** ele não tem nada. **ite tarahinapajãukahaē** passou um pobre aqui. **José tarahināpa'ikawaē** José ficou pobre. **3. tarakumäi-** v. precisar, necessitar: **nū tarakumäiriukaē** preciso de roupa. *cf. tawã-*.

**taraka-** v. cercar: *tarakakaryaē, tarakamerykaē, tarakakerykaē, tarakatxerykaē, tarakamerykazaē, tarakakerykadukariē.* **dy tarakamerykaē** cercaste o terreno. **kiamäidederi tarakakeē** a roça dele está cercada. **tarakarya'i** casa cercada. **tarazaeka'i** gamela, bacia. **taraka'ariuka'i** cercador de casa, parede, cerca, curral. **taraka'i** cerca. **dytaraka** terreno cercado.

**tarakäi** *n.* tapiri de palha, choupana.

**Tara-Mũ** *top.* Rio São Pedro.

**tare-** **1.** v. estar enlameado: *tarehaē, tareeē, tareheē, tarehajãē, tareejaē, tareejeē.* **tarehaē** estou enlameado. **tareresahaē** estou com pé enlameado. **tare'i** mingau, papa, sopa, coisa deretida. **jē tareē** a carne amoleceu demais. **tarerinawahaē** meu nariz está sujo de catarro. **2.** amolecer até chegar ao ponto de pasta (carne, mandioca, etc.): *taredizaē, taremezaē, tarekezaē, taretxizaē, taremeazaē, tarekeadukariē.*

**tari-** v. cair em grande quantidade de uma só vez (frutas): **dikare tariheē** muitos tucumãs estão caindo. *cf. taaka-*.

**tarika-** v. queimar completamente: **keza tarikaheē** a casa queimou-se completamente. **jē tarikadizaē** queimei a carne.

**tatu-** v. espumar: **hameri txytxy'ĩ tatuē** o leite já espumou. **hauje tatudesadazaē** espumei a cabeça com sabão. **tatuhe'i** espuma, sabão.

**tau-** **1.** v. quebrar-se: **karari tauheē** a panela de barro quebrou-se. **2.** quebrar: *taukaē, taumeē, taukeē, tautxeē, taumeaē, taukedukariē.* **kuraruzũmäije taukaē** quebrei o ovo de galinha. **dyryaparu'i taukedukaē** ele quebrou o banco.

**tawã-** onde? **tawãkaremi?** aonde você vai? **dyi tawãhĩ?** onde está o saco?

**tawãna** *adv.* quando: **tawãna hanekapehena, ineryoakapireẽ** quando fizer sol, vou caçar. **tawãnãre** não sei quando. *cf.* **tawã-**.

**tauĩ-** 1. *v.* esperar: *tauĩkaẽ, tauĩmeẽ, tauĩheẽ, tauĩtxaẽ, tauĩmeaẽ, tauĩhedukariẽ.*  
**aryme tauikapaẽ** estou esperando uma anta. **tauĩ'apapa'i** espera (lugar estratégico onde passam animais de caça). **bukepe'eizuĩ ha ete tauĩheẽ** a polícia vigia a estrada. 2. chamar: **wãwã'ĩ tauĩkuka ê!** chama o menino!

**tazakapahe'i** *n.* faisca.

**tãri** *n.* periquitão-maracanã (ave da família dos psitacídeos, *Aratingz leucophthalmus*).

**tã'ĩ** *n.* certa espécie de perereca (anfíbio anuro da família dos hilídeos).

<sup>1</sup>-**te** *s.v.* marca do passado próximo: **penekasunateẽ** voltei ontem.

<sup>2</sup>-**te** *s.v.* ter, ser possuidor de algo: **pa'iditeẽ** tenho flecha. **aitya'aitynãkapy kawãjediteẽ** tenho vários tipos de roupa.

**teabäi-** 1. *v.* ser/estar grande (gordo, largo, etc.): **maruapidi teabäiẽ** o boi está gordo. **Aritxini teabäimuẽ** o rio Chupinguaia é largo. **sariãzãu tiabäipepaẽ** melancia grande. **dipara tiabäiitaẽ** a banana é grande. *var.* **tiabäi.** 2. **teawäi-** *v.* ser/estar alto (inanimado): **wae teawäiẽ** a árvore é alta.

**teawäi-** *v.* ser/estar alto (inanimado). *cf.* **teabäi(2).**

**teitei'i** *n.* certa espécie de perereca (anfíbio da família dos hilídeos, *Cochranella* sp.).

**tekune** *n.* jeju (certo peixe cipriniforme, *Hoplerythrinus unitaeniatus*).

**tere** *n.* piau, aracu (nome genérico dado aos peixes cipriniformes da família dos anostomídeos, *Leporinus* sp., *Schizodon* sp., *Anostomus* sp.).

**tētēĩ** *n.* pium, borrachudo (família dos simuliídeos).

**tiabäi** *cf.* **teabäi**.

**tidetide'i** *n.* arapaço-de-bico-torto (pássaro da família dos dendrocolaptídeos, *Campylorhamphus trochilirostris*).

**tikady** *n.* certa abelha sem ferrão.

**tikape-** nó: **tikapeika'i** junta dos dedos. **tikapenua'i** nó de árvore. **tika pepapa'i** nó (de corda). **tikaperemu'i** nrótula.

**tiki-** *v.* esmagar: *tikikaẽ, tikimeẽ, tikikeẽ, tikitxeẽ, tikimeaẽ, tikikedukariẽ.* **dipara kutxarane tikikaẽ** esmaguei a banana com a colher. *cf.* **titu-**.

**tikiky'i** *n.* coração.

**tikiri** *n.* tripé (de cozinhar).

**timu-** *v.* doce: **ma'ma'i timu'ikaẽ** a chicha está muito doce. **timunu'i** açúcar.

**tinu** *n.* cabeça: **tinu(pa)** cabeça.

**tipa-** *v.* ir na frente de, ser o primeiro: *tipakaẽ, tipameẽ, tipaheẽ, tipatxaẽ, tipameaẽ, tipahedukariẽ.* **tipakarekaẽ** vou na frente. **tipahepy ewaryheẽ** ele fica na frente em pé.

**tiri-** *v.* desamarrar, desatar: *tirikaẽ, tirimeẽ, tirikeẽ, tiritxeẽ, tirimeaẽ, tirikedukariẽ.* **dara tirikanũẽ** desatei a rede. **maruapidi tirikaẽ** desamarrei a vaca. **wãwa'ije tirikawapaẽ** descobri a criança.

**titine-** *v.* estar grudento, pegajoso: *titinehaẽ, titineeẽ, titineheẽ, titinehajaẽ, titine'ejaẽ, titine'ejeẽ.* **ararajy'i titinejyheẽ** o prato estava grudento.

**titu-** *v.* explodir, estourar: **hutu tituẽ** a bola estorou. **kãi titukaẽ** espoquei o piolho. **wãwã'i hutu titukeẽ** o menino estorou a bola. **haki titudizaẽ** fiz pipoca. *cf.* **tiki-**.

**tity-** v. cair pesadamente: **daru’i tityhējaē** caiu um raio. **madere titykadukaē** joguei o machado.

**tiu-** v. saltar, pular: *tiukaē, tiumeē, tiuheē, tiutxeē, tiumeaē, tiuhedukariē*. **haji tiukaukakaperekaē** vou saltar por cima da pedra. **tiukamuē** pulei na água.

**ti’iwe-** v. crescer, domesticar: *ti’iwekaē, ti’iwemeē, ti’iweheē, ti’iwetxaē, ti’iwemeaē, ti’iwehedukariē*. **haki ejyine ti’iweheē** o milho cresceu rápido. **txytxy wawā’i ti’iweneē** meu filho já cresceu. **eroezūmäi ti’iwedizaē** estou criando um porquinho.

**to-** v. quebrar (em dois): *tokäidyē, tomiidyē, tokiidyē, totxiidyē, tomiidyzaē, tokiidydukariē*. **wae tomiidyē** quebraste a vara. **wae tohiidyatakaē** o galho quebrou-se. **tohiidyakahaē** quebrei o braço. **dipara iriane tokäidyē** parti a banana ao meio.

**toa-** v. roçar: *toadizaē, toamezaē, toakezaē, toatxizaē, toamezaaē, toakeadukariē*. **jāpuriza toadiarekaē** eu vou roçar o mandiocal. **toa’a’iza** foice. cf. **to-**.

**toatoa-** v. agourar: **kuraru toatoahaē** a galinha está agourando. **uru’i watawa toatoaē** o canto do acauã é um agouro. **toatoa’eje’i** agouro.

**tonika-** v. frutificar: **laranja tonikapakareheē** a laranjeira vai começar a dar frutos. **tonika’i** fruta.

**toto** n. tio materno, sogro.

**-towa** n.dep.ilharga, lado de: **katowa** lado.

**tōai** n. juruva-de-bico-largo (ave da família dos momotídeos, *Electron platyrhynchum*).

**tu-** v. cair (ser pesado): **harapure tudukaē** o cajueiro caiu. **hiba weti teabäi tupaē** aquele cedro grande caiu. **durerepa’i tupaē** o carro tombou.

**tuku-** v. cutucar, tocar com o dedo: *tukukaẽ, tukumeẽ, tukukeẽ, tukutxaẽ, tukumezaẽ, tukukedukariẽ*. **wãzãu inene tukukeẽ** ele cutucou o mamão com o dedo. **kamupu tukukena ã!** não cutuca a aranha!

**tukuamu'ĩ** n. varejão. cf. **tuku-**.

**Tu-Mũ** top. Igarapé Taboca.

**tupäitupäi** n. tatuquira, mosquito-palha (família dos psicodídeos).

**turumare** n. pica-pau-grande (nome dado a várias aves da família dos picídeos, *Dryocopus lineatus, Campephilus* spp.).

**tutamenu** n. garapa (certa árvore da família das cesalpiniáceas *Apuleia* sp.).

**tutura** n. mumbaca (certa palmeira, *Astrocaryum gynancanthum*).

**tu'i** n. garfo.

<sup>1</sup>**ty-** v. estar grávida: *tydamaẽ, tyhamaẽ, tyamaẽ, tysamaẽ, tyhamazaẽ, tyamadukariẽ*. **kurezamäi detiaje tykemakukaẽ** o rapaz engravidou a mulher.

<sup>2</sup>**ty-** v. chutar: *tykapeẽ, tymepeẽ, tykepeẽ, tytxepeẽ, tymepezaẽ, tykepedukariẽ*. **harezãu tykapeẽ** chutei o caroço de pequi. **hutu tykepe ã!** chuta a bola!

<sup>3</sup>**ty-** 1. v. colocar: *tykaduẽ, tymeduẽ, tykeduẽ, tytxeduẽ, tymeduzaẽ, tykedukariẽ*. **kuraruzũ kezane kuraru tykaduẽ** coloquei as galinhas dentro do galinheiro. **uwije kararine tykaekaẽ** coloquei a paca na panela. **ururi tydedikaẽ** carreguei o panelo nas costas. **wãwã'i ty'arywa'ẽ!** segura a criança no colo! **sariã-zãu hy'aju'ine tykäijupaẽ** coloquei a melancia em cima da mesa. **patezãu tykarypaẽ** coloquei a abóbora no chão. **hy'ajuine haki tyjukukapaẽ** o saco de milho está embaixo da mesa. **ty'apäika'i** anel. 2. deixar (em superfície plana: chão, cama, etc.), deixar: *tykaryẽ, tymeryẽ, tyryẽ, tytxaryẽ, tymeryzaẽ, tyrydukariẽ*. **kate eroe tykarydäikaẽ** deixei o porco lá (no chão, morto). 3. deitar (no chão, na cama): **tykaryrekaẽ** vou deitar. **tyapary'i** cama, colchão.

**tydäikapa’i** *n.* ilha.

**tyityi’i** *n.* mariquita, pula-pula (pássaros da família dos emberizídeos, *Basileuterus* spp.).

**tyke-** *v.* brotar, germinar: **haki tykeẽ** o milho brotou. **naẽpi tyketxyneẽ** o capim brotou de novo (depois da queimada). **harapure tykepetxuneẽ** o cajueiro brotou (do tronco). **tyke’i** broto.

**tykedypa-** *v.* construir ninho: **piamamäi tykedypaẽ** o passarinho fez o ninho. **tykedypa’i** ninho de passarinho.

**tykywa’i** *n.* fumaça.

**tyri-** *v.* estar cheio de mato (caminho, terreiro): **tyrinũpeẽ, sukanũperekaẽ** o terreiro está cheio de mato, vou capinar.

**tytywäi** *n.* ubim (certas palmeiras, *Geonoma* spp.).

**tywi** *n.* tabaco (planta da família das solanáceas, *Nicotiana tabacum*), cigarro: **tywikapukaẽ** fumei. **tywi-zãu** gengibre (erva da família das zingiberáceas, *Zingiber officinalis*).

**tyza-** *v.* estar choca: **kuraru tyzakaẽ** a galinha está choca.

**ty’apäidytapa’i** *n.* saia.

**-ty’apapeduiwa’i** *n.dep.* dobra da perna de: **katy’apapeduiwa’i** dobra da perna.

**ty’arika’i** *n.* tapiri, casa redonda tradicional.

# Tx tx

**-txa** *n.dep.* bochecha de: **katxa** bochecha.

**-txa** *s.v.* marca da primeira pessoa do plural: **txytxy’i amarikatxaẽ** nós compramos leite.

**txadyry-** *v.* pular: *txadyrykaẽ, txadyrymeẽ, txadyryheẽ, txadyrytxaẽ, txadyrymeaẽ, txadyryhedukariẽ.* **wãwã’i hanene txadyrymuẽ** o menino pulou na água. **txadyryhe** ê! pula!

**txawa** *n.* bugio, guariba (primata da família dos cebídeos, *Alouatta seniculus*).

**txã-** *v.* descascar, rasgar: *txãkapepaẽ, txãmepepaẽ, txãkepepaẽ, txãtxepepaẽ, txãmepepazaẽ, txãkepepadukariẽ.* **manga txãkapepaẽ** descasquei a manga. **dipara txãkataẽ** descasquei a banana. **nũ txãkadukaẽ** rasguei a roupa. **dipara tonikapa’ije txãkanikapaẽ** tirei penca de bananas do cacho. **txanikapa’i** penca.

**txãu-** *v.* voar: **awa txãuheẽ** a arara voou. **kezane kukujau txãujãũkakapeẽ** o gavião está voando em cima da casa. **txãupa’i** avião.

**-txe** *s.v.* marcador da primeira pessoa do plural: **ukitxeẽ** enxugamos.

**txepu-** **1.** *v.* estar molhado: *txepuhaẽ, txepu’eẽ, txepuheẽ, txepuhajaẽ, txepu’ijaẽ, txepu’ejeẽ.* **nũ txepuẽ** a roupa está molhada. **2.** molhar: **txepunãkadizaẽ** molhei a roupa. **ji txepudesadazaẽ** molhei meu cabelo.

**<sup>1</sup>txere-** v. estar/ser alegre, contente, animado: *txeredapeẽ, txerehapeẽ, txereapeẽ, txeresapeẽ, txerehapezaẽ, txereapedukariẽ*. **mãmã warejãkuje txeredapeẽ** estou alegre porque minha mãe veio.

**<sup>2</sup>txere-** v. mover-se verticalmente (descender, ascender): **1.** descer, pousar: *txerekajãẽ, txeremejãẽ, txerehejãẽ, txeretxejãẽ, txeremejãzaẽ, txerehẽjãdukariẽ*. **amãine txerehẽjãdukariẽ** desceram sozinhos. **hybari txeremuẽ** o pato pousou na água. **kukujau txerenũẽ** o gavião pousou no terreiro. **2.** ascender, subir: *txerekawareẽ, txeremewareẽ, txerewareẽ, txeretxawareẽ, txeremewazaẽ, txerewadukariẽ*. **wãwã'ĩ'ene henãine txerewadukariẽ** os meninos subiram no açazeiro. **txerewaẽ!** sobe! **txere'apawa'i, txere'apawa'iza** peconha (laço de embira usado para subir nas árvores).

**txere-bawa** n. sabiá-coleira (pássaro da família dos turdídeos, *Turdus albicollis*).

**Txerebe-Mũ** top. Igarapé Maloca.

**txetxe-peryoa** n. mariposa-beija-flor (mariposas da família dos esfingídeos).

**txetxetxe-** v. tremer: *txetxetxekaẽ, txetxetxemeẽ, txetxetxeheẽ, txetxetxetxaẽ, txetxetxemeaẽ, txetxetxehedukariẽ*. **pene txetxetxekateẽ derikamupy** ontem tremi de medo. **kenepahana txetxetxekaẽ** estou tremendo de frio. **dy txetxetxenuẽ** a terra tremeu.

**txẽi** n. macaco-de-cheiro, macaco-rabo-de-boi (primata da família dos cebídeos, *Saimiri sciureus*).

**txẽkehe'i** n. cicatriz.

**txemu-** v. arrastar-se (cobra, minhoca): **kiane hanene txemumupaperakaẽ** a cobra está se arrastando na beira do rio.

**txẽne-** v. chiar, assoar (nariz): *txenekaẽ, txenemeẽ, txenekeẽ, txenetxeẽ, txenemezaẽ, txenekedukariẽ*. **txenekaẽ** assoei o nariz. **jẽ aryme txeneneheẽ** a carne de anta está chiando. **jẽ arymeje txenedizaẽ** fritei carne de anta.

**txêne'i** *n.* certa espécie de jia pequena e comestível (anfíbio da família dos leptodactílídeos, *Eleutherodactylus fenestratus*).

**-txenũ** *n.dep.* porta: **katxenũ** porta. **Txiripi dyrytxenũ** Txiripi está sentada na porta.

**<sup>1</sup>txi-** *v.* colocar (grãos), passar (perfume), sobrar (com sufixo apropriado): *txikaryẽ*, *tximeryẽ*, *txikeryẽ*, *txitxeryẽ*, *tximeryzaẽ*, *txikerydukariẽ*. **haki-zãu kararine txikaekaẽ** coloquei o arroz na panela. **kumadara'i txikarypaẽ** coloquei o saco de feijão (no chão). **jẽ ama'i ararajy'ine txikajyẽ** coloquei a carne cozida no prato. **txidakukapearekaẽ** vou passar perfume em mim. **txikadukaẽ** joguei fora (os grãos estragados). **jẽ txiekadäikaẽ** sobrou carne na panela. **hane txibiekaẽ** sobrou pouca água. **hy'adiatxiwaẽ** eu fiz tudo direito.

**<sup>2</sup>txi-** *v.* urinar: *txikaẽ*, *tximeẽ*, *txiheẽ*, *txitxaẽ*, *tximeaẽ*, *txihedukariẽ*. **nane txikarekaẽ** vou urinar. *cf.* **<sup>1</sup>txi-**.

**txiduriduwa** *n.* garrinção (pássaro da família dos trogloditídeos, *Campylorhynchus* sp.).

**txidy'i** *n.* caibro.

**txiki-** *v.* fazer cócegas: *txikikaẽ*, *txikimeẽ*, *txikikeẽ*, *txikitxeẽ*, *txikimezaẽ*, *txikikedukariẽ*. **txikitxiki'a'i** maracá.

**txikite** *cf.* **kikite**.

**txikipa** *n.* sauim-branco (primata da família dos calitriquídeos, *Callitrix argentata*).

**txikiri-nene** *n.* pica-pau-negro (ave da família dos picídeos, *Melanerpes cruentatus*).

**txikiriri-** *v.* franzir: *txikiriridizaẽ*, *txikiririmezaẽ*, *txikiririkezaẽ*, *txikiriritxizaẽ*, *txikiririmeazaẽ*, *txikiririkeadukariẽ*. **nũ txikiririheẽ** roupa franzida.

**txikitxiki'a'i** *n.* maracá. *cf.* **txiki-**.

**txiparanene** *n.* formiga-de correição, saca-saia, formiga-carioca (*Eciton* sp.).

**txipi** *n.* gavião-tesoura (ave da família dos acipitrídeos, *Elenoides forficatus*).

**txipiru** *n.* peroba-rosa (árvore da família das apocináceas, *Aspidosperma* sp.).

**txira-** *v.* escorregar, errar: *txirakaẽ*, *txirameẽ*, *txiraheẽ*, *txiratxaẽ*, *txirameaẽ*, *txirahekadukariẽ*. **paukana txirakaẽ** ao correr, escorreguei. **txirakaukana txãuẽ awa** atirei errado e a arara voou.

**txiri-** *v.* murchar, ficar enrugado: *txirihaẽ*, *txirieẽ*, *txiriheẽ*, *txirihãjãẽ*, *txiriejaẽ*, *txirieẽ*. **ururudesa’i txiridiẽ** a flor murchou. **txirihaẽ** estou enrugado.

**txirika’i** *n.* rim.

**txirikure** *n.* apuim (espécie de periquito, ave da família dos psitacídeos, *Touit huetii*).

**txirute** *n.* japiim, guaxe (pássaro da família dos icterídeos, *Cacicus cela*): **txirute-kuiju** japiim-guaxe (*Cacicus haemorrhous*).

**txiry** *n.* pariri (árvore da família das sapotáceas, *Pouteria pariry*).

**txiry-** *v.* espremer: *txirykaẽ*, *txirymeẽ*, *txirykeẽ*, *txirytxeẽ*, *txirymeaẽ*, *txirykedukariẽ*. **manga txirykaẽ** espremi a manga. **tětē’i txirydaẽ** espremi o sangue do borrachudo.

**txitxihizakapäi** *n.* boiador, percevejo-d’água (certo percevejo aquático da família dos notonectídeos).

**txitxiparu** *n.* barata (insetos da família dos blatídeos).

**txitxipu** *n.* gafanhoto, grilo (termo genérico para todos os insetos ortópteros): **txitxipu-hanineri** grilo de taboca.

**txoa-** v. ver, olhar, visitar, cuidar, tratar da saúde, escolher: *txoakaẽ, txoameẽ, txoaheẽ, txoatxaẽ, txoameaẽ, txoahedukariẽ*. **txoakäikadeẽ** olhei (de dentro) para fora. **kenane txoakadusunaẽ** olhei (de fora para) dentro de casa. **kiane txemupaẽ txoaẽ!** olha a cobra! **bia'i txoakäiwaẽ** estou olhando o livro. **soboro txoakarypeẽ** estou olhando à procura de um inambu-galinha. **arymeje txoakyẽ** ele seguiu a anta com o olhar. **txoakadupa hinaẽ** olhei e não tinha nada. **txytxy kiamäide txoakarekaẽ** vou olhar minha roça. **yne ka'i'ene txoakajyejeẽ** visitei os meus amigos. **txoadaparekaẽ** eu vou me tratar. **keza txoakaukaẽ** eu estou cuidando de casa. **ewadukäije txoadäikapedukariẽ** eles escolheram o cacique. **txoamenena?** acordou? (forma de saudação para dizer: “bom dia!”). **txoapadudika'i** brecha (para ver). **txoanenahe'i** cego. **txoapapasu'i** espelho.

**txoatxoakery-** v. ter muito barulho: **txoatxoakery'eje'i** barulho.

**txõtxõbi** n. arapaçu-de-garganta-amarela (pássaro da família dos dendrocolaptídeos, *Xiphorhynchus guttatus*).

**txy-** v. peidar: *txydizaẽ, txymezaẽ, txykezaẽ, txytixaẽ, txymeazaẽ, txykeadukariẽ*. **txy'a'i** peido.

**txyi-** v. cavar (terra): *txyidizaẽ, txyimezaẽ, txyikezaẽ, txyitixaẽ, txyimeazaẽ, txyikeadukariẽ*. **aryoa txyitxyikezaẽ zuje deykadurikareepy** o cão cava para enterrar o osso. **txyia'i** pau-de-cavar, cavadeira.

**txyki-** v. manquejar: *txykikaẽ, txykimeẽ, txykiheẽ, txykitxaẽ, txykimeaẽ, txykihedukariẽ*. **wāwā'i txykitxykiheẽ** a criança está mancando.

<sup>1</sup>**txyky-** v. acocorar-se: *txykykaryẽ, txykymeryẽ, txykyryẽ, txykytxaryẽ, txykymeryzaẽ, txykyrydukariẽ*. **apakaẽ kureza txykyhineẽ hane** vi um homem acocorado no caminho.

<sup>2</sup>**txyky-** v. assar no espeto: *txykykäiryopaẽ, txykymiiryopaẽ, txykykiiryopaẽ, txykytxiiryopaẽ, txykymiiryopazaẽ, txykykiiryopadukariẽ*. **jẽ txykyiryopa'i kautxare** ã! vamos comer churrasco!

**Txyme-Mũ** *top.* Rio Nariz.

**-txyne** *s.v.* ir embora: **hamerikatxyneẽ** já vou embora. **katxynerekaẽ** vou embora.

**txyni** *n.* fumaça: **kiamäide txynidepe'ikaẽ** a roça está fumaçando muito.

**txyri** *n.* sanhaço-pardo (pássaro da família dos emberizídeos, *Thraupis palmarum*).

**txyryne-** *v.* estar mole (mamão, etc.): **jẽ txurunẽ** a carne está mole. **jẽ txyrynedizaẽ** amoleci a carne (cozinhando).

**txyryry-** *v.* espremer: *txyryrykaẽ, txyryrymeẽ, txyryrykeẽ, txyryrytxeẽ, txyryrymezaẽ, txyryrykedukariẽ.* **parakamu'ĩ atuka txyryrykamuẽ** espremi dois limões.

**txyrytxyrywa** *n.* pinto-d'água-comum (ave da família dos ralídeos, *Laterallus melanophaius*).

**txytxy** meu, minha: **txytxy karesa** meu pé. **txytxy kadyka** minha perna.

**txytxy-** *v.* mamar: *txytxykaẽ, txytxymeẽ, txytxyheẽ, txytxytxaẽ, txytxymeãẽ, txytxyhedukariẽ.* **wãwã'ĩ mamaderie txytxyheẽ** a criança está mamando na mãe dele. **wãwã'ĩ txytxydizaẽ** amamentei a criança. **txytxy'ĩ** leite.

**txytxyka** *n.* borduna pequena.

**txytxywe** *n.* velha, avó: **txytxywe zũ ba'ba deri** avó paterna. **txytxywe zũ mã'mã deri** avó materna.

**txywa-** *v.* derramar (algo fervendo): **txytxy'ĩ txywapitaẽ** o leite (fervendo) derramou.

# U u

**<sup>1</sup>u-** v. estar com fome, com desejo [sempre com o sufixo **-nũ**]: **1.** estar com fome: *dukanũẽ, humenũẽ, unenũẽ, unenũtxaẽ, humenũzaẽ, unenũdukariẽ.* **zãme ũnenũkaẽ** hoje me deu fome. **2.** gostar de: **nukanũkukarekaẽ** vou gostar dele. **humenũkukana?** você gosta dele? **dukanũkukanaẽ** não gosto dele. **harapure dukanũẽ** gosto de caju. **unenũkukakaẽ detiamãije** estou gostando de uma moça.

**<sup>2</sup>u-** v. juntar (ramos, etc.): **naepi ukakukãiheẽ** juntei o capim.

**uhu-** v. tossir: *uhukaẽ, uhumeẽ, uhuheẽ, uhutxaẽ, uhumeaẽ, uhuhedukariẽ.*  
**uhuhepykawãẽ** ele tosse o dia todo. **uhu'i** tosse, gripe, sarampo.

**ui** n. serra, morro.

**uji** n. panacu (cesto improvisado feito de palha usado para trazer caça ou frutas).

**uke-** estar com febre: *ukekaẽ, ukemeẽ, ukeheẽ, uketxaẽ, ukemeaẽ, ukedukariẽ.*  
**ukekapy txetxetxekaẽ** estou tremendo de febre. **uke'i** febre.

**ukereku** n. pau-d'arco, ipê-amarelo (árvore da família das bignoniáceas, *Tabebuia* sp.).

**uki-** v. limpar, enxugar: *ukikaẽ, ukimeẽ, ukikeẽ, ukitxeẽ, ukimezaẽ, ukikedukariẽ.*  
**ukikarikapeẽ** limpei a casa. **ukidakukaperekaẽ** vou enxugar-me. **ukidaresaẽ** enxuguei o pé. **uki'apakukape'i** toalha.

**ukiru** n. certa cabacinha, planta cuja cuia servia de copo.

**Uneru** *top.* Rio Ipiranga.

**ununu** *n.* taquara-de-fogo (certo tipo de bambu).

**upane-** *v.* sonhar com: *upanekaẽ, upanemeẽ, upaneheẽ, upanetxaẽ, upanemeaẽ, upanehedukariẽ*; ou, somente nas três pessoas do singular: *dupaneẽ, hupaneẽ, upaneẽ*). **eräije upanekaẽ, eräi dupanekukateẽ** sonhei com morcego. **upaneupaneapa'i** sonho.

**ura-** *v.* sorrir: *uradaẽ, urahaẽ, ura'aẽ, urasaẽ, urahazaẽ, ura'adukariẽ*. **wāwā'iene ura'adukariẽ** as crianças estão sorrindo.

**Ure** *top.* Rio Goiabeira.

**uri-** *v.* pegar no colo: *urikaẽ, urimeẽ, uriheẽ, uritxaẽ, urimeaẽ, urihedukariẽ*. **wāwā'i urikarekaẽ** vou pegar a criança no colo.

**urikäi** *n.* alimento, comida: **urikäi amãmina?** estás fazendo a comida? **urikäi haripaẽ** está cheio de comida (na panela).

**urizakape-** *v.* ser calvo, careca: **hĩzã ji urizakape'eẽ** você está careca.

**uru-** *v.* cantar: *urukaẽ, urumeẽ, uruheẽ, urutxaẽ, urumeaẽ, uruhedukariẽ*. **urukarekaẽ** eu vou cantar. **uruhe'i** canto. **urui** festa. **uru'urua'i** cantador, rádio, música.

**uruekawa-** *v.* estar rouco: **uruekawakaẽ** estou rouco.

**urukazaka** *n.* aracú (ave da família dos cracídeos, *Ortalis motmot*).

**urukine** *n.* pimenta (nome genérico dado às plantas da família das solanáceas, *Capsicum* spp.).

**urukuma** *n.* anhumá, alencó (ave da família dos anhimídeos, *Anhima cornuta*).

**Urumere** *top.* Rio Omere.

**urupu** *n.* urubu (termo genérico para as aves da família dos catartídeos).

**ururi** *n.* panheiro (feito de cipó-titica).

**ururudesa-** *v.* florescer: **kumadara’i ururudesaẽ** o feijão floresceu. **ururudesa’i** flor.

**ururu-** *v.* estar cinzento, mofar: **ururue’i** cinzento. **jãne ururuheẽ** o beijou mofou.

**urutximu** *n.* camapu (planta da família das solanáceas, *Physalis* spp.).

**uruwa** *n.* guariroba (certa palmeira, *Syagrus* sp.): **uruwa-dudu** curuatá de guariroba (usado antigamente como caixa para guardar enfeites).

**uwa’i** *n.* inambu-pedrês (ave da família dos tinamídeos, *Crypturellus strigulosus*).

**uwãsu** *n.* surucuá-pavão (ave da família dos trogonídeos, *Pharomachrus pavoninus*).

**uwi** *n.* paca (mamífero roedor da família dos dasiproctídeos, *Agouti paca*).

## Û ã

**ũ-** *v.* ser/estar alto, comprido: **wae ãpeẽ** a vara é comprida. **Tawiwi ãpeẽ** Tawiwi é alto. **ji ãdikaẽ** cabelo comprido.

## W w

**-wa** *s.v.* direcional (de baixo para cima): **jāpuri akawaẽ** arranquei mandioca.

**-wa** *n.dep.* boca de: **kawa** boca. **hapakewa'ẽ!** abre a boca!

**-wa** *s.v.* marca de passado remoto: **harapure hameri'ika taduka'isūwaẽ** já faz muito tempo que eu plantei o pé de caju.

<sup>1</sup>**wa-** *v.* tampar (garrafa, panela): *wakapasuẽ, wamepasuẽ, wakepasuẽ, watxepasuẽ, wamepasuzaẽ, wakepasudukariẽ.* **karari wakepasu'ẽ!** tampa a panela! **kape dāiari'iza wakapasutxynerekaẽ** vou tampar a garrafa de café. **wa'apasu'i** tampa.

<sup>2</sup>**wa-** *v.* vomitar: *wakadukaẽ, wamedukaẽ, wadukaheẽ, watxadukaẽ, wamedukazaẽ, wahedukadukariẽ.* **kauhederi wadukapaẽ** ela vomitou o que comeu.

**wade-** *v.* apagar-se (fogo, lamparina, luz elétrica): **wadehere'ẽ!** deixe o fogo apagar-se. **hine wadeheẽ** o fogo apagou-se. **hine wadedizaẽ** apaguei o fogo.

**wadupi** *n.* anambé-pombo (pássaro da família dos cotingídeos, *Gymnoderus foetidus*).

**wadyjāka'i** *n.* telhado tradicionalmente feito nos cemitérios aikanã.

**wae** *n.* árvore (termo genérico), pau, madeira. **wae dudu** casca de madeira, tábuas.  
**wae-awamũ'i** remo.

**wae-kamupu** *n.* angelim (árvore da família das papilionáceas, *Hymenolobium* spp.).

**waekaru** *n.* coração-de-negro (certa árvore da família das cesalpiniáceas).

**waekere** *n.* certa espécie de murici (arbusto da família das malpighiáceas, *Byrsonima* sp.).

**waery** *n.* certo tipo de perereca comestível (anfíbio da família dos hilídeos, *Osteocephalus taurinus*).

**wae-sukekäi** *n.* barbudo (ave da família dos buconídeos, *Malacoptila* sp.).

**waeti** *n.* toco de árvore.

**waetxidy'i** *n.* caibro.

**wae-zamumu'i** *n.* escorrega-macaco (árvore da família das cesalpiniáceas, *Peltogyne* sp.).

**wae-zu** *n.* itaúba (árvore da família das lauráceas, *Mezilaurus itauba*).

**wae-zūri** *n.* copaíba, pau-de-óleo (árvore da família das cesalpiniáceas, *Copaifera* sp.).

**wäi** *n.* certa espécie de abelha sem ferrão; mamão-de-anta (certo tipo de cipó).

**wäi-** *v.* cortar com faca (como se estive riscando): *wäikadukaẽ*, *wäimedukaẽ*, *wäikedukaẽ*, *wäitxedukaẽ*, *wäimedukazaẽ*, *wäikedukadukariẽ*. **sariã-zãu ameme wäikadukaẽ** cortei uma melancia. **wäide'ikaẽ** cortei-me na mão.

**wäidiji** *n.* folha.

**wäidukuku** *n.* pomba-botafogo (ave da família dos columbídeos, *Columba subvinacea*).

**wäine** *n.* cajá, taperebá (árvore da família das anacardíaceas, *Spondias mombin*).

**wäira** *n.* batata-doce (planta da família das convolvuláceas, *Ipomoea batatas*).

**wäiwae** *n.* peroba-mica (árvore da família das apocináceas, *Aspidosperma* sp.).

**wäiwäi-** *v.* comer de novo: **kumadara’i wäiwäidiarekaë** vou comer mais feijão.

**wäiwäizu** *n.* cricrió-seringueiro, poaieiro (pássaro da família dos cotingídeos, *Lipaugus vociferans*).

**wäidi** *n.* cauda, rabo: **ãti wäidi** rabo de peixe.

**wäitaha’i** *n.* vizinho.

**waka-** *v.* estar aceso: **hine wakaë** o fogo está aceso. **hizã hine wakadearemi?** você vai acender o fogo? **jazũne’i wakaryoaë** a lua brilha no céu. **waka’i** brasa.

**wakemuke** *n.* acariquara (árvore da família das olacáceas, *Minquartia guianensis*).

**wape-** *v.* estar apertado: **dyrytxaryna wapehajãë** estamos sentados juntos apertadamente.

**wara-** *v.* estar enferrujado: **madere waraheë** o machado enferrujou. **wara’i** ferrugem, seiva de árvore.

**ware-** *v.* deslocar-se (com sufixo apropriado: andar, ir, vir, trazer, levar, entrar, sair, seguir, passar, subir, descer): *warekaë, waremeë, wareheë, waretxaë, waremeaë, warehedukarië*. **wãwã’i ware’i ezië** o menino conseguiu andar. **hane warejãpa’ë!** traz água! **mokodoje warekatxupaneë** levei o colar para casa. **kezane warekaduë** entrei na casa. **izari warekajaë** vim de longe. **waresunaë** vem para cá. **kureza warekakijyë** segui o homem. **aryme warekakijuë** eu segui a anta. **warekawaë** eu subi. **keza ete warekaukatxenũë** passei na frente da casa. **keza ete ware kazakarekaë** eu vou sair da casa. **Kudere hikiriikanã warenahë**

Kudere chegou cedo. **warekajaẽ** cheguei. **wareapãidyka'i** atalho. **wareapawa'i** escada.

**waru** *n.* língua (anatomia).

**waruta** *n.* girino (genérico).

**watawa** *n.* acauã (ave da família dos falconídeos, *Herpetotheres cachinnans*; dizem que ele anuncia a morte de alguém).

**watawatare-zãu** *n.* maracujá (planta da família das passifloráceas, *Passiflora* spp.).

**wauĩ** *n.* urutau-grande (ave da família dos nictibiídeos, *Nyctibius grandis*).

**wawa** *n.* pedra de amolar.

**wa'wa** *n.* certo tipo de sapo venenoso, instrumento musical feito de osso de sauíim que acompanha as flautas sagradas.

**wã** *n.* jaracatiá, mamoeiro-do-mato (arbusto da família das caricáceas, *Jaracatia* sp.):  
**wã-zãu** mamão (planta da família das caricáceas, *Carica papaya*).

**wã-** *v.* morar: *wãkaẽ*, *wãmeẽ*, *wãheẽ*, *wãtxaẽ*, *wãmeaẽ*, *wãhedukariẽ*. **Kapasura ete** *wãkaẽ* moro no Rio do Ouro. **ite wãpakaẽ** pernoitei aqui. **wãhe'i**, **wã'izũ'i** toca. **wã'apa'i** moradia.

**wãẽĩ** *n.* certa espécie de jia comestível (anfíbio da família dos leptodactilídeos, *Leptodactylus stenodema*).

**wãkana'ĩ** *n.* sol.

**wãkãrẽ** *n.* cunauaru (certo tipo de perereca arborícola da família dos hilídeos, *Phrynohyas resinifitrix*).

**wãpa-** *v.* pernoitar. *cf.* **wã-**.

**wāwā-** v. disfarçar, parecer: *wāwādizaẽ, wāwāmezaẽ, wāwākezahẽ, wāwātixaẽ, wāwāmeazaẽ, wāwākeadukariẽ*. **hēhēa’i wāwākezaẽ** ele disfarçou a raiva.

**wāwā’i** n. criança, menino, menina: **wāwā’i tydamaẽ** estou grávida. **wāwā’i-detia** filha, menina. **wāwā’ika’i** bebê.

**wā-zāu** n. mamão. cf. **wā**.

<sup>1</sup>**we-** v. arranhar: *wekapeẽ, wemepeẽ, wekepeẽ, wetxepeẽ, wemepezaẽ, wekepedukariẽ*. **wekepehaẽ** ela me arranhou. **wekapeẽ** eu o arranhei.

<sup>2</sup>**we-** v. mexer, misturar, remar, arrastar-se pelo chão (criancinha): **kumadara’i haki-zāu wewapaẽ** o feijão misturou-se com o arroz. **mama’i wekawamu ē!** mexa a chicha! **wetxawamuẽ** estamos remando. **txytxy wāwā’i hameri weneẽ** meu filho já está se arrastando.

<sup>3</sup>**we-** v. tecer, trançar: *wekaẽ, wemeẽ, wekeẽ, wetxeẽ, wemeazaẽ, wekedukariẽ*. **ururi wekaẽ** estou trançando um paneiro. **manare wetxaretxaẽ** teceremos uma peneira.

**wejāuamupa’iza** n. vara de pesca.

**wejerewaka’i** n. assador de carne, jirau de assar carne (nas festas).

**-wene’i** s.n. velho: **txytxy kureza ameri’iwene’i** meu marido é velho.

**wepa’i** n. feijão-cipó.

**were-** v. ralar, moer: *werekaẽ, weremeẽ, werekeẽ, weretxaẽ, weremeaẽ, werekedukariẽ*. **jāpuri werekateẽ** ralei mandioca. **werea’i** ralador (raiz da paxiubeira).

**werepepa’i** n. biribá (árvore da família das anonáceas, *Rollinia mucosa*).

**wery** n. campo (da natureza).

**weti** n. cedro (árvore da família das meliáceas, *Cedrela fissilis*).

**wewawapenakaeje'i** *n.* nervo, tendão do calcanhar.

**wewe-** *v.* latir: **ãryoa weweheē** o cachorro latiu.

**wezãpi** *n.* raiz: **wezãpi teabäi** raiz grande. *cf.* **zãpi**.

**we'atu** *n.* massaranduba (árvore da família das sapotáceas, *Manilkara huberi*).

**we'aka'i** *n.* abano fino.

**we'apaka'i** *n.* abano feito de palha de bacuri.

**we'awanũiza** *n.* rodo de torrar farinha, concha de tirar comida, escumadeira.

**wẽ-** *v.* afastar-se, fechar: **iriane wẽkaē** afastei-me de meio. **wẽzaka ē!** afaste-se!  
**wẽkepaka'ē!** fecha a porta!

**wẽhi'i-** *v.* estar no zênite: **ja wẽhi'iē** o sol está no zênite.

**wẽjane-** *v.* pôr-se (sol): **wẽjanenã hikirikukahaē** o sol pôe-se e me cobre de  
escuridão. *cf.* **wẽwana-**.

**wẽwana-** *v.* subir (sol) **já wewanahē** o sol está nascendo. *cf.* **wẽjane-**.

**wi-** *v.* ser/estar preto: **nũ wi'heē** a roupa é preta. **nũ winaka'i** roupa preta. **hane**  
**wimuē** o tempo está se formando (para chover).

**wijaka** *n.* bem-te-vi (pássaros da família dos tiranídeos, *Pitangus* spp.).

**wikäiza-** *v.* fazer a ponta: **bia'i wikäizakarekaē** vou fazer a ponta do lápis.

**wikere** *n.* amendoim (planta da família das papilionáceas, *Arachis hypogaea*).

**wikereti** *n.* papa-moscas-vermelho, verão (pássaro da família dos tiranídeos,  
*Pyrocephalus rubinus*).

**wita** *n.* certo tipo de amendoim pequeno.

**Wiwene** *top.* Rio Guapore.

-**wizade** *n.dep.* parte de trás da coxa de: **kawizade** parte traseira da coxa.

**wĩe’i** *n.* sanhaço-azul (pássaro da família dos emberizídeos, *Thraupis episcopus*).

**wõwõ’i** *n.* surucúá-de-cauda-branca (ave da família dos trogonídeos, *Trogon viridis*).

## Y y

**yneka'i** *n.* companheiro, amigo, colega.

**yraka'i** *n.* virgem (mulher).

**yre** *n.* acará (nome genérico dado a certos peixes da família dos ciclídeos).

**yri** *n.* bacuri (certa palmeira, *Attalea phalerata*).

**yrizũ** *n.* palito de dente.

**yry-** *v.* esconder: *yrykaẽ*, *yrymeẽ*, *yrykeẽ*, *yrytxeẽ*, *yrymeaẽ*, *yrykedukariẽ*. **dipara hy'apenika'i yryke'ẽ!** esconde o cacho de banana! **apakaẽ maruje i'iwe hyrykederi** achei o veado que a onça tinha escondido. **yrydarekaẽ** vou esconder-me.

**yryi** *n.* abacaxi (planta da família das bromeliáceas, *Ananas comosus*).

**yrymäi** *n.* espírito de pessoa que já morreu.

**yryreräi** *n.* acarapuru, moroba (certa espécie de jeju, peixe cipriniforme, *Erythrinus erythrinus*).

**yryte** *n.* pomba-pedrês (ave da família dos columbídeos, *Columba speciosa*).

**ywaẽ** *n.* tempestade. *var.* **ywäi**.

**ywäi** *n.* tempestade. *cf.* **ywaẽ**.

**ywapäi** *n.* cachoeira.

**y'y-** *v.* consertar, guardar, arrumar, preparar, colher: *y'ykaẽ, y'ymeẽ, y'ykeẽ, y'ytxaẽ, y'ymeaẽ, y'ykedukariẽ.* **apu'a'i y'ykarekaẽ** vou consertar o motor. **nũ hameri y'ykaẽ** já guardei a roupa. **urikäi y'ykasunaẽ** preparei a comida. **mama'ĩ y'ykaweẽ** guardei chicha para ele. **haki y'ykaneẽ** colhi milho. **y'ykarikaẽ** apaguei. *cf.* **hy'a-(2).**

## Z z

<sup>1</sup>**za-** v. colocar: **dikareji dyne zakaryẽ** coloquei as palhas no chão. **urikãi zakejãka'ẽ!** cobre a comida! **nũ zakanuẽ** estendi a roupa. **dara zakarikarekaẽ** vou pôr a rede no chão. **naẽpi zakery ẽ!** amontoa o capim!

<sup>2</sup>**za-** s.v. causativo, transitivizador: **misara amidyzaẽ** arrebastastes a corda.

**-zakape** *n.dep.* crânio de: **kazakape** crânio.

**zarazara** *n.* uva-do-mato, cucura (árvore da família das cecropiáceas, *Pourouma cecropiaefolia*).

**zara-zãu** *n.* miçanga.

**zare** *n.* gente, pessoa, parente, familiar: **zare wi'i** negro. **kwaza'ene aikanã zũ zarederi'enekawaẽ** os kwazá são parentes dos aikanã.

**zare-** v. ser/estar feio: **zareanaẽ, zareenaẽ, zarenaẽ, zareajãnaẽ, zareejãnaẽ, zare'eenaẽ.** **nũ zarenaẽ** a roupa está feia.

**zary'i** *n.* mato baixo.

**zawãi** *n.* colmeia, bagaço (de milho).

**zawazawa** *n.* abelha-do-reino, oropa (abelha com ferrão introduzida na América do sul, *Apis mellifera*).

**za'apajãka'i** *n.* coberta, cobertor: **za'apajãka'i zadajãkaẽ** cobri-me com a coberta.

**zã-** v. esmagar: **dipara zãpykaduẽ** esmaguei a banana com a mão. **karari pypa'i zãrypadizaẽ** coleí a tampa da panela. **harapureje zãrykaẽ** achatei o caju com as mãos. **kuti zãrikahaẽ** a ferida sarou.

**zãdy'i** n. útero e placenta.

**-zãĩ** n.dep. palha: **haki zãĩ pudizaẽ** queimei as palhas de milho.

<sup>1</sup>**zãĩ-** v. estar inclinado: *zãĩkajarikaẽ, zãĩmejarikaẽ, zãĩhejarikaẽ, zãĩtxejarikaẽ, zãĩmejarikazaẽ, zãĩhejarikadukariẽ.* **hiba wae zãĩhejarikaẽ** aquela árvore está inclinada.

<sup>2</sup>**zãĩ-** 1. v. ser/estar bom, certo: **Kapapura ete zãĩeẽ** está bom no Rio do Ouro. **zãĩzãĩ ware'e!** anda direito! **zãĩzãĩ eryoanaẽ** ele não vive direitinho. 2. **zãĩzãĩ'ika** devagar: **zãĩzãĩ'ika warehe'e!** anda devagar! 3. **zãĩpa-** ser/estar bonito: *zãĩpahaẽ, zãĩpa'eẽ, zãĩpaẽ, zãĩpahaãã, zãĩpa'eãã, zãĩpa'ejeẽ.* **txytxy tanimãĩ hinimãĩ'ene zãĩpa'ejeẽ** minhas irmãs e meus irmãos são bonitos. **kiamãide zãĩpaẽ** roça bonita.

**zãĩpa-** v. ser/estar bonito. cf. <sup>2</sup>**zãĩ-(3)**.

**zãĩri** n. gordura, banha, óleo (de animal ou de vegetal): **eroe zãĩri** banho de porco. **zãĩri mudazakape** passei o óleo no cabelo.

**zãkure** n. mamona, ricino (planta da família das euforbiáceas, *Ricinus communis*).

**zãme** adv. agora, hoje. **zãme warejãẽ** ele chegou agora. **zãme'ika** agorinha. **zãmiã karekaẽ** agora eu vou. **zãmeke hane jikezaẽ** ainda está chovendo.

**zãme-** v. ser valente, ruim, bravo (pessoa): *zãmediẽ, zãmemeẽ, zãmeheẽ, zãmetxiẽ, zãmemeaẽ, zãmehedukariẽ.* **zãmenana hisa zamedi'ika'isujaewaẽ** antigamente eu era valente. **ãryoa zãme'apy kaudiare'eẽ** o cachorro está bravo e vai te morder.

**zãme'ĩ** n. novo, jovem: **nu zãme'ĩ** roupa nova. **detia zãme'ĩ** mulher nova, menina.

**zãmumu** *n.* coró de patauá (larva de coleóptero branca e comestível que vive dentro da palmeira patauá).

**zãpapa** *n.* cinzas.

**zãpi** *n.* raiz.

<sup>1</sup>**zãrika-** *v.* sarar: *zãrikaaẽ, zãrikaeẽ, zãrikaheẽ, zãrikahajãẽ, zãrikaejaẽ, zãrikaejẽ.*  
**kuti zãrikaheẽ** a ferida sarou. **Oripãi zãrikadykaneẽ** a perna de Oripãi sarou.

<sup>2</sup>**zãrika-** **1.** *v.* demorar: *zãrikakaẽ, zãrikameẽ, zãrikaheẽ, zãrikatxaẽ, zãrikameaẽ, zãrikahedukariẽ.* **zãrikaikapy warejaẽ** ele demorou para chegar. **warehe'i zãrikahedukariẽ** (eles) demoraram para chegar. **awiwãka'i zãrikakaẽ** demorei para dormir. **zãrika'ikapitaẽ** mais tarde. **2.** **zãrikahena** daqui a pouco, depois: **zãrikahenã kanetakaẽ** vou embora daqui a pouco. **zãrikahenã bikarekaẽ** vou estudar daqui a pouco.

**zãrikahenã** *adv.* daqui a pouco. *cf.* <sup>2</sup>**zãrika-**.

**zãrypa'a'i** *n.* grude feito de leite de seringa para prender passarinho nas árvores.

**zãu** *n.* semente, caroço, grão: **harezãu** castanha de piquiá.

**zãzãera** *n.* bem-te-vi-pequeno (pássaro da família dos tiranídeos, *Conopias parva*).

**ZU** *n.* OSSO.

**zuka-** *v.* lavar: *zukakaẽ, zukameẽ, zũkakeẽ, zukatxeẽ, zukamezaẽ, zukakedukariẽ.*  
**karari'ene zukakarekaẽ** vou lavar as panelas. **zuka'ãika'ẽ!** lava as mãos!  
**zukadawãikaẽ** escovei os dentes.

**zupãi** *n.* inambu-preto (ave da família dos tinamídeos, *Crypturellus cinereus*).

**zuzu** *n.* minhoca (termo genérico para todos os anelídeos e outros oligoquetas).

+**zũ** *clit.n.* de (marca do genitivo): **Inũte zũ ji zãipaẽ** o cabelo da Inũte é bonito.

**-zũ** *n.dep.* mandíbula de: **kazũ** mandíbula.

**zũ-** v. semear: *zũkarypeẽ, zũmerypeẽ, zũkerypeẽ, zũtxerypeẽ, zũmerypezaẽ, zũkerypedukariẽ.* **haki-zãu zũtxerypereẽ** vamos semear arroz. **zũadoa'i** ração bem fina feita de milho pilado, poeira, pó. **2.** cobrir (com terra), enterrar: **imehe'ije dyne zũkajãkaẽ** cobri o morto com terra.

**zũde-** v. estar engasgado: *zũdedazaẽ, zũdehazaẽ, zũde'azaẽ, zũdesazaẽ, zũdeha'azaẽ, zũde'adukariẽ.* **ãtidi zũdedazaẽ** engasguei-me com espinha de peixe. **hane zũdehazaẽ** a água ti engasgou.

**zũki-** v. sacudir: *zũkikaẽ, zũkimeẽ, zũkikeẽ, zũkitxeẽ, zũkimezaẽ, zũkikedukariẽ.* **zũkikenaka'ẽ!** sacode a roupa! **zũkidaresaẽ** sacudi o pé.

**zũmäi** *n.dep.* ovo: **kuraru zũmäi** ovo de galinha.

**zũne** *n.* noite: **zũne iriane** no meio da noite.

**zũri-** v. estar sujo: *zũriaẽ, zũrieẽ, zũriẽ, zũriajãẽ, zũriejãẽ, zũriejeẽ.* **zũri'azaẽ muãne** sujou-se com lama. **nũ zũridizaẽ** sujei a roupa.

**zũriri** *n.* ingá (termo genérico dado a plantas da família das mimosáceas e do gênero *Inga*).

**zũti** *n.* neto, filho de primo.

**LÉXICO**  
**PORTUGUÊS – AIKANÃ**

## A

**abacaxi** yryi.

**abaixar-se** <sup>1</sup>duru-.

**abano** we'a(pa)ka'i.

**abelha** *genérico* peryoa. *abelha-do-reino* zawazawa. *espécies de abelhas* dapawa'i, dikawanu, harywe, hazu, hyryrysui, hywi, kuẽ, manedy, nuripapa, rimurimu, tikady, wäi.

**abiurana** maja.

**abóbora** pate-zãu.

**abortar** taduka-.

**abraçar** kyri-.

**abrir** <sup>2</sup>hu-. *abrir a boca* hapa-.

**abscesso** karyry.

**abundar** ary-, <sup>3</sup>kawã-.

**acabar** hyripa-, kapy-, <sup>1</sup>kawã-.

**açaí** henäi.

**acará** yre.

**acariquara** wakemuke.

**aceitar** hã'ã(2).

**acender** by-, waka-.

**achar** <sup>1</sup>apa-(2).

**acne** <sup>1</sup>nũ.

**acocorar-se** <sup>1</sup>txyky-.

**acompanhar** ãkapa-.

**acordar** kēzĩ-.

**adiar** -ta.

**afastar-se** wẽ-.

**afiado** hanũ-.

**agora** zãme.

**agourar** toatoa-.

**água** hane. *buscar água* ãnũ-.

**aguado** mäity-.

**agulha** di.

**ainda** jumäi.

**ajudar** ae-.

**alegre** <sup>1</sup>txere-.

**alga** dapyĩ.

**algodão** nu.

**ali** *cf.* bãite.

**alto** teawäi-, ã-.

**alucinação** *cf.* dukamäimuka-.

**amadurecer** mũ-.

**amanhã** derinena.

**amanhecer** deri-.

**amarelo** pararihe-.

**amargo** karane-.

**amarrar** <sup>2</sup>ji-.

**amassar** napy-.

**amendoim** wikere, wita.

**amigo** yneka'i.

**andar** ware-.

**andorinha** piriawady.

**angelim** waekamupu.

**angico** ajũme.  
**anhuma** urukuma.  
**anta** aryme.  
**antes** jumäinana'ĩ.  
**antigamente** hameri'ika. *cf.* hameri.  
**anu** äwĩ.  
**ânus** -ripa.  
**anzol** äti-za.  
**apagar** <sup>3</sup>hu-, hy'y-, wade-. *apagar fogo* by-(2).  
**aparecer** amapa-.  
**apertar** <sup>1</sup>hene-, wape-.  
**apontar** (*com o dedo*) <sup>1</sup>suku-.  
**aprender** ezi-.  
**apuí** ere.  
**aquele** hiba, kari.  
**aqui** ite, bäite.  
**araçari** päjĩ, kapukapu, kākā'i.  
**aracuã** urukazaka.  
**aranha** kamupu. *cf.* atue-kamupu.  
**arara** awa.  
**araruta** jākary.  
**arco** jeri.  
**arco-íris** kiã-ätu-ewaryoa'i.  
**arder** pararake-.  
**areia** hinũnũ.  
**argila** kyoa.  
**aririnha** äryoa-mui.  
**arisco** ärio-ika. *cf.* ärio-.  
**arma** pa'i.  
**arpão** äti-suape'i.  
**arraia** äti-manarẽ.  
**arrancar** a-, diri-, täi-.  
**arranhar** <sup>1</sup>we-.

**arrastar** di-, hudu-. *arrastar-se* txemu-.  
**arrebentar** a-.  
**arroz** haki-zãu.  
**arumã** manare-zu, hadi.  
**árvore** *genérico* wae. *espécies de árvores e arbustos* ajũme, ara, aradawa, aratawa, aru, atu, aupeni, awa, äri'i, äryoa-inezãu, barakatutu, däire, depu, duruera, dyoa-izãu, ere, eroera-inezãu, haditimu'ĩ, haisu, harapure, harara, hare, hedy, hedydy, heräikaka, heräiti, heroe, herui, heryne, hide-zãu, hidira, hiri, hiza, hutu, hũ-zãu, iriwa, jiry, karidy, kazũte, kia, kizu, kukujau-karesa, kumu, madere-zu, maja, majẽre, mane, marusawa'i, muki, nunuki-zãu, parawadu, sakireji, suke, tamu, taparuwäi, tutamenu, txipiru, txiry, ukereku, waekamupu, waekaru, waekere, waezamumu'i, waezu, waezũri, wäine, wäiwae, wakemuke, wã, werepepa'i, weti, we'atu, zarazara, zäkure, zũriri.  
**asa** -ditaka.  
**assar** de-, <sup>2</sup>txyky-, -kakape.  
**assim** hiwã-.  
**assoar** txẽne-.  
**assustar** kẽzĩ-.  
**atirar** (*jogar*) <sup>2</sup>jãu-. *cf.* **flechar**.  
**atrás** dakäi-, -kadika.  
**atravessar** käi-dy-kuka-.  
**ausente** hina(2).  
**ave** *genérico* hyapedika'i. *espécies de aves e pássaros* ararape'i, ara'i, ärüi, arumã, atue-ene, awa, awetxy, äũ, äũäũ-bikãrẽ, äwĩ, barau, biaruru, bikãrẽ, biryry'i,

daekawakaē, darakua, dawikuru, dawiwī,  
 diakape'i, diya, dodo'i, duruduru, dydy,  
 dydydy'i, eza'i, ha-dyryryhe'i, hanora,  
 hawākāi, hawākāi-si'i, hawākāi-wipe'i,  
 hākiātxyryhe'i, hedawakari, hēi, hihe'i,  
 himēnū, hiwiri, huhu'i, hurēi, hutu-nu'i,  
 hūtūkūi, hybari, hybari-ākusu, hybari-diya,  
 hyrydydy, jāujāu'ī, kamatxiru, kamatxiru-  
 ti'iwe, kapukapu, kaukau, kaukau-ti'iwe,  
 kākā'i, keriyō, kezazū'i, kieriohī, kikire,  
 kodokodohyhe'i, kōēkōēhī, kuitxere,  
 kujabu, kukujau, kukukuriuhe'i, kuraru,  
 kuraru-ukudurahe'i, kuremato, kusuibubu,  
 kyridy, mimiko, naepi-nu'i, naure,  
 nekuneku, nene-dypāi, neneripe, nenu'i,  
 nepite, pājī, piamāi, piriawady, pī'ī,  
 pupure, sāi, suāi, suburu, sukie'u,  
 sukiwāika, surukuku, sururu, tāri,  
 tidetide'i, tōai, turumare, tyityi'i,  
 txerebawa, txiduriduwa, txikiri-nene, txipi,  
 txirikure, txirute, txōtxōbi, txyri,  
 txyrytxyrywa, urukazaka, urukuma, urupu,  
 u(w)a'i, uwāsu, wadupi, wae-sukekāi,  
 wāidukuku, wāiwāizu, watawa, wauī,  
 wiē'i, wijaka, wikereti, wōwō'i, yryte,  
 zāzāera, zupāi.

**avessar** hiru-.

**avô** atue.

**avó** txytxywe.

**axila** -ewa.

**azedo** parakamu-.

**azia** sādī-.

**azul** hyma-.

## B

**babaçu** kyri.

**bacaba** hy.

**bacurau** kujabu, kusuibubu, barau.

<sup>1</sup>**bacuri** (*clusiácea*) kizu.

<sup>2</sup>**bacuri** (*palmeira*) yri.

**baixo** -mäi.

**bambu** hani, pepe, sabewa, ununu.

**banana** dipara.

**banhar-se** <sup>1</sup>hari-.

**barata** txitxiparu.

**barato** cf. ama'apa-.

**barranco** -itxuaere.

**barriga** -marikape, -tapa.

**barulho** txoatxoakery-.

**base** -pi.

**bastão** dyry'apaukaza'i.

**batata-doce** wāira.

**bater** <sup>2</sup>bu-, da-. *bater contra* (*chocar*) du-.

**bêbado** ime-.

**beber** <sup>1</sup>hu-.

**beija-flor** himēnū.

**beira** -inuwā, -peraka, -rimuka.

**bem** <sup>1</sup>hy'a-.

**bem-te-vi** wijaka, zāzāera.

**berne** dypi.

**besouro** iweryoa, kenepi, keretuwāi, kureta,  
 piripiri, pupuera.

**bicho** tara.

**bicho-de-pé** kady.

**bico** -nāwā.

**bico-de-brasa** dawikuru, biaruru.

**biguá** hybari-ākusu.

**biribá** werepepa'i.  
**boca** -wa.  
**bochecha** -txa.  
**bodó** araky.  
**bola** hutu. *jogar bola* <sup>2</sup>bu-(2).  
**bolsa** dyi.  
**bom** <sup>1</sup>hy'a-, <sup>2</sup>zãĩ-.  
**bonito** zãĩpa-.  
**borboleta** daredare.  
**borduna** nũzũ, txytxyka.  
**braço** -taka.  
**branco** arara-. *cf.* âsasare.  
**brasa** hine-waka'i.  
**bravo** *cf.* valente, zangado.  
**breu** hyirite. *cf.* aratawa, majẽre.  
**brigar** <sup>2</sup>bu-.  
**brincar** hanũte-.  
**brotar** tyke-.  
**bugio** txawa.  
**buraco** henũ-.  
**buriti** hyry.

## C

**cabaça** dydyre, ukiru.  
**cabeça** tinu. *parte traseira da cabeça* - itxypa.  
**cabeceira** -izaka(ne'ĩ). *cf.* hane.  
**cabelo** ji.  
**cabo** -diukapa, -dykapa.  
**cabreúva** mane.  
**caçar** ineryoa-.  
**cacau** ara.  
**cachoeira** ywapäi.

**cachorro** ãryoa. *cachorro-do-mato* eroera-kuka'i.  
**cair** <sup>1</sup>py-, tari-, tity-, tu-.  
**caititu** *cf.* porco.  
**cajá** wäine.  
**caju** harapure.  
**calango** kurui.  
**calar** hẽ-.  
**calcanhar** -penaka.  
**caldo** -mũ.  
**camapu** urutximu.  
**camarão** käidy.  
**cambará** haditimu'ĩ.  
**caminho** ha. *abrir um caminho* bäi-.  
**campo** (*savana*) wery.  
**cana-de-açúcar** kajã.  
**cana-de-macaco** heryry.  
**canoa** kanũã.  
**cansado** iry-.  
**cantar** uru-.  
**canto** (*esquina*) -jũã.  
**cão** ãryoa.  
**capim** naepi. *cf.* hime, hadiywa.  
**capinar** <sup>2</sup>su-.  
**capivara** humeri.  
**cará** dyna.  
**caracol** hinu, kuakua.  
**caranguejo** karepupu.  
**carará** hybari-diya.  
**cardeal** (*pássaro*) diakape'i.  
**careca** urizakape-.  
**carne** jẽ.  
**caro** ama'apa-.  
**carrapato** kirukäi.

**casa** keza. *cf.* tarakäi.  
**casar** <sup>3</sup>py-.  
**casca** -dudu.  
**castanha** jiry.  
**caucho** kumu.  
**cauda** -idepa, wãidi.  
**cavalo** maru.  
**cavar** txyi-.  
**cedo** hikiri'ikana.  
**cedro** weti, däire.  
**cegonha** atue-ene.  
**centopeia** jajararu.  
**cercar** taraka-.  
**cérebro** -nudu.  
**cerejeira** atu.  
**cerrado** (*vegetação*) hahane'ĩ, tyri-.  
**cesto** *tipos de cestos* ururi, uji.  
**céu** -ryoa.  
**chamar** tauĩ-. *chamar-se* <sup>2</sup>apa-.  
**chamuscá** <sup>2</sup>pu-.  
**chato** hãsuru-. *chato (plano)* iy-.  
**chefe** ewadukäi.  
**chegar** *cf.* vir.  
**cheio** haripa-. *fartar-se* ajumã-.  
**cheirar** hunũ-.  
**cheiroso** joane-.  
**chiar** txêne-.  
**chicha** ma'ma'ĩ.  
**chifre** -ide.  
**choca** tyza-.  
**chorar** joa-.  
**chover** jikeza-.  
**chupar** kũ-.  
**chutar** <sup>2</sup>ty-.  
**cicatriz** txêkehe'i.  
**cigana** (*ave*) ãũãũ-bikãrê.  
**cigarra** kuku, joryoti.  
**cílio** -dipemuka.  
**cinza** zãpapa.  
**cinzento** ururu-.  
**cipó** *genérico* hiki. *espécies de cipós* hanu-papãi, karapa, kiã'ãto-kamuka, mutu, napidydi-dara, wäi.  
**ciúme** <sup>2</sup>ama-.  
**clarear** deri-, hahawana-.  
**coar** <sup>3</sup>ji-.  
**cobra** *genérico* kianê. *espécies de cobras* kepy, kiã-ãtu, kia-dydy, kia-ëizu, kia-tara, kia-tatãi, kia-txukuĩ, kia-ypi. *cobra mítica* kia-murura.  
**cobrir** <sup>2</sup>py-, zũ-. *cobrir com água* haripajã-.  
**cócega** txiki-.  
**coceira** kikine-.  
**cochichar** ineine.  
**cocho** kedua.  
**coelho** kasusu.  
**cogumelo** *genérico* hadidi. *espécies de cogumelos* nemeneme, kusupu.  
**coisa** tara.  
**colar** mukudu.  
<sup>1</sup>**colher** (*substantivo*) kutxara.  
<sup>2</sup>**colher** (*verbo*) *cf.* y'y-.  
**colmeia** zawäi.  
**colocar** dy-, <sup>3</sup>ty-, <sup>1</sup>txi-, za-. *colocar dentro* de-, kadu-. *colocar (coisas pesadas)* dey-. *colocar na boca* hyra-, <sup>1</sup>ji-.  
**coluna** (*vertebral*) -idywaka'i.  
**comer** kau-. *comer de novo* wäiwäi-.

**comida** urikäi.  
**comprar** amarika-.  
**compreender** *cf.* **saber**.  
**comprido** ã-.  
**concha** *cf.* **mexilhão**.  
**confiar** hũkajeka-.  
**conhecer** *cf.* **saber**.  
**consertar** (h)y'y. *cf.* <sup>1</sup>hy'a-(3).  
**contar** epa-.  
**conversar** kiã-.  
**copaíba** waezũri.  
**copular** ĕpari-, arepa-.  
**coração** tikiky'i.  
**corcunda** *cf.* **curvo**.  
**corda** misara.  
**coró** (*larva de besouro*) ãri'i, zãmumu.  
**corocoró** duruduru.  
**corpo** -kuka.  
**correr** pau-. *correr água* <sup>2</sup>däi-(2).  
**cortar** sa-, wäi-. *cortar com tesoura* keräi-.  
*cortar com unha* ne-.  
**coruja** pupure, sururu, dydydy'i,  
 kodokodohyhe'i, suã.  
**costa** -pedika.  
**costela** -dyta.  
**costurar** päikapa-.  
**cotovelo** -itaka. *dobra do cotovelo* -duataka.  
**coxa** -rosa. *cf.* -käi, -wizade.  
**cozido** <sup>1</sup>ama-. *cf.* hata-.  
**cozinhar** <sup>1</sup>ama-.  
**crânio** -pepa, -zakape.  
**crescer** ti'iwe-.  
**criança** wãwã'ĩ.  
**criar** <sup>3</sup>pu-.

**cru** iwara-.  
**cuandu** ãdy.  
**cuia** pate-dudu.  
**cuíca-d'água** dau-henoma-hananeri.  
**cuidar** txoa-.  
**cujubim** kamatxiru-parapäi.  
**cumaru** heräiti.  
**cume** käi'i.  
**cunhada** joamemäi, käizũ-täi.  
**cunhado** hanupi, käizũ-kuku.  
**cupim** käi.  
**curar** bytxy-.  
**curimatã** nenoajy.  
**curto** -mäi.  
**curvo** *cf.* <sup>1</sup>duru-, katy-.  
**cuspir** pytxy-.  
**cutia** dyte.  
**cutucar** tuku-.

## D

**danado** erytina-.  
**dançar** <sup>1</sup>bu-.  
**dar** hiba-.  
**debulhar** <sup>1</sup>ãu-.  
**defecar** ĕ-.  
**deitar** *deitar-se na rede* dy-. *deitar-se no chão* <sup>3</sup>ty-.  
**deixar** dy-, <sup>3</sup>ty-.  
**demorar** kĕ-, <sup>2</sup>zãrika-.  
**dente** mũĩ.  
**depenar** a-.  
**depois** kawãpy. *cf.* -py.  
**derramar** *derramar líquido* <sup>2</sup>däi-, <sup>1</sup>su-.  
*derramar sólido* nũ-. *cf.* txywa-.

**derreter** <sup>2</sup>däi-(3).  
**derrubar** da-.  
**desaparecer** hina(2).  
**desatar** tiri-.  
**descansar** emäika-.  
**descascar** hudu-, txã-. (*pele*) hawa-.  
**descer** <sup>2</sup>txere-. *cf.* ware-.  
**desenhar** *cf.* **pintar**.  
**desmaiar** ime-.  
**desmanchar** a-.  
**despir-se** <sup>2</sup>hari-.  
**destruir** <sup>1</sup>ãu-.  
**devagar** <sup>2</sup>zãĩ-(2).  
**devolver** hiba-.  
**dia** *cf.* **amanhecer**.  
**diferente** äity-.  
**discutir** dukäi-.  
**disfarçar** wãwã-.  
**dissolver** mũ-.  
**dizer** ka-.  
**dobrar** katy-.  
**doce** timu-.  
**doente** eryoana-.  
**doer** pe-.  
**dois** atuka.  
**dormir** awĩwã-.  
**duro** hide-.

## E

**ele(a)** käine.  
**eles(as)** käine'ene.  
**embira** depu.  
**embrulhar** meri-.  
**embuá** matxikiriru, dukeräi.

**emprestar** hiba-.  
**empurrar** jy-.  
**encontrar** takuka-.  
**enferrujado** wara-.  
**enfiar** hizu-.  
**engasgar-se** zũde-.  
**engatinhar** kyty-.  
**engolir** diru-.  
**enroscar** <sup>1</sup>hene-.  
**enrugado** txiri-.  
**então** henã, kawãẽĩ.  
**entrar** -du. *cf.* ware-.  
**envenenar** hyra-.  
**enviar** hiba-.  
**errar** txira-.  
**escolher** txoa-.  
**esconder** yry-.  
**escorar** duku-.  
**escorpião** ãkuru.  
**escorregar** txira-.  
**escuro** hikiri-.  
**escutar** *cf.* **ouvir**.  
**esmagar** ene-, du-, tiki-, zã-.  
**espelho** txoapapasu'í. *cf.* txoa-.  
**esperar** tauĩ-.  
**esperma** ëpäi.  
**espetar** supi-.  
**espinho** di.  
**espírito** (*do morto*) yrymäi.  
**espírrar** hadiu-.  
**espingarda** *cf.* jeri.  
**esposa** detia.  
**espumar** tatu-.  
**espremer** madu-, txiry-, txyryry-.

**esquecer** <sup>2</sup>jãu-.  
**esquerdo** hasobinene-.  
**esquilo** pinujẽ.  
**estalar** kodu-.  
**esteira** naetxi.  
**estragar** dukumãi-.  
**estreito** katemãi-.  
**estrela** jyte. *cf.* <sup>2</sup>ãdy.  
**eu** hisa.  
**excremento** arunuma'ĩ, nenũ.  
**explodir** titu-.  
**expulsar** <sup>1</sup>huru-.

## F

**facã** kumeru-mãi.  
**facão** kumeru.  
**falar** kiã-.  
**faltar** hina(2).  
**fava** kumada.  
**fazer** <sup>2</sup>kawã-, pyry-.  
**febre** uke-.  
**fechar** wẽ-.  
**feder** hiria-, piry-.  
**feijão** kumada-ra'i.  
**feio** are-, zare-.  
**fel** hadi.  
**ferver** <sup>1</sup>puku-.  
**ficar** eryoa-.  
**fígado** iri.  
**fileira** dawakapa-.  
**flauta** atue-hẽhẽ'ĩ, purikãi.  
**flecha** pa'i.  
**flechar** ta-.  
**flor** ururudesa'i. *cf.* ururudesa-.

**floresta** amã.  
**focar** deri-.  
**fofocar** hũkamãikiã-.  
**fogo** hine.  
**folha** ji, wãidiji.  
**fome** <sup>1</sup>u-.  
**formiga** *espécies de formigas* di, duru, haki-pãinepa, kidikidiawãikãi, kiryi, madere-kua, ne, pasaru, pira, pireke, pune, txiparanene.  
**forte** hide-, heãpa-.  
**fraco** sãru-, sakera-.  
**franzir** txikiriri-.  
**frio** ki-.  
**frouxo** dara-, <sup>3</sup>huru-.  
**fruta** kũkũ'ĩ.  
**frutificar** tonika-.  
**fugir** pau-.  
**fumaça** tykywa'i, txyni.  
**fumar** kapu-.  
**fundo** -durika. *ser fundo* iza-.  
**furar** <sup>2</sup>su-. *completamente furado* hawaraka-.

## G

**gafanhoto** *genérico* txitxipu. *espécie de gafanhoto* parawadu.  
**gago** dadadada-.  
**galinha** kuraru.  
**gambá** *cf.* mucura.  
**gancho** -rawapa'i.  
**garapa** tutamenu.  
**garça** ararape'i, hũtũkũĩ.  
**garganta** -ekawa, -nĩja.

**garrafa** matēja.  
**gato** jãu'ĩ. *gato do mato* i'íwe, ãryoa-  
kiamu'u.  
**gavião** *genérico* kukujau. *cf.* jãujãu'i,  
kaukau, kukukuriuhe'i, sãĩ, txipi, watawa.  
**gêmeos** atukahe'i. *cf.* atuka(1).  
**gengibre** tywi-zãu.  
**genro** hũtũpa.  
**gente** zare.  
**girino** waruta.  
**gogó** -taekawa.  
**gogó-de-sola** *cf.* **jupará**.  
**gordura** zãiri.  
**gostar** <sup>1</sup>u-. *não gostar* hara-.  
**gostoso** sapi-.  
**gotejar** <sup>2</sup>dãi-.  
**gralha** kaukau-ti'íwe.  
**grande** teabãi-.  
**granizo** kãiza.  
**graúna** nepite.  
**grávida** <sup>1</sup>ty-.  
**grilo** *genérico* txitxipu. *espécies de grilos*  
bytxykape, dapakuzĩ, parãparãhe'i.  
**gripe** suikawanawa'i.  
**gritar** je-.  
**grosso** tapa-.  
**grudento** titine-.  
**garantã** madere-zu.  
**guardar** y'y-.  
**guariroba** uruwa.  
**guatambu** kukujau-karesa.

## H

**hoje** zãme.

**homem** (*macho*) kureza. (*ser humano*) zare.

## I

**ilha** hane ewapewawadãika'i, tydãikapa'i.  
*cf.* hane.  
**iluminar** deri-.  
**imbaúba** muki.  
**imitar** epa-.  
**inajá** hĩ.  
**inambu** piamãĩ, suburu, hiwiri, zupãĩ,  
u(w)a'i.  
**inchar** jerewa-.  
**inclinarse** <sup>1</sup>duru-, <sup>1</sup>zãĩ-.  
**índio** ãkusu.  
**ingá** zũriri.  
**inhame** *cf.* **taioba**.  
**intestino** *cf.* **excremento**.  
**ipê** *cf.* **pau-d'arco**.  
**ir** -txyne. *cf.* ware-.  
**irara** kiamu'u.  
**irmã** mãĩ, tanimãĩ.  
**irmão** hinimãĩ, ja'ja.  
**isca** hyryana'ĩ.  
**itaúba** waezu.

## J

**já** hameri.  
**jaborandi** karidy.  
**jabuti** kiripasa.  
**jacamim** naure.  
**jacaré** ãroa.  
**jacu** kamatxiru-kadoa.  
**jacundá** hakiã, ĩ-txyryni.  
**japiim** txirute.

**japu** keriyō.  
**jararaca** kiane-u'eje'i.  
**jatobá** herui.  
**jeju** tekune, yryreräi.  
**jenipapo** aru.  
**jia** *espécies de jias* bäire, jyene, txêne'i, wãĩ.  
**jiboia** kiã-ãtu.  
**jirau** dewaka'i. *cf. de-*  
**joelho** -remu. *dobra do joelho* -dyiwa.  
**jovem** zãme'ĩ.  
**juntar** ey-, <sup>2</sup>puku-, <sup>2</sup>u-.  
**junto** amäi, hana-.  
**jupará** ãpiri.  
**juriti** ara'i, hẽi.  
**jurubeba** kupa.  
**juruva** hyrydydy, tõai.

## L

**lá** manene.  
**lábio** -nenũ.  
**lacrãia** *cf. centopeia*.  
**lado** -ita, -sa'auka, -towa. *estar ao lado* ewita-.  
**lagarta** *espécies de lagartas* hadimumu, hakukãi, hyzã, mäideru, marusawa'i, nekuwãi.  
**lagarto** *genérico* kurui.  
**lago** hane henãmũ'i, muã. *cf. hane*.  
**lágrima** sudukamukaeje'i.  
**lama** muã. *enlameado* tare-.  
**lamber** haru-.  
**largar** <sup>3</sup>hari-, paru-.  
**latir** wewe-.

**lavar** zuka-.  
**leishmaniose** kutizũ'ĩ.  
**leite** txytxy'i. *cf. txytxy-*.  
**lembrar** *cf. saber*.  
**lenha** hine.  
**lesma** dipa.  
**levantar-se** hyry-.  
**levar** *cf. ware-*.  
**leve** ha(i)didi-.  
**libélula** nunukapi.  
**ligar** by-.  
**limpar** uki-.  
**limpo** (*descoberto*) huri-.  
**língua** (*anatomia*) waru. (*idioma*) kiã'i. *cf. kiã-*.  
**liso** deru-, hadyne-, hanemu-.  
**longe** iza-.  
**lontrinha** hĩpĩtxĩ.  
**louva-a-deus** jika'izũĩ.  
**lua** ja.

## M

**macaco** *espécies de macacos* au, hudupu, hyhyhy'i, kapura, pure, pure-txy, pure-txy-ururu'i, txawa, twẽi, txikipa. *macaco mítico* kikite.  
**maçarico** dawiwi.  
**machado** madere.  
**machucar** duke-. *cf. du-*.  
**mãe** mãmã.  
**magro** pura-.  
**maitaca** kuitxere.  
**mamangaba** menumenu.  
**mamão** wã-zãu. *cf. wã-*.

**mamar** txytxy-.  
**mandar** <sup>2</sup>enã-.  
**mandi** dite.  
**mandíbula** -zũ.  
**mandioca** jãpuri. *beiju de mandioca* jãne.  
**manquejar** mady-, txyki-.  
**mão** -ika, ine. *palma da mão* -duwäika.  
*dorso da mão* -idika.  
**mapará** kudara.  
**maracá** are-zãu-txikia'i, txikitxiki'a'i.  
**maracajá** i'iwe.  
**maracanã** cf. awa.  
**maracujá** watawatara-zãu.  
**marajá** kytxyry.  
**marido** kureza.  
**mariposa** txetxe-peryoa.  
**marmelo** hide-zãu.  
**martim-pescador** hanora.  
**maruim** hadukapäi.  
**marupá** parawadu.  
**mata** cf. floresta.  
**matar** dada-. cf. da-(2).  
**massaranduba** we'atu.  
**matrinxã** äti-zãne.  
**mau** are-.  
**medo** erika-.  
**medula** hatari'i.  
**meio** iriane. cf. iri.  
**mel** kuẽ.  
**melancia** saria-zãu.  
**melhorar** dada-.  
**menstruar** ãwi-.  
**mentir** aweria-, hũkaka-.  
**mergulhar** tamu-.  
**mesquinho** <sup>2</sup>ama-.  
**meu** txytxy.  
**mexer** hã-, <sup>2</sup>we-.  
**mexilhão** pirapira.  
**miar** <sup>1</sup>jãu-.  
**miçanga** zara-zãu.  
**milho** haki.  
**minhoca** zuzu.  
**misturar** <sup>2</sup>we-.  
**moça** detiamäi.  
**moço** kurezamäi.  
**mofar** ururu-.  
**mogno** äri'i.  
**molar** -tade'i.  
**mole** sãru-, txyryne-.  
**molhado** txepu-.  
**morcego** eräi.  
**morar** cf. viver.  
**morder** kau-.  
**moreno** aru(2).  
**morrer** ime-.  
**mosca** hananapäi.  
**mosquiteiro** padiapãjaka'i.  
**mosquito** pidipidi. cf. tupäitupäi.  
**mostrar** cf. amapa-.  
**mucuim** hakynui.  
**muçum** duka.  
**mucura** dau-henoma, dau-hadyry.  
**muito** cf. -ika.  
**mulher** detia.  
**multiplicar-se** ta(a)ka-.  
**mumbaca** tutura.  
**murchar** txiri-.  
**murici** dyoa-izãu, waekere.

**murumuru** ãky.

**mutuca** kyryry.

**mutum** ãũ.

## N

**namorar** arepa-.

**nadar** <sup>2</sup>sũ-.

**nádega** -de, -näiri, -pakari.

**não** hina, -na.

**nariz** -nãwã.

**nascer** eryoa-.

**neto** zũti.

**ninguém** hinabari. *cf.* bari.

**nó** tikape-.

**noite** zũne.

**nome** apakuka'i. *cf.* <sup>2</sup>apa-. *dar nome* <sup>1</sup>enã-.

**nós** sate.

**novo** zãme'ĩ.

**nuca** -rykape.

**numeroso** <sup>2</sup>suku-, ta(a)ka-.

**nuvem** dydyneryoa'i.

## O

**obedecer** hã'ã(2).

**óleo** *cf.* **gordura**.

**olho** -muka.

**ombro** -esa, -iraka.

**onça** i'iwe.

**onde** bate'i, tawã-.

**ondulado** kadykady-.

**ontem** pene.

**orelha** -nĩzũ.

**orvalho** purarãi.

**osso** zu.

**outro** hiku.

**ouvir** anapa-.

**ovo** zũmãi.

## P

**paca** uwi.

**pacu** kudariru.

**pagar** eni-.

**pai** ba'ba.

**pajé** haditae.

**paladar** -raka.

**palha** -zãi.

**palmada** (*dar*) mã-.

**palmeira** *espécies de palmeiras* ãky, dikare, henãi, hikurune, hĩ, hy, hydi-torowe, hyry, kemuke, kyri, kytxyry, puma, tutura, tytywãi, uruwa, yri.

**pálpebra** -pemuka.

**pama** hiri, ãryoa-inezãu, eroera-inezãu.

**panela** karari.

**panema** pa-.

**papagaio** dydy.

**parar** <sup>3</sup>hari-, hẽ-, <sup>1</sup>kawã-, kẽ-.

**parecer-se** kariwãwã-.

**parede** -raka.

**parente** zare.

**pariri** txiry.

**passar** *cf.* ware-. *cf.* **untar**.

**pássaro** *passarinho* piama-mãi. *cf.* **ave**.

**patauá** hikurune.

**pato** hybari.

**pau** wae.

**pau-brasil** marusawa'i.

**pau-d'arco** ukereku, harara.

**pau-mole** kazũte.  
**pavão** hurẽĩ.  
**paxiúba** puma, hydi-torowe.  
**pé** -resa. *estar de pé* ewa-.  
**pedir** kari-.  
**pedra** haji. *cf.* wawa.  
**pegar** di-, ey-, hãe-, <sup>2</sup>hu-. *pegar no colo* uri-  
.  
**peidar** txy-.  
**peito** -di.  
**peixe** *genérico* ãti. *espécies de peixes* araky, dite, doezazũ'i, dyka, dyrui, ekerekäi, hakiã, hanãide, ã-txyryni, jiji, kapire, kiri, kudara, kudariru, nenoajy, parãidepäi, pizazũmäi, tekune, tere, yre, yryreräi.  
**peixe-cachorro** ãti-ãryoa.  
**pelar** kue-.  
**pele** -dudu.  
**pelo** ji.  
**pelve** -ijy.  
<sup>1</sup>**pena** ji.  
<sup>2</sup>**pena** (*ter pena*) eryari-.  
**pendurar** mãe-, suru-.  
**peneira** manare.  
**peneirar** hy-.  
**pênis** kinũ.  
**pensar** ã-(1).  
**pente** kejoy.  
**pentear** soe-.  
**pequeno** isi-, -mäi.  
**percevejo** daredare. *cf.* txitxihizakapãi.  
**perder** <sup>2</sup>jãu-. *perder-se na mata* amãdika-.  
**pereba** kunupãi.

**perereca** *espécies de pererecas* dãipãidudu, kuãkuã, pararirusa, pupute, tã'ĩ, teitei'i, waery, wãkãrẽ.  
**periquito** kikire, tãri, neneripe, txirikure, kyridy.  
**perna** -dyka, -eneduka. *dobra da perna* -ty'apapeduiwa'i.  
**pernilongo** nei.  
**pernoitar** wãpa-.  
**peroba** txipiru, wãiwae.  
**perto** katemãi-.  
**pesado** haine-.  
**pesar** epa-.  
**pescoço** -nũjã.  
**piaba** kapire, pizazũmäi, parãidepäi.  
**piau** tere.  
**pica-pau** turumare, txikiri-nene, nene-dypãi.  
**picar** kũ-, ta-.  
**pilão** hyzu.  
**pimenta** urukine.  
**pintar** bi-.  
**piolho** käi.  
**pipira** pĩ'ĩ.  
**piquiá** hare, heryne.  
**piranha** ekerekäi.  
**pisar** mã-(2).  
**piscar** neme-.  
**pium** têtẽi.  
**plantar** tadu-.  
**poaieiro** wãiwãizu.  
**pobre** tarahinãpa-. *cf.* tara(2).  
**podre** <sup>2</sup>huru-, piry-.  
**poeira** dydy'i.

**pomba** yryte, daekawakaẽ, wäidukuku.  
**ponta** -inawã, -izaka'i. *cf.* suki-, wikäiza-.  
**pontilhar** nenene-.  
**poraquê** âti-zũ'i.  
**porco** *queixada* eroe. *caititu* eroe-txiri.  
**porco-espinho** *cf.* **cuandu**.  
**porta** -txenũ.  
**porto** hane ha. *cf.* hane.  
**pote** kiary.  
**praça** hanu.  
**prato** ararajỹ'ĩ, hy'ajỹ'ĩ. *cf.* <sup>2</sup>hy'a, -jỹ'ĩ.  
**precisar** tarakumäi-. *cf.* tara(3).  
**preguiça** *estar com preguiça* hara-.  
*(animal)* dapure.  
**preparar** *cf.* y'y.  
**presente** (*estar*) anũ-.  
**presentear** hũkahiba-.  
**preto** wi-.  
**primeiro** tipa-, -nipäi.  
**primo** namäi.  
**provar** epa-.  
**pular** tiu-, txadyry-.  
**pulga** kady.  
**pulmão** -sãkuĩ.  
**pupunha** kemuke.  
**pus** araramũ'ĩ, madu'i.  
**puxar** di-, jy-.

## Q

**quadril** -nũpi.  
**qual** batenete'i.  
**quando** tawãna.  
**quati** hadyry.  
**quê** bari, tara.

**quebrar** mõe-, tau-, to-.  
**queimar** marika-, <sup>2</sup>pu-, tarika-.  
**queixada** *cf.* **porco**.  
**queixo** -jyka.  
**quem** bari.  
**quente** (*inanimado*) hane-. (*animado*)  
<sup>2</sup>hene-.  
**querer** kari-. *não querer* hara-.  
**quina** iriwa.

## R

**rachar** kira-.  
**raio** daru'i.  
**raiz** (we)zãpi.  
**ralar** were-.  
**rápido** ejy-.  
**raposa** eroera-ururu-kuka'i.  
**rasgar** txã-.  
**raso** katemäi-.  
**raspar** kue-.  
**rastejar** mãmã-.  
**rastro** maheri'i.  
**rato** dau. *cf.* korokoro.  
**recuperar** ey-.  
**rede** dara.  
**redemoinho** piririryka'i.  
**redondo** kyre-.  
**relâmpago** mamama'i.  
**remédio** hy'amu'ĩ. *cf.* <sup>2</sup>hy'a.  
**respirar** emäika-.  
**responder** <sup>1</sup>däi-.  
**reto** ariari-.

**ricino** zākure.  
**rim** txirika'í.  
**rio** hane. *rio abaixo* merine. *rio acima* mewane.  
**roça** kiamáide.  
**roçar** toa-.  
**rolinha** kuremato.  
**rolar** durere-.  
**roncar** hũ-. *cf.* apu-.  
**rosto** -jaka, -su.  
**roubar** hã-, di-.  
**rouco** uruekawa-.  
**roupa** <sup>2</sup>nũ.  
**rouxinol** sukiwäika.

## S

**sabão** hau.  
**saber** ãrio-, ezi-.  
**sabiá** eza'í, txerebawa.  
**saci** hihe'í, awetxy, hãkiãtxyryhe'í.  
**sacudir** zũki-.  
**sair** *cf.* ware-.  
**sal** kuda'í. *cf.* sãna-.  
**saliva** perore.  
**samaúma** anäi.  
**sangue** ã.  
**sanhaço** wõe'í, txyri.  
**sapo** *genérico* kurutu. *espécies de sapos* kerere, kiywĩ, nãkapa, sarakuãkuã, wa'wa.  
**sapopema** -nakäiwa.  
**saracura** darakua.  
**sarapó** hanäide, jiji.  
**sarar** <sup>1</sup>zãrika-.  
**sardinha** äti-kapire.

**sauim** txikipa.  
**saúva** kiryi. *fêmea alada de saúva* kiryi-nukape'í. *macho de saúva* matxitxi.  
**seco** <sup>2</sup>ãu-, hade-, hynũ-, uki-.  
**seguir** *cf.* ware-.  
**segurar** hapy-, hewa-.  
**seio** -rywa, -surywa.  
**seiva** wara'í. *cf.* wara-.  
**semear** zũ-.  
**semente** zãu.  
**sentar-se** dyry-.  
**separar** <sup>3</sup>ama-.  
**serenar** pururu-.  
**seringueira** hutu.  
**serra** ui.  
**sim** hã'ã.  
**sobrar** ameme(2), -däika, <sup>1</sup>txi-.  
**sobreviver** ameme(2).  
**sobrinha** dapemäi.  
**sobrinho** datxi, itemäi.  
**socó** hawākäi.  
**sol** ja.  
**soltar** <sup>3</sup>hari-.  
**som** *cf.* apu-.  
**sombra** hyryrype-.  
**sonhar** upane-.  
**soprar** haby-.  
**sorrir** ura-.  
**sorva** kia.  
**só** amäine.  
**subir** <sup>2</sup>txere-. *cf.* ware-.  
**suco** -mũ.  
**sucuri** kiã-ãtu.  
**sugar** <sup>1</sup>sũ-.

**sujo** dydy-, zūri-.

**suportar** cf. hide-.

**surdo** anapana'i. cf. anapa-.

**surubim** doezazū'i, āti-bibia'i.

**surucuá** surukuku, uwāsu, wōwō'i.

**surucucu** kiane-werepedika'i.

## T

**tabaco** tywi.

**taio**ba duwa, pupuri, madusa.

**talo** (*pecíolo*) -rinuwã.

**talvez** hūkaine.

**tamanduá** *tamanduá-bandeira* nūzã.

*tamanduá-colete* hiriri.

**também** -ke.

**tamboatá** kiri.

**tampar** <sup>1</sup>wa-.

**tatu** *tatu-quinze* hary. *tatu-galinha* hary-si'i.

*tatu-peba* jipäi. *tatu-de-rabo-mole*

kirikiriwa. *tatu-bola* durere. *tatu-canastra*

marura.

**tauari** awa.

**taxi** duruera.

**tear** didiza.

**tecer** <sup>3</sup>we-.

**teju** kurune.

**telhado** -pewa.

**tempestade** ywaẽ.

**tento** suke.

**terra** dy.

**terreiro** hanu.

**tesourinha** (*pássaro*) hedawakari.

**testa** -ere.

**testículo** -penika.

**tia** māmĩ, tai.

**timbó** hydi, hiru.

**tincoã** bikārẽ.

**tingir** mũ-.

**tio** ba'ba, ba'bi, toto.

**tipoia** darumã.

**tirar** diri-, ey-, <sup>2</sup>hu-. *tirar o couro* êkẽ-.

**tiririca** hira.

**tocandira** di, kidikidiawäikäi.

**toco** waeti.

**torcer** meri-.

**tornozelo** -dunaka.

**torto** kati-.

**tossir** uhu-.

**trabalhar** pyry-.

**tracajá** kiripasa-zedoa-resa-pa'i.

**traíra** dyruí.

**transparente** amapaika-. cf. amapa-.

**trazer** jã-, napa-, -sunãpa. cf. -suna, ware-.

**tremer** txetxetxe-.

**três** atuka-ameme.

**tripé** tikiri.

**triste** ã-(2).

**trocar** be-.

**trombeta** kyretapa'i. cf. kyre-.

**tronco** -idynuwã.

**tropeçar** du-.

**trovejar** <sup>2</sup>duru-.

**tu** hĩzã.

**tucano** diya, kieriohĩ.

**tucumã** dikare. *fibra de tucum* näi.

## U

**ubim** tytywäi.

**uirapuru** sukie'u.  
**um** ameme.  
**umbigo** -dupema. *cordão umbilical* hũkũ.  
**úmido** sãkãu-.  
**unha** -irãidi, -iridãi.  
**untar** <sup>4</sup>hu-.  
**urina** nane.  
**urinar** <sup>2</sup>txi-.  
**urtiga** durara.  
**uru** kuraru-ukudurahe'i.  
**urubu** urupu.  
**urucu** tara.  
**urutau** ãrũi, wauĩ.  
**útero** zãdy'i.  
**uva-do-mato** zarazara.

## V

**vaca** maru-apidi.  
**vacilar** sususu-.  
**vaga-lume** jukukãi.  
**vagina** -eka.  
**valente** zãme-.  
**vão** (*em*) hũka.  
**varrer** ara-.  
**vassoura** *cf.* ara-.  
**veado** maru.  
**veia** dere.  
**velha** txytxywe.

**velho** atue.  
**vento** hadike'i. *cf.* hadike-.  
**vênus** ararate.  
**ver** txoa-, <sup>1</sup>apa-.  
**verdade** hũkajeka-.  
**verde** hyryry-.  
**vergonha** huhu-.  
**vermelho** hadi-.  
**verruca** nene.  
**vespa** *genérico* ã. *espécie de vespa* mäitxy.  
**vestir** hizu-.  
**vingar-se** auza-.  
**vir** jã-, -suna. *cf.* ware-.  
**virar** hyri-.  
**virgem** yraka'i.  
**visitar** *cf.* ver.  
**viver** eryoa-, wã-.  
**voar** txãu-.  
**vocês** hĩzã(za).  
**vomitar** <sup>2</sup>wa-.  
**vulva** -ja.

## Z

**zangado** enume-, hẽhẽ-.  
**zoar** apu-.  
**zogue-zogue** hudupu.  
**zombar** eza-.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tentativa de dicionarizar uma língua indígena é a de lidar com um dos mais preciosos bens culturais coletivos e/ou pessoais de um povo, além de adentrar num campo inesgotável de sabedoria e possibilidades de estudo. Avalia-se questões já levantadas sobre a língua e provoca-se inevitavelmente o surgimento de novos questionamentos. Esse processo dá margem para a confecção, lenta mas consistente, de um novo tecido linguístico em que participam a comunidade falante, a academia e os novos falantes do idioma pesquisado. Aqui refiro-me aos alunos *sabanê*, *latundê*, *kwazá* e *aikanã* que frequentam as aulas de língua materna (*aikanã*) nas escolas da Terra Indígena Tubarão-Latundê.

Considerando que a linguagem é um trabalho interativo de construção social, o dicionário da língua *aikanã* será muito mais do que uma forma de nomear e classificar as coisas. Será um apoio para a construção da rede de conhecimentos linguísticos e culturais em processo de resgate e de criação entre os *aikanã* falantes e não falantes do seu idioma.

Acreditamos que o presente dicionário ofereça novas possibilidades discursivas entre os usuários indígenas, uma vez que os significados considerados equivalentes nem sempre preenchem contextos equivalentes. No caso do dicionário bilíngue de uma língua indígena, as possibilidades discursivas são ainda maiores pois elas diferem em muitos aspectos da língua portuguesa. Sabemos que toda tradução é de certo modo incompleta. Portanto, temos ciência de que este acervo lexical não abarca a totalidade da língua *aikanã*, que é uma língua viva, e que os exemplos da língua *aikanã*, elencados neste dicionário, não traduzem toda a riqueza linguística contextual das palavras.

Como a escrita da língua ainda não é comum entre os *aikanã*, se não em raros textos escolares, acredita-se que este acervo seja um elemento dinamizador da qualidade da educação escolar indígena, acrescido das intervenções da comunidade e do olhar criterioso dos professores indígenas. No mais, estamos sempre abertos às críticas e sugestões.

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALVES, P. M. **O Léxico do Tupari : uma proposta de dicionário Bilíngue**, tese de doutorado. UEP, São Paulo, 2004.

BIDERMAN. T. C. “Dimensões da Palavra”, in **Filologia e Lingüística Portuguesa**, n. 2, pp. 81-118, 1998. onde é publicado????

CALDAS, R. C. B. **Uma Proposta de Dicionário para a Língua Ka’apor**, tese de doutorado, Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO (CIMI-RO). **Panewa Especial**, 2002.

FARIAS, E. M. P. **Uma breve história do fazer lexicográfico**, Revista Trama, versão eletrônica [www.unioeste.br/saber](http://www.unioeste.br/saber), 2007.

FONSECA, J. Gonçalves da. “Navegação desde o Pará até o rio Madeira, 19/II/1749”, in: Cândido Mendes de Almeida, **Memórias**, pp. 269-418, 1860.

FERREIRA, V. R. S. **Estudo lexical da Língua Matis – Subsídios para um Dicionário Bilíngue**, tese de doutorado, UNICAMP, 2005.

\_\_\_\_\_ “Produção de dicionários contemporâneos com línguas em contato: o caso do Português e das Línguas Indígenas Brasileiras”, in: **As Ciências do Léxico**, vol. V, UFMS, 2010.

KRIEGER, M.G. **A Obra e o fazer dicionarísticos**, Cadernos do Instituto de Letras, n. 10. UFGS, 1993.

\_\_\_\_\_ “Lexicologia e Lexicografia Diacrônicas: Qual o papel desse tipo de pesquisa”, in: **As Ciências do Léxico**, vol. V, UFMS, 2010.

\_\_\_\_\_ “Lexicologia, Lexicografia e Terminologia : impactos necessários”, in: **As Ciências do Léxico**, vol. IV, UFMS, 2010.

MOORE, Denny ; STORTO, Luciana. **Linguística Indígena no Brasil**. 1991, Ms.

NORDENSKIÖLD, E. **Forskningar och äventyr i Sydamerika [1913-1914]**, Stockholm, Albert Bonniers Förlag, 1915.

PEREIRA, A. M. **A Situação Sócio-Etno- Linguística do Povo Indígena Kassupá Residente em Porto Velho/RO**, Dissertação de mestrado, UNIR, 2011.

PONTES, A. L. **Dicionário para uso escolar: o que é como se lê**, ABEU, 2009.

RAMIREZ, H. **A Fala Tukana dos Ye'pâ-masa**, CEDEM, Manaus, 1997.

\_\_\_\_\_ **Questionário Lexical**, 2011 (no prelo).

RODRIGUES, A. D. **Línguas indígenas: 500 anos de descobertas e perdas**.

*D.E.L.T.A.* 9.1:83-103. São Paulo. 1993.

SILVA, M. C. P. “Reflexões sobre o verbete nos dicionários bilíngues para fins pedagógicos”, *in: As ciências do léxico*, volume IV, UFRGS, 2010.

VASCONCELOS, I. Pereira. **Aspectos da fonologia e morfologia da língua aikanã**, tese de doutorado, Universidade de Alagoas, Maceió, 2004.

VOORT, H. van der. **A fala fictícia fossilizada: o tempo futuro em aikanã** (no prelo).

\_\_\_\_\_ “**Laudo do Capitão Tapu**”, documento, Associação Massacá, Vilhena-RO.

XAVIER, Vanessa Regina Duarte. **Lexicologia, Lexicografia e filologia: intersecções e especialidades epistemológicas**. Anais do SILEL. Volume 2, EDUFU, 2011.